



RELATÓRIO CPA 2010



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO



**Ministério
da Educação**

ÍNDICE

CPA 2010 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	03
Relatório campus Alegre	07
Relatório campus Aracruz	15
Relatório campus Cachoeiro de Itapemirim	24
Relatório campus Cariacica	35
Relatório campus CEAD	45
Relatório campus Colatina	57
Relatório campus Santa Teresa	64
Relatório campus São Mateus	76
Relatório campus Serra	84
Relatório campus Vitória	94
Considerações finais	112
Anexos	114



CPA 2010 – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO / **1808**

Caracterização de IES: Instituição pública federal

Estado: Espírito Santo

Campi: Alegre/Aracruz/Cariacica/CEAD/Colatina/Itapina/Santa Teresa/ São Mateus/Serra/Vitória

Composição da CPA:

NOME:	SEGMENTO	Campus
Fabrizio Borelli	Docente	São Mateus
Fidélis Zanetti de Castro	Docente	CEAD
Moramey Regattieri	Técnico-administrativo	Reitoria
Anderson de Souza Lima	Técnico-administrativo	Alegre
Vitor de Araújo Freitas	Discente	Vitória
Neuzedino Alves Victor De Assis	Sociedade Civil Org.	

Histórico da Instituição

Em 29 de dezembro de 2008 da Lei 11.892 transformou os centros federais de educação tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades, em Institutos Federais.

O Instituto Federal do Espírito Santo foi formado a partir dos Cefets (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Agrotécnicas de Alegre, Colatina e Santa Teresa.

O Ifes oferta ensino profissionalizante e tecnológico desde a educação de jovens e adultos podendo ofertar inclusive Doutorado. Atualmente, o instituto já oferta especialização *strictu sensu*.

Considerações iniciais

Para realização deste trabalho a CPA Institucional contou as Sub-CPA em cada campus, promovendo a inserção de mais servidores e maior integração entre os campi.

O trabalho se iniciou em abril de 2010 quando em assembléia, no campus Vitória, foi decidida a formação da equipe da CPA e solicitou que em cada campus fosse formada sua comissão, que seria responsável direta pelas atividades a serem desenvolvidas ao longo deste processo.



Mediante cronograma de ação desenvolvido para execução das ações, buscou-se atender aos prazos estabelecidos. Entretanto, por ajustes a serem feitos no sistema na qual se realizaria a aplicação dos questionários, o cronograma não pode ser cumprido na íntegra, reduzindo o tempo para análise dos dados e elaboração dos relatórios de cada campus.

Os dados coletados quantitativamente, foram gerados a partir de questionários (vide em anexo) que utilizaram de notas de 1 a 5 para mensurar o grau de satisfação dos participantes, além da possibilidade de apontamento do não conhecimento de determinada questão. Os instrumentos foram aplicados tanto aos servidores (técnico-administrativos e docentes) quanto aos discentes dos cursos de graduação, neste primeiro momento.

É válido observar que no questionário dos discentes há uma auto-avaliação, utilizando-se de critério diferente do que o adotado ao restante das questões aplicadas em ambos os instrumentos.

Os resultados obtidos, apresentados por meio de tabelas, foram tratados em planilha do Excel, adotando-se a média ponderada na qual se evidenciou, ao decorrer deste documento, a análise, em separado, de cada campus participante.

Cada subcomissão discutiu os dados de seu campus, não havendo qualquer interferência da CPA Institucional na dissertação de cada dimensão e nem nas sugestões apontadas. A seguir são apresentados os resultados dos campi participantes em sua primeira avaliação institucional como Instituto Federal.

Inicialmente, consta o Quadro 1 com o resumo dos resultados finais da avaliação feita pelos servidores dos campi participantes. Os dados do campus de Cachoeiro de Itapemirim não constam, pois o relatório apresentado não possui as notas médias. Em seguida, o Quadro 2 apresenta o resumo dos resultados finais da avaliação feita pelos discentes.

Neste relatório não constarão o relatório do campus Itapina pelo fato de não concluir o trabalho dentro do prazo estabelecido e acordado entre a CPA e as subcomissões.

QUADRO 1 – Comparação dos resultados finais avaliados pelos servidores dos campi participantes

DIM	Item	Alegre	Aracruz	Cachoeiro	Cariacica	CEAD	Colatina	Itapina	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vitória
1	1	3,29	3,86		3,69	3,80	3,48		2,53	3,79	3,21	3,32
	2	3,29	3,88		3,90	4,13	3,42		2,96	3,67	3,57	3,59
	3	3,19	3,80		3,77	3,79	3,40		2,58	3,52	3,17	3,43
	4	3,31	3,60		3,51	4,04	3,05		2,36	3,45	3,18	3,30
Média Final		3,27	3,78		3,72	3,94	3,32		2,60	3,61	2,60	3,41
2	5	3,77	3,92		3,52	4,12	3,50		3,13	3,70	3,52	3,66
	6	3,48	3,42		2,79	3,94	2,35		2,43	2,78	2,89	3,39
	7	3,64	3,54		3,09	3,94	2,92		2,62	2,89	3,48	3,80
	8	3,18	3,26		2,73	3,38	4,51		2,06	3,31	2,43	3,00
	9	3,25	3,61		2,98	3,79	2,93		2,34	3,46	3,04	3,32
	10	3,51	2,71		3,00	4,14	3,11		1,88	3,26	2,81	3,11
Média Final		3,47	3,41		3,02	3,88	3,21		2,41	3,23	2,40	3,38
3	11	3,84	4,37		3,84	4,46	3,45		3,01	4,20	3,76	4,07
	12	3,71	3,78		3,59	4,26	3,22		2,87	3,85	3,45	3,66
	13	3,51	3,70		3,35	3,97	3,07		2,61	3,86	2,85	3,56
	14	3,63	3,40		2,94	3,72	3,04		3,20	3,16	2,64	3,26
	15	3,38	3,67		2,99	3,75	2,95		2,19	3,59	2,46	3,33
Média Final		3,61	3,78		3,34	4,03	3,15		2,80	3,73	2,49	3,57
4	16	3,25	3,56		3,33	4,19	2,83		2,20	3,31	2,66	3,00
	17	3,27	3,46		3,62	4,30	3,30		2,63	3,31	3,29	2,93
	18	3,04	3,34		3,47	4,12	2,88		2,31	3,31	2,86	2,90
	19	3,23	3,23		3,19	4,22	2,95		2,68	3,25	3,02	3,04
	20	3,22	3,07		2,95	3,92	2,73		1,97	3,96	2,47	3,16
Média Final		3,20	3,33		3,31	4,15	2,94		2,36	3,43	2,35	3,01
5	21	3,17	3,19		2,79	4,61	3,04		2,58	3,48	3,57	3,29
	22	3,35	3,45		3,32	3,96	2,98		2,74	3,04	3,32	3,51
	23	3,52	3,84		3,54	4,38	3,23		2,23	3,50	3,37	3,37
	24	3,51	3,20		3,28	3,97	2,71		2,43	3,12	2,98	3,43
	25	3,29	3,32		3,36	3,97	2,97		2,30	3,21	2,79	3,36
Média Final		3,37	3,40		3,26	4,18	2,98		2,46	3,27	2,45	3,39
6	26	3,16	3,49		3,45	3,88	3,14		2,37	3,44	2,84	3,44
	27	3,26	3,48		3,57	3,79	3,01		2,35	3,40	2,83	3,33
	28	3,19	3,34		3,55	3,95	3,08		2,73	3,41	3,36	3,23
Média Final		3,20	3,44		3,53	3,87	3,08		2,50	3,42	2,49	3,33
7	29	3,54	3,80		3,02	4,59	3,59		3,12	3,26	3,94	3,68
	30	3,89	2,88		2,70	4,13	3,60		2,97	3,18	3,55	3,86
	31	3,48	3,36		3,15	4,07	2,62		2,37	3,56	2,76	3,64
	32	3,37	3,35		3,17	4,47	2,91		2,48	3,37	3,42	3,54
	33	3,25	3,63		3,39	4,53	3,14		2,84	3,80	3,55	3,54
	34	3,77	3,70		3,73	4,52	2,55		2,00	3,79	3,17	3,49
	35	3,48	3,21		3,61	4,53	2,56		2,17	3,74	3,16	3,61
	36	3,65	3,12		3,48	4,41	2,99		2,66	3,52	3,20	3,68
	37	3,22	2,82		1,72	3,41	2,32		2,76	2,01	2,83	3,48
	38	3,40	3,83		1,75	4,40	2,32		3,07	2,50	3,19	3,52
	39	3,32	1,93		1,79	4,16	4,40		3,69	1,37	3,87	3,98
	40	3,22	2,40		2,46	4,00	3,11		2,29	2,74	2,88	3,28
41	3,51	1,75		1,70	3,59	3,71		2,81	1,45	2,03	4,00	
Média Final		3,47	3,06		2,74	4,22	3,01		2,67	2,94	2,67	3,64
8	42	3,54	2,83		3,05	3,79	2,56		2,26	3,06	2,63	3,18
	43	3,34	3,09		2,89	3,82	2,51		2,02	3,10	2,74	3,18
	44	3,53	3,34		3,37	3,97	2,17		2,06	3,28	3,14	3,32
	45	3,22	3,29		3,27	3,83	2,30		2,46	3,34	2,85	3,20
	46	3,45	3,54		3,17	4,03	2,75		2,50	3,50	2,99	3,26
	47	3,89	3,87		3,71	4,24	3,16		3,53	4,15	3,45	3,63

Média Final	3,49	3,33		3,24	3,24	2,57		2,47	3,40	2,47	3,29	
9	48	3,40	3,38		3,49	4,39	3,14		2,73	3,81	3,30	3,61
	49	3,68	3,92		3,16	3,87	3,46		3,13	3,85	3,13	3,71
	50	3,61	3,64		3,19	4,00	2,78		2,75	3,75	2,86	3,56
	51	3,70	3,90		3,45	4,23	3,37		3,23	3,63	3,3	3,46
Média Final	3,60	3,71		3,32	4,12	3,18		2,96	3,76	2,95	3,58	
10	52	3,68	3,42		3,31	3,95	3,10		2,11	3,36	2,78	2,93
	53	3,59	3,35		3,37	3,84	3,33		2,22	3,31	2,90	3,27
Média Final	3,64	3,38		3,34	3,89	3,21		2,16	3,33	2,84	3,11	

No Quadro 2 a seguir, observa-se que o resumo apresentado inicia-se pelo item 7. Isto ocorreu pelo fato de parte dos campi terem utilizado o critério de percentual, enquanto outros campi adotaram o critério de nota média, portanto, os resultados do item 1 ao 6 pode ser visto nos relatórios detalhados de cada campus. Ainda em relação à este quadro, os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, CEAD, Santa Teresa e Serra, por motivo não esclarecido a tempo de elaboração deste relatório, omitiram dois itens referentes ao questionário matriz, que consta em anexo. O item 22 (condições dos ambientes poliesportivos) e o item 36 (programas e apoio a projetos de extensão).

QUADRO 1 – Comparação dos resultados finais avaliados pelos discentes dos campi participantes

Item	Alegre	Aracruz	Cachoeiro	Cariacica	CEAD	Colatina	Itapina	Santa Teresa	São Mateus	Serra	Vitória
7	3,89	3,33	3,8	4,06	3,81	3,72		3,91	3,79	3,62	3,80
8	3,43	3,17	3,5	3,75	3,47	3,62		2,88	3,43	3,59	3,61
9	3,96	3,69	3,49	3,89	3,90	3,89		3,84	3,82	4,00	4,16
10	3,79	2,33	3,37	3,41	3,77	3,62		3,13	3,48	3,55	3,45
11	3,99	4,62	3,37	3,96	3,13	3,71		3,76	3,62	3,73	3,53
12	3,38	3,77	3,18	3,78	3,78	3,44		3,19	3,78	3,64	3,23
13	3,66	3,77	3,38	3,97	3,82	3,56		3,66	3,97	3,68	3,24
14	3,24	3,08	3,62	3,83	3,49	3,57		3,20	3,62	3,82	2,95
15	3,31	3,92	3,21	3,83	3,32	3,33		2,62	3,65	3,39	2,91
16	3,18	3,38	2,54	3,97	2,97	3,45		2,85	3,37	3,31	2,86
Média	3,58	3,51		3,85	3,55	3,59		3,30	3,65	3,63	3,37
17	4,19	3,08	4,13	3,79	4,04	4,06		3,32	2,97	4,17	3,68
18	3,39	3,33	3,22	3,89	3,23	3,54		2,21	3,52	3,75	3,48
19	3,59	3,31	3,37	2,97	3,47	3,79		2,44	3,14	3,90	3,71
20	3,96	2,82	4,31	4,59	3,84	3,56		3,03	4,10	4,37	3,68
21	3,04	2,85	3,67	4,17	3,47	3,48		2,34	2,97	3,19	3,18
22	3,50			2,02		3,69			1,54		4,10
23	3,60	2,92	2,45	4,12	2,30	3,26		3,05	3,48	1,53	3,30
24	3,16	3,92	4	3,70	3,64	3,44		1,53	3,15	3,98	3,56
25	3,17	2,91	3,51	3,90	3,47	3,69		1,55	3,86	3,79	3,39
26	4,18	3,33	3,77	3,56	3,52	3,62		1,64	3,72	3,86	3,42
27	4,25	3,33	3,6	2,77	3,59	4,03		2,67	2,93	3,80	3,85
28	3,67	3,36	3,26	4,15	3,36	3,76		2,55	3,19	3,99	3,55
29	3,38	3,30	3,62	3,50	3,44	3,66		1,50	3,46	3,92	3,28
30	3,21	3,85		3,85	3,19	3,71		2,75	3,70	3,44	3,47
31	2,78	2,62	2,05	2,16	3,77	1,94		1,55	3,00	3,95	3,02
32	3,41	3,15	3,68	2,83	1,91	3,17		1,90	1,67	2,36	3,06
33	3,23	3,00	1,11	3,80	1,94	3,64		2,59	3,65	2,16	3,19
34	3,88	3,46	3,58	3,34	3,56	3,29		1,94	2,58	3,75	2,96
35	3,32	3,45	2,44	3,62	2,91	3,20		2,26	2,71	2,95	3,93
36	3,68			3,36		3,18			3,29		3,53
37	3,41	3,45	2,85	3,41	2,52	3,66		2,86	3,17	3,20	3,39
38	3,23	2,92	2,74	4,10	2,69	3,67		3,86	3,38	3,20	3,74
Média	3,50	3,26		3,53	3,05	3,44		2,70	3,14	3,33	3,48



RELATÓRIO SPA – CAMPUS de ALEGRE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Alegre

Composição da SPA

Representante do Segmento Docente
TITULAR
Carlos José Coelho dos Santos
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Simone de Melo Sessa
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Weliton Menário Costa

Campus de Alegre, localizado no distrito de Rive - Município de Alegre, oferta Educação Profissional desde sua criação, ocorrida em 1953, funcionando como Centro de Treinamento Rural até 1962, e a partir desta data ofertando o Curso Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária por quase 40 anos. Ao longo dos últimos 12 anos e, mais precisamente, após a Reforma da Educação Profissional de 1996, descortinaram-se novos horizontes para atuação da Escola, que ampliou sua atuação na área de origem e avançou com a oferta para novas áreas, inclusive com a oferta de Ensino Superior.

No ano de 2005, foi instituído o curso superior de Tecnologia em Aqüicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aqüicultura. O curso iniciou suas atividades de funcionamento em março de 2006 com a oferta de 35 vagas e tem duração de 03 anos.

No fim de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre - EAFA, de Colatina – EAFCOL e de Santa Teresa - EAFST. Com isso, a EAFA passa a ser denominada de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) – Campus de Alegre.

Em 2010, o Ifes – Campus de Alegre aumenta sua oferta de cursos superiores com a criação da Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas.

DISCENTES

Com relação aos cursos superiores, atualmente o campus possui quatro (04) cursos superiores, sendo que apenas três (03), Tecnologia em Cafeicultura, Tecnologia em Aquicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas foram avaliados em 2010. O curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi iniciado em 2011.

No final de 2010, o Campus de Alegre contava com 137 alunos de curso superior. Sendo que 71(51,82%) pertenciam ao tecnólogo em aquicultura, 37(27,00%) ao de licenciatura e 29(21,17%) ao tecnólogo de cafeicultura. Foram obtidas 80 respostas dos alunos dos cursos superiores, cerca de 58,40% do total de alunos. As respostas tiveram a seguinte distribuição: 34(42,50%) foram da aquicultura, 28(35,00%) da licenciatura e 18(22,50%) da cafeicultura.

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1		3,29
2		3,24
3		3,79
4		2,44
5		3,73
6		2,85
MÉDIA		3,24
7	7	3,89
8	0	3,43
9	1	3,96
10	0	3,79
11	1	3,99
12	1	3,38
13	0	3,66
14	0	3,24
15	0	3,31
16	0	3,18
MÉDIA		3,58
17	0	4,19
18	0	3,39
19	0	3,59
20	0	3,96
21	1	3,04
22	2	3,50
23	0	3,60
24	5	3,16
25	4	3,17
26	0	4,18
27	0	4,25
28	2	3,67
29	7	3,38
30	0	3,21
31	39	2,78
32	16	3,41
33	14	3,23
34	02	3,88
35	18	3,32
36	06	3,68
37	16	3,41
38	14	3,23
MÉDIA		3,50



FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 80 participantes foi 3,24, com menores notas nos itens quatro(4) (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) e seis (6) (Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?). O melhor item avaliado foi o três (3) (Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. Entre as questões sete (7) e 16 foi questionado sobre o curso e a nota desta etapa ficou em 3,58, que mostra os cursos bem avaliados.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infra-estrutura foi de 3,50, o que mostra que a instituição possui uma boa estrutura para o desenvolvimento dos cursos oferecidos.

Na avaliação não houve nenhuma média inferior ou igual a 2, sendo que a menor média, na avaliação da instituição foi 2,78 relativa aos dormitórios. E a maior nota foi 4,25 relacionada aos serviços da biblioteca.

Os cursos mostraram diferentes médias gerais. O curso de Aquicultura, o primeiro, criado em 2006, foi muito crítico em suas avaliações, mostrando uma nota média de 3,12. Os outros cursos, mais recentes, criados em 2010, tiveram média superior ao de aquicultura, com valores de 3,55 para Biologia e 3,60 para Cafeicultura.

Entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos:

- Criação de formas de assistências aos alunos carentes;
- Melhorias no relacionamento entre alunos e funcionários;
- Ouvir os alunos na escolha dos coordenadores e chefes de setor;
- Maior espaço para os alunos se manifestarem;
- Regras de acesso ao refeitório não são claras;
- Muito boa a atenção dada à pesquisa na escola;
- Poucos livros disponíveis;
- Boa didática dos professores.

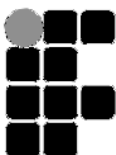
SERVIDORES

O Campus de Alegre em 2010 possuía 167 servidores, sendo 105 técnicos administrativos e 62 professores. Deste total, 78 servidores participaram da avaliação com a seguinte composição: 36 técnicos administrativos e 38 docentes. Este número representa apenas 46,7% do total dos servidores. O valor baixo de participação se deve principalmente aos servidores técnicos administrativos. Enquanto os docentes tiveram um percentual superior a 50%, os técnicos ficaram abaixo de 35%. A baixa participação pode ser explicada pela adoção do sistema computadorizado. Em avaliações anteriores, neste campus, o percentual de participação superava 60%. Outro empecilho à maior participação é o receio de responder ao questionário.

A tabela abaixo descreve a pontuação das dimensões avaliadas. Nela está discriminado o total absoluto de respostas “não sabe” em cada dimensão para servidores e docentes para os 53 questionamentos. Além, deste valor, há também as notas médias obtidas por seguimento consultado e geral para cada um dos questionamentos. A análise destes dados é importante para definir as metodologias ou ações que conduzam a uma redução dos valores observados.

As dimensões foram avaliadas com notas variando entre zero (0) e cinco (5). Sendo o valor zero (0) para total desconhecimento (não sei) sobre o assunto e cinco (5) para completa concordância. Os técnicos tiveram um percentual de desconhecimento de 20,70% e os docentes de 12,71%. A dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) foi em ambos seguimentos a que obteve o maior percentual de desconhecimento. Os menores índice de desconhecimento para os técnicos foi a dimensão 5 (Gestão de Pessoas) e para os docentes a 3 (Responsabilidade Social). Quanto a estrutura física, dimensão 7, os técnicos mostram um maior desconhecimento do que os docentes.

Dimensão	Questão	Administrativos que não sabiam	Média	Docentes que não sabiam	Média	Média Final
1	1	11	3,36	7	3,23	3,29
	2	12	3,42	9	3,17	3,29
	3	10	3,08	9	3,31	3,19
	4	12	3,21	9	3,41	3,31
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,27		3,28	3,27
2	5	7	4,07	0	3,47	3,77
	6	7	3,76	0	3,21	3,48
	7	8	3,68	0	3,60	3,64
	8	10	3,35	6	3,00	3,18
	9	8	3,39	5	3,12	3,25
	10	15	3,43	12	3,58	3,51
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,61		3,33	3,47
3	11	3	4,03	1	3,65	3,84
	12	6	3,77	2	3,64	3,71
	13	5	3,77	1	3,24	3,51
	14	5	3,77	1	3,49	3,63
	15	6	3,60	1	3,16	3,38
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,79		3,44	3,61
4	16	1	3,34	0	3,16	3,25
	17	2	3,44	2	3,11	3,27
	18	7	3,14	3	2,94	3,04
	19	1	3,26	2	3,19	3,23
	20	12	3,29	11	3,15	3,22
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,29		3,11	3,20
5	21	1	3,49	1	2,84	3,17
	22	2	3,56	1	3,14	3,35
	23	1	3,63	1	3,41	3,52
	24	3	3,61	3	3,40	3,51
	25	6	3,50	4	3,09	3,29
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,56		3,18	3,37
6	26	15	3,48	14	2,83	3,16
	27	16	3,70	16	2,82	3,26
	28	16	3,15	16	3,23	3,19
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,44		2,96	3,20
7	29	1	3,86	0	3,21	3,54
	30	1	4,43	0	3,34	3,89
	31	5	4,00	1	2,95	3,48
	32	5	3,87	2	2,86	3,37
	33	3	3,76	1	2,73	3,25
	34	8	4,29	6	3,25	3,77



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

	35	5	3,90	4	3,06	3,48
	36	5	4,03	1	3,27	3,65
	37	1	3,46	0	2,97	3,22
	38	10	3,85	16	2,95	3,40
	39	4	3,78	3	2,86	3,32
	40	6	3,70	7	2,74	3,22
	41	3	3,79	6	3,22	3,51
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,90		3,03	3,47
8	42	13	4,00	9	3,07	3,54
	43	13	3,78	10	2,89	3,34
	44	14	3,86	9	3,19	3,53
	45	16	3,50	7	2,93	3,22
	46	14	3,86	5	3,03	3,45
	47	8	4,25	5	3,52	3,89
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,88		3,11	3,49
9	48	16	3,88	1	2,92	3,40
	49	15	4,00	1	3,35	3,68
	50	10	3,93	3	3,29	3,61
	51	16	4,04	1	3,35	3,70
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,96		3,23	3,60
10	52	8	4,32	11	3,04	3,68
	53	9	4,11	10	3,07	3,59
MÉDIA DA DIMENSÃO			4,22		3,06	3,64

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, ficou claro que os técnicos administrativos possuem o menor conhecimento sobre a missão e o PDI institucional. Cerca de 30% dos técnicos desconhecem estes documentos de grande importância institucional. Os docentes obtiveram, em média, 20% de respostas “não sei”, mostrando um ligeiro conhecimento das políticas institucionais do campus e seus objetivos, se comparados aos técnicos. De modo geral esta dimensão foi a que obteve o maior percentual e número de respostas “não sei”. Além disso, teve também a segunda menor média de nota, alcançando 3,27.

Diante dos resultados obtidos verificou-se a necessidade de maior divulgação do PDI e do PPI junto aos técnicos e docentes do campus.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão, destaca-se a falta de conhecimento do Comitê de ética por ambos os seguimentos. Outro destaque é boa percepção por parte dos docentes das condições de ensino, pesquisa e extensão no campus. Sua média foi 3,47.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

O item 11 foi bem avaliado. E esta dimensão obteve a segunda maior média (3,61)

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES



É a dimensão com a menor média, juntamente com a dimensão seis (6). Destaque negativo, o questionamento 20 (Promoção do programa Portas abertas (convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do Ifes), que em ambos os seguimentos apresentou maior desconhecimento. O de número 18 (Conhecimento das diretrizes e demais informações institucionais) mostra que a instituição necessita investir na divulgação de seus regulamentos e normas. A média geral foi 3,20.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Este item aborda especificamente como os servidores vêm sua ascensão funcional dentro da instituição e como é tratada suas demandas. Um destaque deste item é o questionamento 25 (Instrumentos e métodos de avaliação funcional adotados no campus), o de maior desconhecimento, pois se trata da avaliação funcional. Isto mostra que a instituição deve divulgar e mostrar como é feito a avaliação funcional. Outro destaque, agora positivo, a boa avaliação para o questionamento 24 (Oferta de Formação continuada) mostrando que a instituição promove o contínuo desenvolvimento de seus servidores. A média desta dimensão ficou em 3,37. A média dos técnicos foi superior aos docentes.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Mal avaliado entre os docentes, com uma média de 2,96, mostra uma visão extremamente crítica deste seguimento. A questão 27 (O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais) foi segunda menor nota de toda a avaliação entre os docentes. Embora, o número de respostas “não sabe” tenham sido iguais, a nota dos técnicos foi muito superior. A nota geral foi de 3,20, a menor. A instituição necessita melhorar a divulgação de como são realizados os planos de metas e a atuação dos órgãos colegiados.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Com uma média geral de 3,47, este item foi bem avaliado entre os servidores. A nota alta se deve principalmente aos técnicos administrativos. Estes, em média, deram 3,90. Já os docentes, mais críticos, ficaram com 3,03. Foram consideradas adequadas pelos servidores as questões 29,30, 34,36 e 41. O questionamento 30 (Instalações (áreas de estudo/leitura) da Biblioteca) foi o melhor avaliado em ambos os seguimentos. Logo depois dele, o questionamento 34 (Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos (hardware e software) dos cursos ofertados) também se destaca, revelando que o Campus possui uma boa estrutura de apoio a informática. Todas com notas, na média, superiores a 3,50. As questões 37 e 40 ficaram com as menores notas, 3,22. Este valor se deve a baixa avaliação realizada pelos docentes. Estes itens referem-se ao refeitório e as condições higiênicas sanitárias do campus como um todo. Este resultado mostra que a instituição precisa investir no conforto de seus servidores. Por seguimento, os docentes, tiveram os menores valores de toda a avaliação na questão 33 (Recursos tecnológicos disponíveis no campus), ficando em 2,73.



DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Com uma média geral de 3,49 este item pode ser considerado bem avaliado. Destaque para o questionamento 47, que trata da avaliação institucional que obteve em média 3,89 – uma das maiores médias, mostrando a importância da auto-avaliação.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na dimensão nove (9), com nota média 3,60. Destaca-se novamente as diferenças entre os técnicos e os docentes. Na questão 48(Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria) é muito bem avaliada pelos técnicos, mas em compensação é severamente criticada pelos professores. Nos outros questionamentos há certa coerência entre os seguimentos.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,64.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

É necessário que investir mais nas condições higiênico-sanitárias da instituição. Trata-se de uma reclamação recorrente ou comum nas avaliações realizadas, para todos os seguimentos.

Outro aspecto a ser trabalhado é a missão e o PDI da instituição, cujo conhecimento ainda não é bem difundido entre os servidores.

Criar um serviço de assistência aos educandos mostra-se fundamental para sedimentação dos cursos superiores e conseqüentemente para os alunos do ensino técnico.

Criar o serviço de monitoria para melhoria do questionamento seis (6) (Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?) por parte dos discentes.

Incentivar e/ou promover eventos de ordem técnica-profissional por parte dos coordenadores dos cursos superiores.

 Maior divulgação das funções e obrigações dos órgãos colegiados.

 Melhoria da comunicação interna.

 Manutenção e melhoria nos serviços prestados pela biblioteca.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os discentes mostraram-se confiantes em seus conhecimentos, pois se auto-avaliaram, como bons e sem problemas com falta de conhecimentos anteriores.

Suas notas médias expressam o contentamento com a instituição. Assim, baseado no resultado, o curso de aquicultura se mostra mais crítico.



O relatório de 2010 mostra que os cursos superiores estão consolidados e as participações, embora, com um percentual baixo, a participação pode ser considerada muito boa pelas sugestões apresentadas.

As principais reclamações dos discentes estão relacionadas às condições higiênico-sanitárias dos ambientes de aula e comuns. Não há relatos significativos de problemas estruturais relacionados aos aspectos didáticos. Percebe-se, contudo, que os regulamentos criados para o ensino médio, os disciplinares, são o foco das reclamações.

A avaliação da infraestrutura da instituição foi considerada boa, média de 3,58.

A baixa participação dos servidores precisa ser trabalhada para que este número seja pelo menos de 50%. Uma ação mais efetiva da SPA se faz necessária.

Os discentes consideraram as perguntas claras e este aspecto a SPA deve trabalhar para mantê-lo e tentar melhorá-lo.

Carlos José Coelho dos Santos

Representante do Segmento Docente

Simone de Melo Sessa

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo

Weliton Menário Costa

Representantes do Segmento Discente



RELATÓRIO SPA – CAMPUS ARACRUZ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Aracruz

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	SUPLENTE
Alfonso Indelicato	
Tiago de Araújo Camillo	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	SUPLENTE
Elvina Maria de Souza Arruda	
Rodolpho da Cruz Rangel	
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	SUPLENTE
Rafaela Aquino dos Santos	
Júlio César Maraschin Niederli	

Período de mandato da SPA: Dezembro/2010 a Novembro/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 186/DG-AR

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O campus do Instituto Federal do Espírito Santo no município de Aracruz entrou em funcionamento no ano de 2008 como parte do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Atualmente oferece cursos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio, na modalidade integrado e subsequente, bem como o curso de Licenciatura em Química de nível superior.

Embora esteja em fase de implantação, uma boa perspectiva se descortina para o futuro da instituição na região, dado que Aracruz tem se destacado como um dos municípios capixabas que mais cresceram nos últimos anos, em termos econômicos e populacionais. Com o desenvolvimento de grandes projetos para a região, há uma forte tendência de continuidade desse processo, criando

uma demanda de serviços para a instituição no sentido de atender a necessidade de mão-de-obra para o setor produtivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação profissional da população local e sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

Tendo em vista a constatação de que a melhoria constante das atividades do campus depende de um processo avaliativo contínuo e global, A SPA do campus Aracruz foi nomeada pela portaria nº 186/DG em 29/11/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. Os trabalhos da SPA de Aracruz foram iniciados com a análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada por meio de reuniões no caso dos servidores docentes e técnicos administrativos e em sala de aula no caso dos alunos, com o apoio dos líderes de turma. Os questionários para alunos e professores foram aplicados por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no *software Q Acadêmico*. Para servidores técnicos administrativos foi utilizado sistema de ponto eletrônico. As repostas obtidas foram transferidas para o *software Excel* possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas nas tabelas 1 a 5.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Aracruz

AÇÕES	2010	2011		
	DEZ	JAN	FEV	MAR
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X		X	X
Divulgação das atividades da CPA	X			
Processo de eleição da SPA	X			
Criação do site da SPA				
Implementação do software para avaliação				
Seminário interno de sensibilização				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais			X	
Aplicação de questionários	X			
Aplicação dos novos instrumentos				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação			X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação				X

IV – AÇÕES REALIZADAS

- Reunião de sensibilização dos servidores
- Divulgação da avaliação entre os alunos
- Aplicação dos questionários

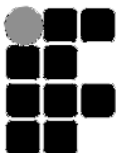
- Coleta e tabulação dos dados
- Análise e Interpretação
- Construção do relatório
- Reunião da Comissão Permanente de avaliação do Ifes
- Compilação dos resultados gerais
- Envio do relatório ao Ministério da Educação

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

Servidores

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos servidores do campus Aracruz. 2010.

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam		Nota Média	Docentes que não sabiam		Nota Média	Média final
1	1	13	16,25%	3,72	1	7,69%	4,00	3,86
	2	13	16,25%	3,84	1	7,69%	3,92	3,88
	3	24	30,00%	3,61	3	23,08%	4,00	3,80
	4	14	17,50%	3,58	0	0,00%	3,62	3,60
			20,00%	3,68		9,62%	3,88	3,78
2	5	1	1,25%	3,99	0	0,00%	3,85	3,92
	6	2	2,50%	3,68	0	0,00%	3,15	3,42
	7	3	3,75%	3,75	1	7,69%	3,33	3,54
	8	13	16,25%	3,36	1	7,69%	3,17	3,26
	9	6	7,50%	3,53	0	0,00%	3,69	3,61
	10	54	67,50%	3,08	7	53,85%	2,33	2,71
			16,46%	3,56		11,54%	3,25	3,41
3	11	0	0,00%	4,13	0	0,00%	4,62	4,37
	12	1	1,25%	3,78	0	0,00%	3,77	3,78
	13	1	1,25%	3,63	0	0,00%	3,77	3,70
	14	4	5,00%	3,71	1	7,69%	3,08	3,40
	15	3	3,75%	3,42	0	0,00%	3,92	3,67
			2,25%	3,73		1,54%	3,83	3,78
4	16	0	0,00%	3,74	0	0,00%	3,38	3,56
	17	0	0,00%	3,85	0	0,00%	3,08	3,46
	18	1	1,25%	3,34	1	7,69%	3,33	3,34
	19	0	0,00%	3,15	0	0,00%	3,31	3,23
	20	30	37,50%	3,32	2	15,38%	2,82	3,07
			7,75%	3,48		4,62%	3,18	3,33



INSTITUTO FEDERAL
DE ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação

5	21	0	0,00%	3,53	0	0,00%	2,85	3,19
	22	0	0,00%	3,98	0	0,00%	2,92	3,45
	23	0	0,00%	3,76	0	0,00%	3,92	3,84
	24	6	7,50%	3,49	2	15,38%	2,91	3,20
	25	4	5,00%	3,30	1	7,69%	3,33	3,32
			2,50%	3,61		4,62%	3,19	3,40
6	26	48	60,00%	3,66	4	30,77%	3,33	3,49
	27	23	28,75%	3,60	2	15,38%	3,36	3,48
	28	19	23,75%	3,38	3	23,08%	3,30	3,34
			37,50%	3,54		23,08%	3,33	3,44
7	29	13	16,25%	3,76	0	0,00%	3,85	3,80
	30	0	0,00%	3,14	0	0,00%	2,62	2,88
	31	7	8,75%	3,56	0	0,00%	3,15	3,36
	32	8	10,00%	3,71	0	0,00%	3,00	3,35
	33	0	0,00%	3,80	0	0,00%	3,46	3,63
	34	2	2,50%	3,94	2	15,38%	3,45	3,70
	35	3	3,75%	2,97	2	15,38%	3,45	3,21
	36	0	0,00%	3,31	0	0,00%	2,92	3,12
	37	0	0,00%	2,64	0	0,00%	3,00	2,82
	38	71	88,75%	3,00	10	76,92%	4,67	3,83
	39	46	57,50%	2,12	5	38,46%	1,75	1,93
	40	8	10,00%	2,44	2	15,38%	2,36	2,40
41	22	27,50%	2,10	3	23,08%	1,40	1,75	
			17,31%	3,11		14,20%	3,01	3,06
8	42	16	20,00%	3,08	1	7,69%	2,58	2,83
	43	21	26,25%	3,19	1	7,69%	3,00	3,09
	44	14	17,50%	3,35	1	7,69%	3,33	3,34
	45	33	41,25%	3,49	3	23,08%	3,10	3,29
	46	33	41,25%	3,74	1	7,69%	3,33	3,54
	47	13	16,25%	3,75	1	7,69%	4,00	3,87
			27,08%	3,43		10,26%	3,23	3,33
9	48	21	26,25%	3,83	0	0,00%	2,92	3,38
	49	5	6,25%	3,92	0	0,00%	3,92	3,92
	50	9	11,25%	3,86	1	7,69%	3,42	3,64
	51	5	6,25%	3,95	0	0,00%	3,85	3,90
			12,50%	3,89		1,92%	3,53	3,71
10	52	7	8,75%	3,67	1	7,69%	3,17	3,42
	53	16	20,00%	3,78	1	7,69%	2,92	3,35
			14,38%	3,73		7,69%	3,04	3,38

Discentes

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL		LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
			1	2	3	4
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?		7,69%	38,46%	30,77%	23,08%
02	Você é pontual e não falta às aulas?		0,00%	38,46%	46,15%	15,38%
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?		15,38%	0,00%	7,69%	76,92%
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?		15,38%	7,69%	30,77%	46,15%
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?		7,69%	7,69%	38,46%	46,15%
06	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?		15,38%	30,77%	30,77%	23,08%

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes – CURSO		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	1	8%			3,33
08	Quanto à teoria relacionada com a prática	1	8%			3,17
09	Quanto ao quadro de professores	0	0%			3,69
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	7	54%			2,33
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos	0	0%			4,62
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	0	0%			3,77
13	Atuação da coordenação do curso.	0	0%			3,77
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	1	8%			3,08
15	Atuação do Colegiado de curso.	0	0%			3,92
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	0	0%			3,38

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes – INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	0	0%			3,08
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	1	8%			3,33
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor	0	0%			3,31
20	As condições gerais das salas de aula	2	15%			2,82
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	0	0%			2,85
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	0	0%			2,92
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	0	0%			3,92
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	2	15%			2,91
25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	1	8%			3,33
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	4	31%			3,33
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	2	15%			3,36
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	3	23%			3,30
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	0	0%			3,85
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	0	0%			2,62
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	0	0%			3,15

As questões da tabela 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que as mesmas devam ser analisadas em separado, por abordarem outros aspectos.

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Aracruz – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes – OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	0	0%			3,00
33	Quanto à ofertas de curso de extensão	0	0%			3,46
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	2	15%			3,45
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	2	15%			3,45
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	0	0%			2,92



VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Servidores

Dimensão 1

Observou-se que um número significativo de servidores desconhece a missão e o PDI da instituição, indicando a necessidade de divulgação, bem como de um debate coletivo quando da reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2

Observou-se um bom nível de conhecimento dos servidores em relação ao comitê de ética, onde mais de 90% conhece a atuação.

Dimensão 3

A dimensão foi bem avaliada, ficando a nota média em todas as questões acima de 3 pontos.

Dimensão 4

Esta dimensão foi bem avaliada, todos os itens ficaram acima de três pontos, no entanto o item 20 (Promoção do programa Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades do IFES), obteve a menor pontuação 3,07.

Dimensão 5

Observou-se uma disparidade de impressões entre os servidores. Embora a média das questões tenha ultrapassado os 3 pontos, entre os docentes a avaliação ficou abaixo da média em quase todas as questões. Chama atenção, a avaliação da questão número 5 que diz respeito às condições físicas de trabalho, a qual ficou em 2,85 pontos. Do mesmo modo, no que tange ao plano de carreira e progressão continuada, houve uma avaliação que pode ser considerada negativa entre docentes, ficando também abaixo de 3 pontos.

Dimensão 6

Houve um número significativo de servidores (30% dos docentes e 60% dos técnico-administrativos) que demonstrou desconhecimento em relação às questões desta dimensão. Entre os que avaliaram, a dimensão recebeu uma pontuação razoável, ficando a média acima de 3 pontos.

Dimensão 7

Essa foi a dimensão que recebeu a pior avaliação, com destaque para as condições da biblioteca do campus avaliada na questão 30, a qual recebeu média 2,88, os serviços e produtos oferecidos pela cantina que foram avaliados com média 2,82, as condições do auditório do campus, as condições gerais das instalações sanitárias e os ambientes poliesportivos que receberam 1,93, 2,40 e 1,75 respectivamente.



Dimensão 8

Na dimensão 8 deve ser destacada a questão a respeito dos métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais, que teve uma média abaixo de 3 pontos influenciada pela impressão dos docentes, cuja média foi 2,58 com média geral 2,83.

Dimensão 9

Essa dimensão foi avaliada com uma média razoável que ficou acima de 3 pontos, destacando-se o atendimento da gestão pedagógica com média 3,9.

Dimensão 10

Nessa dimensão chama atenção, também, a impressão dos docentes para a questão políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos, a média geral foi de 3,35 e especificamente entre docentes foi de 2,92.

Discentes

Perfil Discente

A questão mais importante, que chama atenção e indica necessidade de ações específicas diz respeito à questão 4: sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais? Nela, 46,15% dos alunos diz sempre sentir falta de conhecimentos anteriores.

Cursos

Sete alunos ou 54% dos entrevistados desconhecem questões relacionadas ao material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem do curso. Esse dado por si mesmo já chama atenção e essa questão ganha mais importância se considerada a média da avaliação que ficou em 2,33, muito baixa em relação a outros pontos analisados nessa dimensão.

Infra-Estrutura

À dimensão infra-estrutura foi atribuída a pior nota por parte dos alunos, com destaque para as condições gerais das salas de aula (2,82), instalações sanitárias (2,85), condições do ambiente quanto a ruídos (2,92), laboratórios de informática (2,91) e os serviços e produtos ofertados pela cantina (2,62).

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A partir da análise dos dados advindos da avaliação, sugere-se à gestão acadêmico-administrativa:

- revisão dos métodos de divulgação do PDI e mudança da metodologia de construção e reformulação do mesmo, com a adoção, principalmente, de técnicas participativas que envolvam a totalidade da comunidade acadêmica;

- auxílio aos servidores na criação de um ambiente mais favorável de discussão em torno das carreiras e formação continuada;
- planejamento e aumento de investimentos na estruturação do espaço físico do campus, principalmente a biblioteca e as instalações criadas para atendimento às necessidades do corpo docente;
- apoio e acompanhamento mais individualizado dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem relacionadas às deficiências na formação anterior ao curso de licenciatura;
- criação de mecanismos que torne mais transparente as metodologias de aprendizagem e facilitem o acesso a materiais didáticos;
- estabelecimento de diálogo com a cantina para melhoria dos serviços prestados e produtos comercializados.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários benefícios do planejamento e execução da avaliação institucional já podem ser notados, principalmente quanto à criação de um referencial de orientação para que as ações da gestão do campus sejam sistematizadas e executadas de forma coordenada. Nesse sentido, a perspectiva em torno dessa avaliação se caracteriza por uma visão processual. Assim, para que a avaliação seja aperfeiçoada, faz-se necessária a adoção de três medidas:

- intensificação do trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, em especial entre alunos e docentes;
- ampliação do prazo para que a comunidade acadêmica possa responder ao questionário;
- divulgação dos resultados atuais e transparência na divulgação e acompanhamento dos resultados ao longo dos períodos em que a pesquisa e os resultados da avaliação forem realizados.

Com a adoção de tais medidas espera-se um maior êxito do trabalho de avaliação que terá seu universo de abrangência ampliado, oferecendo maior segurança para as inferências e possíveis medidas práticas a serem tomadas pela equipe de gestão do campus.

Local e Data: Araucária, 30 de Março 2011

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA:

Tracy de Araújo Camillo

Membros da SPA:

Luiz Rodolpho da Cruz Borges
Francine Maria de Sousa Almeida
Roberta de Aguiar dos Santos



RELATÓRIO SPA – CAMPUS CACHOEIRO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Cachoeiro de Itapemirim

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente
Carlos Roberto Pires Campos
Antonio Luiz Pinheiro
Edmilson Bermudes Rocha Junior

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos

Representantes do Segmento Discente
João Wesley dos Santos

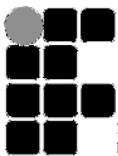
Período de mandato da SPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A lei LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, que institui Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também cria, dentre outros, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Nesta nova estrutura organizacional, as Escolas agrotécnicas acima citadas e as unidades descentralizadas de ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia), passam a ser denominadas como *campi* do Ifes.

Dentro desta estrutura, destaca-se o campus de Cachoeiro de Itapemirim, o qual começou oficialmente suas atividades no dia 1º de agosto de 2005, inicialmente com os cursos



INSTITUTO FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Ministério
da Educação

técnicos em Eletromecânica e Mineração com ênfase em Rochas Ornamentais, tendo iniciado no segundo semestre de 2006 o curso técnico em Informática. No primeiro semestre de 2009, os cursos técnicos em eletromecânica e informática passaram a ser oferecidos também como cursos técnicos integrados ao ensino médio. Além dos cursos técnicos, em 2009, iniciaram-se as atividades de ensino de nível superior no campus de Cachoeiro com o ingresso da primeira turma de Engenharia de Minas. No mesmo ano, atendendo ao Programa de Formação de Profissionais do Ensino Público para atuar no Ensino Médio Integrada à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o campus de Cachoeiro lançou o curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio - além de um curso de aperfeiçoamento na área de Docência e Formação Pedagógica. No ano de 2010 iniciam-se as atividades do curso superior de Licenciatura em Informática com 40 alunos.

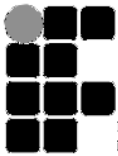
Atualmente, o campus possui mais de 1000 alunos matriculados nos cursos técnicos concomitantes e integrados de Eletromecânica, Informática e Mineração e 43 nos cursos de aperfeiçoamento e especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e mais de 100 alunos matriculados na educação superior.

O CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi, que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA.

A SPA do campus Cachoeiro foi nomeada pela portaria nº 051/DG em 24/03/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. A equipe nomeada, entendendo a importância da legitimidade dos representantes de cada segmento na SPA e considerando a relevância de suas ações, deu início aos trabalhos sob a orientação da Comissão Institucional (CPA), trabalhando inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a dois segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos). Por não haver turma de egressos, este segmento não foi atingido.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio de cartazes espalhados nos mais variados locais do campus e, em seguida, por meio de mensagens enviadas via e-mail, por *pop up* no ponto eletrônico e também por meio de reuniões realizadas *in loco* nos setores administrativos. A sensibilização dos alunos foi feita no auditório do campus com o apoio dos coordenadores de curso e dos líderes de turma.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando a ferramenta google docs. As repostas obtidas foram transferidas para o programa excel possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas a seguir.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL



Ministério
da Educação

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Cachoeiro

O Campus Cachoeiro, com o objetivo investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e às expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de competência, busca, sobretudo, a formação sujeitos empreendedores e comprometidos com o auto-conhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado. O processo de formação do profissional deve, pois, abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da região e do País. Para realizar essa missão a instituição parte da necessidade de que deve fomentar uma política de graduação tecnicamente responsável e articulada a um projeto de sociedade e de educação. Almeja desenvolver ações que ampliem a qualidade do ensino e em decorrência disso a formação de pessoas responsáveis, comprometidas com seu auto-desenvolvimento e com o progresso social.

A Avaliação Institucional Interna

Toda a avaliação proposta baseia-se sempre numa abordagem global que envolve as Dez Dimensões determinadas pelo SINAES, conforme segue:

- 1) Missão da Instituição e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- 2) Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- 3) Responsabilidade Social;
- 4) Comunicação com a Sociedade;
- 5) Política de Pessoal;
- 6) Organização e Gestão da Instituição;
- 7) Infra-Estrutura Física e Acadêmica;
- 8) Planejamento e Avaliação da Instituição;
- 9) Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos e
- 10) Sustentabilidade Financeira.

Para buscar cumprir esta proposta, o Campus Cachoeiro estabeleceu alguns passos para convidar toda a comunidade acadêmica a participar e a envolver-se durante todo o processo da Avaliação Institucional Interna. Para alcançar tal propósito, empreendeu três fases, quais sejam, a Fase de Sensibilização, a de Desenvolvimento e a de Consolidação, quando as atividades são propostas, os dados coletados, tabulados e compartilhados entre todos.

IV – AÇÕES REALIZADAS



Para buscar cumprir a proposta, a SPA fixou alguns passos para convidar toda a comunidade acadêmica a participar e a envolver-se durante todo o processo da Avaliação Institucional Interna. Inicialmente, na Fase de Sensibilização, adotou-se como objetivo comprometer voluntariamente a comunidade acadêmica por meio das visitas da Subcoordenação da Comissão Própria de Avaliação a todas as coordenadorias do Campus com a finalidade de divulgar o início das atividades da SPA do ano de 2010.

A SPA afixou cartazes por todos os murais, salas de aula e nas coordenadorias; realizou diversos contatos com o corpo docente e líderes de turma, além de contatos com os coordenadores técnicos administrativos. Houve reuniões entre os membros da SPA com os diferentes setores do campus, ocasião que as metas e as informações foram estabelecidas.

Em busca do constante aperfeiçoamento da Instituição, torna-se necessária uma análise cuidadosa dos resultados alcançados na Avaliação Interna, considerando-se a atual conjuntura por ela apresentada. O objetivo deste relatório é levantar os dados obtidos durante o processo avaliativo, apontando as Potencialidades e Fragilidades, e posterior acréscimo de informações que complementam os dados apontados. Para tanto, serão descritas todas as Potencialidades e Fragilidades e em seguida abordadas as possíveis ações a serem propostas, com o intuito de traçar um panorama da qualidade, verificar se a Missão está de fato se realizando, assim como possibilitar a tomada de decisões tendo em vista o aperfeiçoamento da IES como um todo. A SPA do Campus Cachoeiro, baseada no levantamento dos dados obtidos pelos questionários aplicados na comunidade acadêmica em 2010, identificou os pontos abaixo relacionados:

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

Servidores

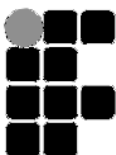
Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 33 servidores de um total de 48 docentes. Os resultados estão apresentados na TAB. 1. As maiores discrepâncias ocorreram nas questões que diziam respeito à dimensão 06, Gestão da Instituição, no que se refere às medidas tomadas em face de diagnósticos realizados. No que diz respeito à autonomia de órgãos colegiados, plano de gestão e adequação do organograma institucional às diretrizes propostas, houve manifestação negativa considerável nas respostas, com alto índice de desconhecimento do tema. A dimensão 8 merece destaque porque trata do planejamento da instituição. Isso significa que o não conhecimento das ações pode significar falta de interlocução com as próprias atividades do campus. A dimensão que trata do atendimento a discentes e egressos parece ter sido a de maior conhecimento por parte dos docentes da escola, o que representa uma articulação considerável com a comunidade acadêmica.

No que se refere aos servidores técnicos administrativos, participaram da pesquisa 30, o que representa mais de 70% deste universo. Essa amostra permite a generalização dos dados e garante fidedignidade na pesquisa. Merecem destaque a dimensão três, que diz respeito à responsabilidade social da instituição, em que a maioria atribuiu nota máxima à IES e somente um servidor respondeu não ter conhecimento de tal responsabilidade. No que se refere à

dimensão seis, que trata da organização e gestão da instituição, doze servidores responderam não conhecer a organização e a relação entre esta e a atual gestão da IES. Tal percentual merece atenção tendo em vista que representa quarenta por cento do universo de participantes da pesquisa. Isso pode representar servidores insatisfeitos ou inseridos em coordenadorias com problemas no clima organizacional. Outro ponto que merece estudo detalhado é o desconhecimento por grande parte dos servidores técnicos administrativos tanto da missão da IES quanto de seu PDI. Em síntese, desconhecem o PDI institucional grande parte dos docentes e dos técnicos administrativos.

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos professores e técnicos administrativos do campus Cachoeiro 2010.

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam		Docentes que não sabiam	
1	1	8	26,67	07	27%
	2	10	33,33	09	27%
	3	14	46,67	12	36%
	4	9	30	10	30%
			34,16		30%
2	5	2	6,67	01	0%
	6	2	6,67	01	0%
	7	5	16,67	02	9%
	8	3	10	04	14%
	9	5	16,67	03	10%
	10	15	50	15	48%
			16,78		18%
3	11	2	6,67	01	5%
	12	3	10	02	8%
	13	2	6,67	01	5%
	14	3	10	05	15%
	15	1	3,33	03	10%
			7,33		9%
4	16	2	6,67	02	9%
	17	1	3,33	02	9%
	18	1	3,33	03	10%
	19	1	3,33	01	5%
	20	2	6,67	06	20%
			6,13		11%
5	21	1	3,33	01	7%
	22	1	3,33	05	15%
	23	1	3,33	01	7%
	24	1	3,33	05	15%
	25	1	3,33	03	10%
			3,33		11%
6	26	12	40	15	48%
	27	12	40	15	48%
	28	12	40	16	50%
			40		50%
	29	4	13,33	01	7%
	30	1	3,33	01	7%
	31	5	16,67	01	7%
	32	4	13,33	01	7%
	33	2	6,67	01	7%
	34	7	23,33	01	7%



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL



Ministério
da Educação

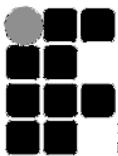
7	35	7	23,33	06	20%
	36	2	6,67	07	21%
	37	1	3,33	02	9%
	38	27	90	02	9%
	39	1	3,33	02	9%
	40	2	6,67	03	10%
	41	5	16,67	01	7%
		17,43		11%	
8	42	7	23,33	08	25%
	43	7	23,33	10	31%
	44	8	26,67	10	31%
	45	13	43,83	06	20%
	46	14	46,67	17	50%
	47	8	26,67	08	25%
		31,75		31%	
9	48	4	13,33	12	36%
	49	10	33,33	03	10%
	50	6	20	01	7%
	51	3	10	04	7%
		19,16		17%	
10	52	8	26,67	03	10%
	53	5	16,67	10	31%
			21,67	09	21%

Discentes

Responderam ao questionário de auto-avaliação institucional 113 discentes (70% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), contabilizando-se aí alunos dos cursos de Engenharia de Minas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Informática. Os resultados estão apresentados nas TAB. 2, 3 e 4.

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL	LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
		1	2	3	4
01 Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?		3%	7%	37%	52%
02 Você é pontual e não falta às aulas?		4%	6%	35%	54%
03 Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?		2%	3%	15%	81%
04 Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?		18%	19%	18%	45%
05 Relaciona-se com os alunos de seu curso?		2%	8%	18%	72%
06 Dedicção aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?		12%	31%	37%	21%



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE



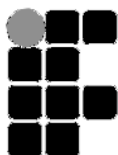
Ministério
da Educação

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes - CURSO		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	14	10%			3,87
08	Quanto à teoria relacionada com a prática	7	5%			3,5
09	Quanto ao quadro de professores	4	3%			3,49
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	2	2%			3,37
11	Quanto ao quantitativo de professores	1	2%			3,37
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	1	2%			3,18
13	Atuação da coordenação do curso.	0	0%			3,38
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	0	0%			3,62
15	Atuação do Colegiado de curso.	8	6%			3,21
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	0	0%			2,54

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	0	0%			4,13
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	1	1%			3,22
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor	1	1%			3,37
20	As condições gerais das salas de aula	0	0%			4,31
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	0	0%			3,67
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	0	0%			2,45
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	4	6%			4
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	4	6%			3,51
25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	4	6%			3,77



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE



Ministério
da Educação

26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	0	0%	3,6
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	0	0%	3,26
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	2	3%	3,62
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	1	1%	2,05
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	2	2%	3,68

As questões da TAB. 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que elas devam ser analisadas em separado, por abordarem aspectos distintos aos até aqui apresentados.

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Cachoeiro – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	25	21%			1,11
33	Quanto à ofertas de curso de extensão	26	22%			3,58
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	22	18%			2,44
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	10	8%			2,85
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	1	1%			2,74

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Servidores

Observou-se que um número significativo de servidores desconhece a missão e o PDI da instituição. Também ficou constatado que muitos não têm conhecimento da atuação do comitê de ética do campus. As dimensões que buscavam avaliar a gestão do campus foram as mais significativas, pois indicam que as ações devem ser a elas direcionadas, no sentido de trabalhar pra maior clareza quanto à tomada de decisões.

As maiores críticas observadas apontam para a cantina e a biblioteca, além da falta de espaço para participação em atividades de pesquisa e extensão.



O Projeto Ifes Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES obteve boa pontuação e um número relevante de servidores conhece a proposta.

Merece destaque as precárias condições da biblioteca, fato que recebeu vários comentários ao final dos questionários. Houve, também, menção à falta de transparência quanto aos espaços de decisão do campus. A pesquisa também revelou que muitos não conhecem o objetivo da avaliação institucional, desconhecem sua relevância enquanto documento de gestão e desdenharam a autonomia da CPA em face dos órgãos de gestão.

Discentes

Entende-se que não há fragilidades claramente significativas tendo em vista que os alunos consideram a imagem da instituição de forma positiva no seu aspecto geral. O relacionamento professor – aluno, a assiduidade dos alunos e seu comprometimento com as atividades acadêmicas são das forças do campus que merecem, também, ser apontadas.

Outro item de destaque foi a atualização do currículo, a formação acadêmica dos professores e a capacidade de os professores operacionalizarem a transposição/articulação teoria x prática na abordagem dos conteúdos.

Para a maioria dos alunos as atividades desenvolvidas estão em consonância com a atuação dos professores que ministram suas aulas em conformidade com os planos de ensino, objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

O item serviços prestados pela biblioteca e pela cantina foi o que maior índice de rejeição pontuou. Consta a sugestão de aquisição de mais livros, de atualização do acervo, de construção de um restaurante universitário, de melhoria dos serviços e na qualidade dos produtos oferecidos pela cantina.

A principal contribuição dos cursos para 70 % dos questionários respondidos é o reforço para uma formação profissional competitiva e sólida; a contribuição para uma formação humana e para a aquisição de formação teórica. De modo geral, houve uma avaliação positiva nos aspectos acadêmicos e de infra-estrutura, nos questionários respondidos pelos alunos.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Entende-se que os professores que responderam aos questionários consideram positivamente todos os pontos abordados nas questões. Fica a sugestão de melhoria na promoção de eventos, atividades de capacitação e atualização deles, promoção de atividades de extensão, divulgação, a toda comunidade, das decisões em nível de gerência, melhoria nos serviços da biblioteca e da cantina/restaurante.

Deve ser feito um trabalho de divulgação da relevância da CPA, de sua autonomia em relação à direção, de seu valor como instrumento de tomada de decisão e de sua legitimidade diante do INEP.



Os alunos apontaram que o Campus Cachoeiro tem uma ótima infra-estrutura, além de contar com professores capacitados, gerando, assim, um trabalho de ensino de qualidade. Criticaram, todavia, a falta de uma política para projetos de extensão, maior participação nas atividades de iniciação científica.

A maior queixa refere-se à estrutura física das instalações da cantina mostrando a necessidade de reavaliação funcional no sentido de buscar diminuir os problemas. Criticaram-se desde os produtos oferecidos até a forma de atendimento e a qualidade dos serviços e a organização interna. Houve críticas bem severas à falta de acervo da biblioteca.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que houve uma grande participação e contribuição da comunidade acadêmica para esta primeira ação da SPA. Merece destaque, ainda, a Ouvidoria, papel exercido pelo NGP que além do atendimento psicopedagógico muito contribuiu para a SPA nas fases de sensibilização e participação. Sua colaboração foi indispensável na medida em que se colocou disponível e compartilhou os dados das solicitações recebidas e dos encaminhamentos realizados em 2010.

A ouvidoria do NGP exerce um trabalho complementar de extrema relevância no sentido de socializar as informações que recebe dos alunos e participantes, além dos informes dos devidos encaminhamentos às coordenadorias, para a busca de soluções ou mesmo já respondendo ao solicitante qual o procedimento a ser adotado para a solução de seu problema, além de divulgar os elogios e assuntos de interesse comuns entre os envolvidos e participantes na realidade institucional da comunidade acadêmica. O trabalho das coordenadorias e da direção conta sobremaneira com o apoio do NGP.

Entre as atividades da Extensão Comunitária do Campus Cachoeiro citam-se o Ifes Portas Abertas, O Jacitec e a participação na Feira do Mármore e Granito da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, promovido pelo CETEMAG e Sindirochas, em parceria com a Prefeitura Municipal, essas atividades são continuamente preparadas e disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica, sendo um grande vínculo do campus com a sociedade civil. Ações assim permitem que o papel da IES e sua responsabilidade social possam ser efetivamente percebidas e concretizadas nas mais diversas áreas: social, acadêmica, profissional e educacional. Toda essa análise vem corroborar os pontos capazes de motivar o Ifes Campus Cachoeiro a seguir com sua missão e seriedade no trabalho.

Cachoeiro, 29 de março de 2011

Assinaturas:



Carlos Roberto Pires Campos
Coordenador(a) da SPA:

Membros da SPA:

Edmilson Bermudes Rocha Junior

Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos

Antonio Luiz Pinheiro

João Wesley dos Santos



RELATÓRIO SPA – CAMPUS CARIACICA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Cariacica

Composição da SPA

Representante do Segmento Docente
Pedro Leite Barbieri
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
Euzanete Frassi de Almeida
Representantes do Segmento Discente
Thalita Ribeiro Paraguassú

Período de mandato da SPA: Dezembro de 2009 a Dezembro de 2011

Ato de designação da SPA: Portaria nº 093 de 03/12/2009.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/2006, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias hoje denominado Curso Técnico em Transporte Ferroviário, instalada em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m² (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados), localizada à Rua Narciso Pavani s/n, Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES.

De acordo com a divisão regional do Espírito Santo, Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado, em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana. O município de Cariacica é cortado pelas BR 101 e 262, ligando o estado do Espírito Santo a Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, outra importante via de ligação do Espírito Santo com Minas é a Estrada de Ferro Vitória a Minas.



Devido à sua posição geográfica e as rodovias e ferrovias que cortam o município Cariacica é vista pelos empresários como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos principalmente na área comercial e prestação de serviço o que traduz claramente a vocação logística do município.

Concomitantemente a implantação da Unidade no bairro São Francisco iniciou-se a construção da estrutura sede da Escola localizada na Rodovia Governador José Sette, s/n, no bairro Itaciba, também no Município de Cariacica, localização privilegiada em frente ao terminal Rodoviário de Itaciba, o que facilita em muito o acesso dos alunos e servidores.

O ano de 2009 foi de expansão iniciada no final de 2008 com a transformação do CEFETES em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFES), Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 com essa expansão a Unidade descentralizada de Cariacica tornou-se Campus Cariacica, criado pela Portaria n.º 4, de 06 de janeiro de 2009. Nesse período implantou-se o Curso de Engenharia da Produção com ênfase em Gestão Organizacional. Duas turmas foram abertas, 1 turma no 1º semestre, gerando 40 vagas e 1 turma no segundo semestre com a abertura de mais 36 vagas além dos cursos técnicos já existentes.

O ano de 2010 foi o período de consolidação para o campus Cariacica e para o Curso de Engenharia de Produção com o ingresso de uma nova turma no segundo semestre. No processo de seleção dos alunos para esta turma, o Ifes, consciente de seu papel social, ofertou 20% de suas vagas para alunos provenientes de escolas da rede pública de ensino utilizando para a seleção destes alunos o Sisu – Sistema de Seleção Unificado, que toma como base os resultado obtido pelo aluno no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio ambos gerenciados pelo Mec – Ministério da Educação, atraindo a atenção, não somente do público capixaba, mas de jovens de todas as regiões do Brasil.

Ainda instalado em prédio provisório no bairro Itaciba, o Curso de Engenharia de Produção alcança 50% de integralização de sua carga horária e aguarda a abertura de nova turma para o segundo semestre de 2011. Esta seleção será realizada em 100% pelo Sisu, ofertando desta vez 50% de suas vagas para alunos que tenham estudado no mínimo dois anos do Ensino Fundamental e três anos do Ensino Médio em escolas da rede pública de ensino. Para o próximo semestre aguarda o término da construção do seu prédio principal que abrigará todos os cursos ofertados pelo campus Cariacica.

Quadro de evolução de matrículas no curso de Engenharia de Produção em 2010

Curso	2010/1	2010/2
Engenharia de Produção	78	117

Para o ano de 2011 estão previstos a implantação de dois novos cursos no campus Cariacica, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e o Curso de Licenciatura em Física cujo projetos já foram aprovados e a abertura de turmas já autorizada para o primeiro semestre.

Em continuidade aos trabalhos iniciados em 2009 a SPA/Cariacica participou de reuniões periódicas com demais representantes das SPA dos Campi. Na reunião realizada no dia 16/04/2010 foi eleita a nova CPA Institucional e apresentou-se uma proposta de cronograma de atividades que foi aceita pelos presentes.

O mês de outubro foi de mudança na SPA – Cariacica com a substituição da representante do corpo docente, Idalia Antunes Cangussu Resende que solicitou sua saída da sub-comissão justificando pelo acúmulo de atividades desenvolvidas acarretadas por sua nomeação na coordenadoria do Curso de Logística, o que também a levou a um distanciamento do Curso de Engenharia de Produção. Em seu lugar assumiu o suplente do segmento docentes, Pedro Leite Barbieri. Além dessa mudança também passou a compor a comissão a suplente dos discentes, Thalita Paraguassú em substituição a discente Bianca Rizzi Ramos.

A subcomissão própria de avaliação (SPA) do campus ratificou a proposta de cronograma de atividades e em consonância com a Comissão Institucional (CPA), trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mail com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA, com a divulgação de material impresso desenvolvido pela Comunicação Social do Ifes e também de forma setorial com a realização de reuniões. O trabalho com os discentes foi realizado seguindo a mesma dinâmica contando com a colaboração dos Coordenadores.

Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico. Os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Cariacica

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da auto-avaliação realizada no segundo semestre de 2010 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota 1 e a maior nota 5. A pesquisa contou com a participação de 30 servidores técnico administrativos e 38 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,19, enquanto os docentes atribuíram nota 3,37, demonstrando haver portanto, proximidade entre as avaliações. Em relação aos discentes, participaram da pesquisa um total de 116 acadêmicos, ou o equivalente a 99,15% dos alunos matriculados no Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Produção.

01 – DISCENTES

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1		3.41
2		3.18
3		3.74
4		2.51
5		3.58
6		2.48
MÉDIA		3,15
7	8	4.06
8	2	3.75
9	3	3.89
10	5	3.41
11	0	3.96
12	1	3.78
13	0	3.97
14	4	3.83
15	7	3.83
16	2	3.97
MÉDIA		3,85
17	0	3.79
18	5	3.89
19	1	2.97
20	0	4.59
21	0	4.17
22	53	2.02
23	0	4.12
24	10	3.70
25	1	3.90
26	1	3.56
27	1	2.77
28	0	4.15
29	2	3.50
30	5	3.85
31	59	2.16
32	93	2.83
33	12	3.80
34	40	3.34
35	34	3.62
36	41	3.36
37	7	3.41
38	3	4.10
MÉDIA		3,53



FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

A avaliação discente, dos itens 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 116 participantes foi 3,15, com menor nota nos itens 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) o que demonstra haver uma necessidade de um nivelamento de conhecimentos ligando os conteúdos obtidos no ensino médio aos que serão ensinados no ensino superior, e o item 6 (Dedica-se aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus é ofertado o Curso Superior em Engenharia de Produção onde verifica-se que de modo geral o curso foi bem avaliado, com nota média de 3,85. Destaca-se os itens 7 (Atualização dos componentes curriculares do curso em relação às exigências do mercado) que 8 discentes não souberam avaliar e ainda assim, alcançou a maior média da etapa com 4,06 e o item 15 (Atuação do Colegiado de Curso) que 7 discentes não souberam avaliar mas que se manteve acima da média da etapa com 3,97.

Na terceira etapa, a análise discente, a avaliação da infra-estrutura foi de 3,53, apresentando alguns pontos abaixo da média, destacando-se o item 22 (Condições do ambiente poliesportivo) com nota média 2.02, o item 31 (Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório) com média de 2.16 e o item 32 (Sobre os dormitórios) com nota média 2.83 cabe ressaltar que a estrutura física atual do campus é provisória e não oferta os itens avaliados abaixo da média e que são utilizados ambientes alternativos como cozinha e refeitório o que pode ter conduzido a análise apresentada.

Ainda na terceira etapa destaca-se também que na avaliação discente o acervo bibliográfico existente em relação ao curso ofertado no campus, pode ser considerado adequado com média 3,5.

Entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos:

- disponibilidade de rede wireless para alunos;
- revisão nos instrumentos de avaliação de aprendizado;
- disponibilização de aulas em horários mais acessíveis e em turnos diversos;
- revisão no horário de atendimento da biblioteca;
- revisão nas normas de vestimenta;
- a contratação de professores com perfil de engenheiro;
- a implantação de um RU.

Para finalizar é importante destacar que tanto na segunda como na terceira etapa, a avaliação do atendimento dos servidores lotados nos setores de ligação direta com o aluno foi considerado bastante satisfatório o que destaca o relacionamento cordial existente entre ambos e a satisfação com o serviços prestados

02 – DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensão	Questão	Administrativos que não sabiam	Média	Docentes que não sabiam	Média	Média Final
1	1	1	3,72	4	3,65	3,69
	2	1	3,72	9	4,07	3,90
	3	2	3,54	10	4,00	3,77
	4	1	3,17	10	3,86	3,51
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,54		3,89	3,72
2	5	0	3,03	3	4,00	3,52
	6	0	2,93	6	2,66	2,79
	7	0	3,21	6	2,97	3,09
	8	4	2,23	12	3,23	2,73
	9	2	2,50	12	3,46	2,98
10	11	2,47	17	3,52	3,00	
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,73		3,31	3,02
3	11	0	3,50	3	4,17	3,84
	12	0	3,40	7	3,77	3,59
	13	2	3,14	6	3,56	3,35
	14	3	2,74	9	3,14	2,94
	15	1	2,79	6	3,19	2,99
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,12		3,57	3,34
4	16	0	3,03	3	3,63	3,33
	17	0	3,53	3	3,71	3,62
	18	0	3,40	5	3,55	3,47
	19	0	3,00	3	3,37	3,19
	20	5	2,76	8	3,13	2,95
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,15		3,48	3,31
5	21	0	3,47	3	2,11	2,79
	22	0	3,60	6	3,03	3,32
	23	0	3,60	5	3,48	3,54
	24	0	3,38	4	3,18	3,28
	25	1	3,17	7	3,55	3,36
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,44		3,07	3,26
6	26	7	3,43	19	3,47	3,45
	27	4	3,42	10	3,71	3,57
	28	4	3,42	16	3,68	3,55
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,43		3,62	3,53
7	29	3	3,15	3	2,89	3,02
	30	1	3,03	2	2,36	2,70
	31	2	3,39	2	2,92	3,15
	32	4	3,42	5	2,91	3,17
	33	2	3,61	3	3,17	3,39
	34	3	3,89	7	3,58	3,73
	35	4	3,65	5	3,58	3,61
	36	1	3,55	3	3,40	3,48
	37	6	1,58	17	1,86	1,72
	38	22	2,00	32	1,50	1,75
	39	8	1,86	14	1,71	1,79
	40	3	2,67	7	2,26	2,46
41	4	1,62	9	1,79	1,70	
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,88		2,61	2,74
8	42	5	2,88	10	3,21	3,05
	43	7	2,70	12	3,08	2,89
	44	9	3,24	8	3,50	3,37
	45	8	3,00	14	3,54	3,27

	46	11	2,95	7	3,39	3,17
	47	6	3,71	10	3,71	3,71
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,08		3,41	3,24
9	48	4	3,38	3	3,60	3,49
	49	6	3,25	8	3,07	3,16
	50	3	2,93	9	3,45	3,19
	51	5	3,28	1	3,62	3,45
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,21		3,43	3,32
10	52	4	3,50	13	3,12	3,31
	53	12	3,22	13	3,52	3,37
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,36		3,32	3,34

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao realizar a análise desta dimensão verificou-se a média 3,72. Destacam-se os itens 2 e 3 (Quanto o PDI contempla os objetivos e finalidades do Ifes, e a articulação entre PDI e o PPI), nos quais 83% servidores responderam ter conhecimento sobre os itens, havendo equilíbrio entre servidores técnico-administrativos e docentes.

Diante dos resultados obtidos verificou-se que a divulgação do PDI e do PPI, através do sistema de intranet, em parceria da SPA com a equipe de Tecnologia de Informação do campus durante o período de 2010, já se traduz em resultados positivos.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

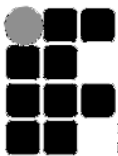
FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao avaliar a dimensão 2, com média 3,02, destacam-se os itens 5 (Atividades de ensino desenvolvidas pelo campus atendem as demandas sociais, locais e regionais) com 95% dos servidores que reconhecem o esforço do campus na implantação de cursos voltados para a vocação comercial do município, apesar disso verifica-se nos itens 8 e 9 (Todo curso existente ou que se pretende no campus é discutido pela comunidade interna e externa, e a oferta de cursos ocorre a partir das discussões e informações que comprovem sua viabilidade) verifica-se que aproximadamente 25% dos servidores não tem conhecimento do assunto ou não participam das discussões.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão a avaliação alcançou nota média 3,34, observando-se no item 11 (Contribuição do Ifes para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional) que 95% dos servidores reconhecem a importância do campus para o desenvolvimento do município com media 3,84, e nos itens 14 e 15 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente e Projetos e ações culturais interagindo com a comunidade local/regional) observa-se que existe a preocupação dos servidores para que as ações desenvolvidas pelo campus contribuam não somente com o desenvolvimento local, mas também com a proteção ao meio ambiente e o desenvolvimento cultural, observando a necessidade de desenvolver-se projetos culturais envolvendo a comunidade.



INSTITUTO FEDERAL
DE SÃO PAULO



Ministério
da Educação

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão a avaliação alcançou nota média satisfatória de 3,62, destacando-se o item 17 (Conhecimento das funções e tarefas de cada setor/profissional no campus) onde 95% dos servidores afirmam ter conhecimento de suas funções, chamando a atenção também o item 20 (Promoção do programa Portas abertas – convite e informes a comunidade sobre atividades e ações do Ifes) onde novamente se percebe a preocupação dos servidores com o pouco envolvimento entre a comunidade local com a acadêmica.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao tratarmos da dimensão 5, com nota média 3,26, percebeu-se que servidores técnico-administrativos e os docentes destoam nas ponderações sobre o item 21 (Condições físicas de trabalho ruídos, temperatura, higiene, mobiliário, etc) havendo uma clara insatisfação dos docentes com o item avaliado. Cabe ressaltar que o corpo técnico administrativo em sua maioria está alocado na unidade Itaciba, em prédio provisório, mas próprio onde o Instituto pode efetuar livremente ações contínuas de melhoria. Já parte das ações docentes são realizadas na unidade São Francisco, em prédio cedido pela prefeitura com uma estrutura regular, mas, que foge aos padrões do Ifes.

No item 23 (Clima organizacional), nota-se que apesar da divisão das unidades, existe no campus um clima de trabalho ameno com média 3,54. Com relação ao item 22 (Plano de carreira, quanto aos critérios de admissão e progressão que a União estipula) percebe-se que se manteve na média da dimensão alcançando por parte dos docentes a média 3,03 e dos técnicos administrativos 3,60.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Esta dimensão apresenta-se com nota média 3,53, porém, observa-se que o quantitativo de servidores que não souberam responder foi alto. Apurou-se um total de 26 servidores no item 26, no item 27 um total de 14 e no item 28 um total de 14. Em todo caso, a maioria dos servidores que não tem conhecimento das questões envolvendo a organização e a gestão institucional encontra-se entre os docentes. Diante do relatado acima exposto, observa-se a necessidade de serem realizadas ações de divulgação e de estímulo pelo planejamento da gestão institucional, principalmente entre os docentes.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quando a avaliação refere-se à infra-estrutura do campus, realizada na dimensão 7, nota-se que a nota 2,74 está abaixo das demais. Tornamos a lembrar que este campus está instalado em prédios provisórios.



Nesta dimensão destaque para os itens 37 (Cantina e os produtos ofertados) com nota média 1,72, o item 39 (Auditório) com média de 1,79 e o item 41 (Condições dos ambientes poliesportivos) com média 1,70, que na atual estrutura não existem, sendo utilizados provisoriamente outros ambientes em substituição, o que pode ter levado os servidores a avaliarem estes ambientes como pouco adequados. Ressalta-se que na estrutura definitiva os ambientes já estão em fase de acabamento e que foram planejados para atender satisfatoriamente as necessidades do campus. Em relação ao item 38 (Dormitórios) com média de 1,75, este não se aplica ao campus Cariacica, o item contempla apenas os campi agrotécnicos.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS ALCANÇADOS

A dimensão 8 com nota média 3,24 apresenta dois destaques: o item 43 (Atuação na instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões como os colegiados) com a menor nota média 2,89, e o item 47 (Contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição) com nota média 3,71 demonstra a confiança dos servidores na contribuição desta avaliação para a construção de um planejamento comunitário.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta dimensão, com nota média 3,32, curiosamente apresenta um equilíbrio entre os servidores docentes e administrativos que não se sentiram capazes de realizar a avaliação. Destaca-se também o fato das notas aferidas pelos docentes serem maiores daquelas dadas pelos técnicos administrativos, o que é compreensível considerando existir mais proximidade na vivência, dos primeiros das questões abordadas nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

RESULTADOS ALCANÇADOS

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,34 havendo equilíbrio entre docentes e técnicos administrativos, apresentando porém um índice de cerca de 34% dos docentes que não sentiram-se aptos a avaliar a dimensão.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Avaliação institucional se traduz num instrumento não somente de avaliação mas de gestão que conduz à reflexão sobre as atividades fins, como o ensino, a pesquisa e a extensão, e sobre as atividades meio, como a gestão acadêmica e administrativa na busca pela melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão das instituições de educação superior. Além disso a avaliação representa também uma forma de prestação de contas das ações e do desempenho da instituição perante a sociedade.

Dessa forma, a SPA do Campus Cariacica enfatiza a importância desta avaliação para o desenvolvimento institucional do Campus e recomenda a avaliação das informações aqui expressas para a tomada de decisões dos nossos dirigentes e colaboradores.



Ministério
da Educação

Esperamos contribuir com a Instituição nas reflexões sobre suas práticas, e servir de canal de proposição de ações e atitudes que efetivamente contribuam para seu desenvolvimento.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório e todos os gráficos e planilhas geradas após a aplicação da avaliação, estarão disponíveis para consulta do público interno Ifes Campus Cariacica, na intranet, nas redes de mogno e acacia, em ambiente público, na pasta SPA. Haverá também divulgação, via email, com cópia do relatório e poderão consultar os demais arquivos nos locais acima especificados.

A SPA deste campus ressalta que durante o processo de avaliação encontrou algumas dificuldades na utilização das ferramentas escolhidas, sistemas de informação, e que sentiu grande resistência na colaboração e apoio técnico dos administradores do sistema lotados na Reitoria do Instituto, o que dificultou o processo de avaliação. Entretanto ressaltamos a parceria e o apoio que vem sendo mantido desde o início dos trabalhos com a Coordenadoria de Manutenção e Tecnologia de Informação do campus Cariacica que prontamente colaborou para o apoio na utilização do sistema de informação.

É importante frisar também que neste campus a SPA não enfrentou nenhuma objeção por parte da diretoria na realização dos trabalhos propostos, e que recebeu todo o apoio necessário para a participação em reuniões e execução das atividades programadas.

Cariacica, 28 de março de 2011.

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA:

Euzanete Frassi de Almeida – Técnico Administrativo -

Euzanete Frassi de Almeida

Membros da SPA:

Pedro Leite Barbieri - Docente -

Pedro Leite Barbieri

Thalita Ribeiro Paraguassú – Discente -

Thalita Ribeiro Paraguassú



**Ministério
da Educação**

RELATÓRIO SCPA – CEAD

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Cead – Centro de Educação à Distância

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo Município: Serra

Representante da SCPA: Fidelis Zanetti de Castro

Período de mandato da SCPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SCPA: Portaria nº 170/DG e Portaria nº 280/DG

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro de Educação à Distância (Cead) do Instituto Federal do Espírito Santo foi criado em 2006, ano em que um grupo de professores do antigo CEFETES – Uned Serra, hoje denominado Campus Serra do Instituto Federal do Espírito Santo, implementaram as bases para oferta de cursos na modalidade EAD.

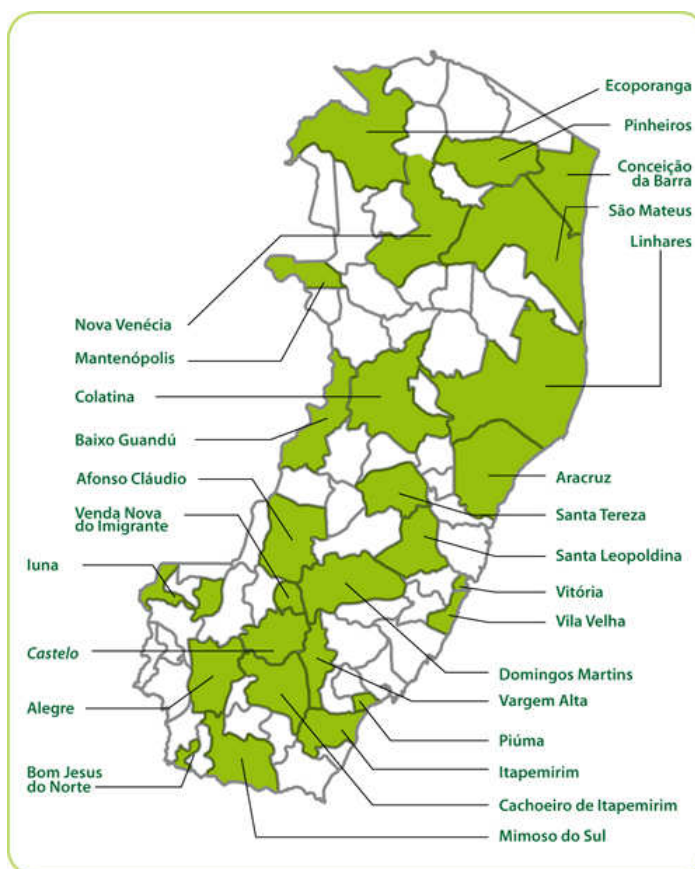
Em 2007, foi criado e ofertado pelo Cead o primeiro curso na modalidade EAD: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que foi oferecido em 13 polos municipais, atendendo a 320 alunos.

Em 2009, foram oferecidos o Curso Técnico em Informática, com 50 vagas disponibilizadas para um polo, e o curso Licenciatura em Informática, com 270 vagas em 9 polos. Ainda nesse ano foram oferecidas 280 novas vagas para o curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em 13 polos.

Em 2010, foram criados e oferecidos 4 cursos de Pós-Graduação, totalizando 750 vagas: Pós Graduação em Educação Para Jovens e Adultos (4 polos, 10 vagas); Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (3 polos, 90 vagas); Pós Graduação em Gestão Pública Municipal (10 polos, 420 vagas) e Pós-Graduação em Informática na Educação (4 polos, 120 vagas).

Atualmente, os cursos citados acima perfazem o total de cursos em andamento no Cead, e estão em funcionamento em 26 municípios do Estado do Espírito Santo. Na figura abaixo estão destacados os municípios em que o Cead atua.

Figura 1: Municípios atendidos pelo Cead



Antes da criação do Cead, o CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SCPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA.

A SCPA do Cead foi nomeada pela portaria nº 090/DG respeitando a paridade exigida pela lei 10.861.

A subcomissão própria de avaliação do Cead ratificou a proposta de cronograma de atividades que vinha sendo seguida pela Comissão Institucional (CPA) e trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio da divulgação de notícias na página do Cead, de cartazes espalhados em locais da Instituição e por meio de mensagens eletrônicas enviadas por e-mail e pela caixa de mensagens do moodle.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando-se a ferramenta “google docs”, no caso dos docentes, o “ponto eletrônico” no caso dos técnico-administrativos, e o “Sistema Acadêmico”, no caso dos discentes. As respostas obtidas foram transferidas para o programa Excel, o que possibilitou a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas nas tabelas 1 a 5.

3 – AÇÕES PLANEJADAS

As ações planejadas pela SCPA do Cead juntamente com a CPA do IFES estão dispostas no quadro abaixo.

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X
Processo de formação da SCPA		X	X							
Criação do site da SCPA		X								
Implementação do software para avaliação		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

4 – AÇÕES REALIZADAS

As ações realizadas pela SCPA do Cead juntamente com a CPA do IFES estão dispostas no quadro abaixo.

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos		X	X	X	X					
Divulgação das atividades da CPA				X	X	X	X	X		X
Processo de formação da SCPA			X							
Criação do site da SCPA										
Implementação do software para avaliação				X	X	X				
Seminário interno de sensibilização					X	X				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais							X	X		X
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação										X
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

5 – RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 – DOCENTES

Responderam ao questionário de auto-avaliação institucional 38 docentes (são computados como docentes os professores especialistas das disciplinas ofertadas, os tutores à distância e os tutores presenciais) (47,5%). Os resultados dos docentes estão apresentados na tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos docentes do Cead. 2010.

DIMENSÃO	Questão	Docentes que não sabiam		Nota Média
1	1	13	34%	3,80
	2	14	37%	4,13
	3	14	37%	3,79
	4	14	37%	4,04
		Média	36,25%	3,94
2	5	4	11%	4,12
	6	6	16%	3,94
	7	6	16%	3,94
	8	13	35%	3,38
	9	9	24%	3,79
	10	17	45%	4,14
		Média	24,5%	3,88
3	11	3	8%	4,46
	12	6	16%	4,26
	13	7	20%	3,97
	14	9	24%	3,72
	15	9	24%	3,75
		Média	18,4%	4,03
4	16	2	5%	4,19
	17	3	8%	4,30
	18	3	8%	4,12
	19	2	5%	4,22
	20	12	32%	3,92
		Média	11,6%	4,15
5	21	7	18%	4,61
	22	14	37%	3,96
	23	6	16%	4,38
	24	8	21%	3,97
	25	6	16%	3,97
		Média	21,6%	4,18
6	26	12	32%	3,88
	27	14	37%	3,79
	28	18	49%	3,95
		Média	39,3%	3,87
7	29	4	11%	4,59
	30	8	21%	4,13
	31	10	26%	4,07
	32	7	19%	4,47
	33	6	16%	4,53
	34	7	18%	4,52
	35	7	19%	4,53
	36	8	22%	4,41
	37	9	24%	3,41
	38	30	86%	4,40
	39	7	18%	4,16
	40	8	21%	4,00
	41	20	54%	3,59
		Média	27,3%	4,22
8	42	9	24%	3,79
	43	10	26%	3,82
	44	7	18%	3,97
	45	14	37%	3,83
	46	9	24%	4,03
	47	9	24%	4,24

		Média	25,5%	3,24
9	48	5	13%	4,39
	49	8	21%	3,87
	50	9	23%	4,00
	51	6	16%	4,23
		Média	18,25%	4,12
10	52	19	50,00%	3,95
	53	19	50,00%	3,84
		Média	50%	3,89

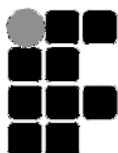
As respostas dos técnicos administrativos ao questionário estão apresentadas juntamente com as respostas dos técnicos administrativos do Campus Serra devido ao fato de que os técnicos administrativos do Cead registram ponto no campus Serra e o recurso utilizado para coleta de dados ter sido, no caso dos administrativos, o ponto eletrônico. Como consequência disso, uma análise das suas respostas foi feita no relatório parcial elaborado pela SPCA do Campus Serra.

5.2 – DISCENTES

Responderam ao questionário de auto-avaliação institucional 221 discentes (45% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), sendo 127 (57%) do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 94 (43%) da Licenciatura em Informática. Os resultados estão apresentados nas tabelas 2, 3, 4 e 5.

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do Cead – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL	LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
		4	3	2	1
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?	49,77%	40,72%	5,88%	3,62%
02	Você é pontual e não falta às aulas?	64,71%	21,27%	8,14%	5,88%
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?	84,62%	8,14%	1,36%	5,88%
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?	28,51%	40,27%	18,55%	12,67%
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?	71,49%	18,55%	5,43%	4,52%
06	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?	26,24%	42,99%	18,55%	12,22%



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do Cead – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes - CURSO	LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei	Alunos que não sabiam		Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado	35	15,84%	3,81
08	Quanto à teoria relacionada com a prática	13	5,88%	3,47
09	Quanto ao quadro de professores	20	9,05%	3,90
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.	14	6,33%	3,77
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos	5	2,26%	3,13
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria	6	2,71%	3,78
13	Atuação da coordenação do curso.	7	3,17%	3,82
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	16	7,24%	3,49
15	Atuação do Colegiado de curso.	45	20,36%	3,32
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	31	14,03%	2,97

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do Cead – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA	LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei	Alunos que não sabiam		Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	3	1,36%	4,04
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	7	3,17%	3,23
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espaço para estudo e atendimento de professor	5	2,26%	3,47
20	As condições gerais das salas de aula	4	1,81%	3,84
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	42	19,00%	3,47
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	134	60,63%	2,30
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	5	2,26%	3,64
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	14	6,33%	3,47
25	Espaço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	4	1,81%	3,52
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	5	2,26%	3,59
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	17	7,69%	3,36
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	24	10,86%	3,44
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	25	11,31%	3,19

30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	11	4,98%	3,77
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	139	62,90%	1,91

As questões da tabela 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que as mesmas devam ser analisadas em separado, por abordarem aspectos relativos à gestão dos cursos, aos regulamentos e à avaliação do instrumento de avaliação institucional.

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do Cead – 2010.

Questões Avaliadas pelos Discentes - OUTROS		LEGENDA		Alunos que não sabiam	Média
		1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei			
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	185	83,71%	1,94	
33	Quanto à oferta de curso de extensão	97	43,89%	3,56	
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	111	50,23%	2,91	
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	148	66,97%	2,52	
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	138	62,44%	2,69	

6 – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

6.1 – DOCENTES

Em todas as dimensões avaliadas, exceto a 8 (Planejamento e Avaliação Institucional), a nota média obtida ficou sempre acima de 3,8 em uma escala que variou de 1 a 5. Houve um número considerável de docentes que responderam “não sei”, com destaque para as dimensões 1 (Planejamento Institucional), 6 (Organização e Gestão Institucional), 7 (Infraestrutura física), 8 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 10 (Sustentabilidade financeira). Abaixo seguem as potencialidades e fragilidades em relação a cada dimensão.

6.1.1 – DIMENSÃO 1: PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Nesta dimensão foi avaliado o quanto a comunidade do Cead conhece o PDI, o quanto este PDI está compatível e coerente com as demandas deste Campus, e em que medida as ações desenvolvidas no Cead estão em conformidade com o PDI. Apesar de a média dessa dimensão não ter sido baixa (3,94), nota-se que uma parte considerável dos docentes avaliados (quase 40%) desconhece o PDI da instituição.

6.1.2 – DIMENSÃO 2: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta dimensão foi avaliada a política para desenvolvimento dos 3 eixos que definem a missão do Ifes: ensino, pesquisa e extensão. A nota média atribuída a esta dimensão (3,88) indica que a comunidade avalia como similares as ações de desenvolvimento dos eixos acima citados e o



estabelecido no PDI. Todavia, observa-se que muitos docentes desconhecem as ações do comitê de ética (45%) e as ações de integração às comunidades locais (35%).

6.1.3 - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nesta dimensão foi avaliada a responsabilidade social do Cead. A nota média atribuída a esta dimensão (4,03) indica que a comunidade avalia bem as ações sociais desenvolvidas comparando-se com as diretrizes do PDI, no âmbito da inclusão social, da defesa do meio ambiente e do fomento cultural e artístico junto à sociedade capixaba.

6.1.4 - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Nesta dimensão foram avaliadas as ações de comunicação do IFES com a sociedade e os indicadores apontam para a configuração de um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade disposto no PDI, indicando que os sistemas de informação interna e externa funcionam adequadamente e são acessíveis às comunidades interna e externa. Todavia, ressaltamos a necessidade de aprimoramento e divulgação do canal de comunicação com a sociedade, permitindo seu maior acesso às ações planejadas e realizadas pela instituição.

6.1.5 - DIMENSÃO 5: GESTÃO DE PESSOAS

Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo e suas condições de trabalho. Destaca-se que uma parte considerável dos docentes (quase 40%) não conhece com clareza os critérios para admissão, permanência e progressão funcional dentro da instituição.

6.1.6 - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Os resultados apontam um quadro similar aos referenciais mínimos de qualidade, ao apontarem como coerentes com o PDI o funcionamento dos órgãos colegiados e sua representatividade. Porém destaca-se que, por desconhecimento do PDI, quase metade dos docentes não soube avaliar a adequação do organograma institucional às diretrizes propostas pelo PDI.

6.1.7 - DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A média dessa dimensão foi 4,22, o que indica um bom grau de adequação aos referenciais de qualidade do PDI. Destacamos que os produtos e serviços oferecidos pelas cantinas tiveram a menor nota nesta dimensão. Além disso, duas perguntas relativas a esta dimensão (38 e 41) tiveram poucas respostas, pois seus conteúdos estão diretamente ligados a realidade dos campi que oferecem cursos da área rural.

6.1.8 - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A nota média da dimensão foi 3,24, a mais baixa de todas as dimensões. Muitas questões apresentaram um percentual considerável de apontamentos para o item NS e nas questões discursivas foram apresentadas considerações em relação à dimensão Planejamento e Avaliação. Foi sugerido que a missão, o PPI e o PDI sejam divulgados de forma mais atuante e insistente. Na visão dos docentes, é necessário um aprimoramento na atuação dos órgãos responsáveis por organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, como os colegiados de cursos, conselhos e câmaras



que visam a dinamizar a gestão por meio da participação da comunidade acadêmica. Além disso, destacamos que na visão de parte dos docentes as avaliações institucionais não provocam mudanças nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas).

6.1.9 - DIMENSÃO 9: ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

A nota média desta dimensão é 4,12. Porém, segundo os docentes, falta apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras e é necessário o aprimoramento das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.

6.1.10 - DIMENSÃO 10: GESTÃO FINANCEIRA

Apesar de a média dessa dimensão ser 3,89, nota-se, pelos resultados obtidos, que 50% dos docentes não apresentam conhecimento sobre as políticas de alocação de recursos, além da aplicação e controle dos recursos empregados. Esse resultado indica que é necessária uma maior divulgação e circulação de informações financeiras institucionais.

6.2 – DISCENTES

6.2.1 – PERFIL

Os discentes se auto-avaliam positivamente no que se refere à relação com os colegas de curso e professores. Consideram-se, em sua maioria, interessados, participativos, dedicados e com bom aprendizado (90% deles). Em contrapartida, cerca de 30% responderam que raramente ou nunca se dedicam aos estudos “extras-classe”. Nota-se também que quase 70% deles sentem falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais dentro da instituição. Não há programa de monitoria presencial no Cead atualmente.

6.2.2 - CURSO

A média dessa dimensão é 3,55. Cerca de 16% não souberam avaliar a atualização dos componentes curriculares do curso em relação às exigências do mercado, 21% desconhecem a atuação do Colegiado de curso e 14% desconhecem eventos promovidos pelas coordenadorias dos cursos. O currículo e conteúdos programáticos foram os itens com nota bem abaixo da média (3,13), o que sugere uma discussão mais atenta sobre os currículos dos cursos.

6.2.3 – INFRA-ESTRUTURA

Este item foi avaliado pelos discentes com média 3,35. Os itens com pontuação abaixo da média foram as condições do ambiente quanto a ruídos (2,30), a adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino (3,23) e os serviços prestados pelo Registro Acadêmico (3,19). Os itens mais bem avaliados foram o espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma e as condições gerais das salas de aula, com médias 4,04 e 3,84, respectivamente.

6.2.4 – OUTROS ITENS AVALIADOS

As questões da tabela 5 abordam aspectos relativos à gestão dos cursos, aos regulamentos e à avaliação do instrumento de avaliação institucional. A média obtida foi 2,72. Destaca-se a grande



quantidade de alunos que não sabiam avaliar esses aspectos. Mais de 80% não souberam avaliar a Gestão administrativa do Cead, quase 70 % não souberam avaliar os regulamentos acadêmicos, 50% não souberam avaliar os programas de apoio à pesquisa científica e cerca de 40% não souberam avaliar a oferta de cursos de extensão.

Os alunos que avaliaram atribuíram média 1,91 à Gestão administrativa do campus, média 2,52 aos regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes e média 2,91 relativa aos programas de apoio à pesquisa científica. Foi avaliado ainda o questionário utilizado para coleta de dados, no tocante à clareza e relevância das questões abordadas como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral com média de 2,69. A partir desses resultados, vemos que os pontos acima mencionados são parte das fragilidades do campus e, com isso, precisam ser tratados de modo atento.

7 – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

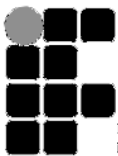
Os resultados dessa auto-avaliação são importantes para a definição de ações e direcionamento dos rumos administrativos, visando a melhoria da qualidade ensino e a satisfação do corpo discente e de servidores. A seguir estão relacionadas algumas sugestões da SCPA/Cead para os gestores institucionais, com base nas respostas dos servidores e discentes.

A) Servidores

1. Realizar ações de divulgação e esclarecimento acerca da missão e dos documentos institucionais (PDI, PPI);
2. Esclarecer como se procedem os encaminhamentos relativos às questões de ética profissional na instituição;
3. Incentivar projetos e ações culturais que promovam a interação entre o Cead e a comunidade local/regional;
4. Promover a gestão participativa e o envolvimento dos servidores na construção e condução do plano de metas institucional;
5. Fomentar a estruturação e atuação de órgãos colegiados para a condução dos processos de tomada de decisão;
6. Priorizar ações e estabelecer políticas de captação e alocação de recursos que possibilitem a plena execução dos projetos pedagógicos dos cursos;
7. Garantir a transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.

B) Discentes

1. Criar programa de monitoria presencial e de nivelamento para oportunizar um melhor aprendizado dos conteúdos, bem como adequar espaços necessários ao atendimento dos monitores e tutores;
2. Estimular a participação discente nos colegiados de curso e divulgar nas turmas as ações desse órgão colegiado;
3. Garantir o acervo bibliográfico dos cursos;
4. Monitorar a qualidade dos serviços e produtos ofertados pelas cantinas dos polos;
5. Melhorar os serviços prestados pelo setor de Registro Acadêmico e pela Biblioteca;
6. Esclarecer e divulgar os regulamentos acadêmicos - ROD e Código de ética discente.
7. Ofertar cursos de extensão e apoiar a pesquisa científica no campus;
8. Melhorar a gestão administrativa do campus.



INSTITUTO FEDERAL
DE ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SCPA/Cead avalia como positiva a primeira experiência de auto-avaliação institucional realizada no ano de 2010. As recomendações elaboradas com base nos resultados desta pesquisa permitem a construção de metas por parte da gestão acadêmico-administrativa, que visem melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição a curto, médio e longo prazo. O processo de auto-avaliação poderá ser aprimorado em 2011 superando-se as dificuldades vividas em 2010. As principais barreiras encontradas no processo foram o não cumprimento de prazos por parte da CPA e das subcomissões dos campi, especialmente o atraso na definição do programa (software) que seria utilizado para a aplicação dos questionários, os problemas do Sistema Acadêmico na geração de relatórios com dados equivocados, que tiveram que ser tratados, e a dificuldade da área de TI do Instituto em dar o suporte necessário à solução desses problemas.

Será necessário replanejar a divulgação do processo junto ao segmento de servidores e de discentes e revisar o instrumento de coleta de dados utilizado, tendo em vista que alguns itens do questionário dificultam a interpretação dos resultados e alguns aspectos específicos da realidade do Cead necessitam ser mais bem detalhados. Este relatório será entregue oficialmente à Direção Geral do Cead em reunião a ser agendada com a participação das principais instâncias administrativas (Diretor geral, Diretores das áreas administrativa e acadêmica, Coordenadores gerais e Coordenadores de cursos). Nesta oportunidade a SCPA-Cead fará a apresentação e discussão dos resultados e as recomendações registradas no relatório. Apesar das dificuldades citadas anteriormente, a SCPA-ST considera ter alcançado seus objetivos e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico-administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Local e Data: Vitória, ES, 29 de março de 2014.

Assinatura: 

Coordenador(a) da SCPA/Cead:
Fidelis Zanetti de Castro



RELATÓRIO SPA – CAMPUS COLATINA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Colatina

Composição da SPA

Representante do Segmento Docente
TITULAR
Izabel Maria Laeber
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Joel Rogerio
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Renan Campagnaro Soprani

Período de mandato da SPA: Março/2010 a Março/2011.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 029, de 12 de março de 2010/DG

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus Colatina foi inaugurado em 13 de março de 1993 como Escola Técnica Federal do Espírito Santo, com uma oferta de 252 vagas, distribuídas em dois cursos técnicos integrados: Processamento de Dados e Edificações. Em março de 1999, passou a Centro Federal de Educação Tecnológica, aumentando sua oferta de vagas e diversificando a oferta de cursos. Em 2009, passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Atualmente, a escola conta aproximadamente 1.300 alunos, distribuídos nas seguintes modalidades de ensino: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Regular, Cursos Técnicos Subseqüentes e Cursos Superiores de Tecnologia. O campus de Colatina está localizado à Av. Arino Gomes Leal, nº 1700, bairro Santa Margarida, no Município de Colatina. O campus possui um terreno de 52.000 m² (cinquenta e dois mil metros quadrados) e 7.000 m² (sete mil metros quadrados) de área construída.

No final de 2010, o campus Colatina contava com 251 alunos nos cursos superiores. Sendo que 136 alunos do Curso Superior de Tecnologia de Redes de Computadores e 115 alunos do Curso Superior de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

A subcomissão própria de avaliação (SPA) do campus ratificou a proposta de cronograma de atividades e em consonância com a Comissão Institucional (CPA) trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA e também de forma setorial com a realização de reuniões. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas as salas de aula com entrega de material explicativo impresso.

Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico e os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Colatina

ATIVIDADES	2010	2011		
	DEZ	JAN	FEV	Mar
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X		X	X
Divulgação das atividades da CPA	X			X
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários	X			
Seminário interno de sensibilização				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais			X	
Aplicação dos novos instrumentos				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação			X	
Apresentação do relatório final da auto-avaliação				X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2010 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 17 servidores técnico administrativos e 48 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativos avaliaram o

campus com nota média de 3,53, enquanto os docentes atribuíram nota de 3,25, havendo, portanto, proximidade entre ambas as avaliações.

Em relação aos discentes participaram da pesquisa um total de 251 acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia de Redes de Computadores e Saneamento Ambiental.

01 – DISCENTES

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1		3,31
2		3,35
3		3,68
4		2,76
5		3,45
6		2,50
MÉDIA		3,17
7	46	3,72
8	10	3,62
9	20	3,89
10	33	3,62
11	7	3,71
12	11	3,44
13	11	3,56
14	18	3,57
15	97	3,33
16	18	3,45
MÉDIA		3,59
17	5	4,06
18	12	3,54
19	7	3,79
20	5	3,56
21	7	3,48
22	16	3,69
23	3	3,26
24	11	3,44
25	17	3,69
26	14	3,62
27	5	4,03
28	9	3,76
29	17	3,66
30	19	3,71
31	8	1,94
32	204	3,17
33	37	3,64
34	115	3,29
35	140	3,20
36	133	3,18
37	27	3,66
38	17	3,67
MÉDIA		3,44

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 251 participantes foi 3,17, com menor nota nos itens 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) o que demonstra ter obtido bons conhecimentos anteriores e o item 6 (Dedica-se aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus são ofertados os Cursos Superiores de Tecnologia de Redes de Computadores e Saneamento Ambiental. Verifica-se que de modo geral os cursos foram bem avaliados, com nota média de 3,59. Destaca-se no item 7 (Atualização dos componentes curriculares do curso em relação às exigências do mercado) que 46 discentes não souberam avaliar.

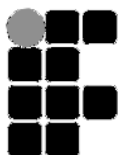
Entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos:

- Que as visitas Técnicas sejam agendadas em quantidade suficientes para melhor visualização das tecnologias empregadas.
- Melhorar a cantina da Escola.
- Atualizar e aumentar o acervo bibliográfico da escola;
- Muito boa a atenção dada à pesquisa na escola;
- Boa didática dos professores.
- Troca de cortinas das salas de aula.

02 – DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensão	Questão	Administrativos que não sabiam	Média	Docentes que não sabiam	Média	Média Final
1	1	5	3,08	3	3,80	3,48
	2	6	3,09	6	3,76	3,42
	3	6	3,18	11	3,62	3,40
	4	4	2,46	6	3,64	3,05
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,95		3,70	3,32
2	5	1	3,19	1	3,81	3,50
	6	3	2,21	0	2,49	2,35
	7	4	2,85	2	3,00	2,92
	8	6	6,00	3	3,02	4,51
	9	6	2,36	4	3,50	2,93
	10	11	2,50	9	3,72	3,11
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,18		3,25	3,21
3	11	2	2,93	0	3,98	3,45
	12	2	2,87	1	3,57	3,22
	13	3	2,64	1	3,51	3,07
	14	2	2,93	2	3,15	3,04
	15	3	2,50	2	3,41	2,95
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,78		3,52	3,15
4	16	2	2,33	0	3,33	2,83
	17	2	3,20	0	3,40	3,30
	18	2	2,27	1	3,49	2,88
	19	1	2,56	0	3,35	2,95
	20	6	2,36	11	3,11	2,73
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,55		3,33	2,94



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

5	21	2	2,67	0	3,42	3,04
	22	1	2,69	4	3,27	2,98
	23	2	2,73	0	3,73	3,23
	24	2	2,47	2	2,96	2,71
	25	4	2,54	4	3,41	2,97
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,61		3,35	2,98
6	26	6	2,55	21	3,74	3,14
	27	8	2,45	15	3,58	3,01
	28	8	2,78	17	3,39	3,08
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,59		3,57	3,08
7	29	3	3,43	0	3,75	3,59
	30	2	3,60	0	3,60	3,60
	31	4	2,23	0	3,02	2,62
	32	4	2,54	2	3,28	2,91
	33	2	2,73	0	3,56	3,14
	34	5	1,50	2	3,61	2,55
	35	4	1,85	1	3,28	2,56
	36	2	2,20	0	3,79	2,99
	37	3	2,79	2	1,85	2,32
	38	3	3,14	44	1,50	2,32
	39	3	4,07	0	4,73	4,40
40	1	2,71	2	3,52	3,11	
41	1	2,56	5	3,79	3,71	
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,71		3,32	3,01
8	42	3	1,86	11	3,27	2,56
	43	2	1,53	10	3,50	2,51
	44	4	1,08	3	3,27	2,17
	45	1	1,44	12	3,17	2,30
	46	5	2,00	8	3,50	2,75
	47	3	2,57	6	3,76	3,16
MÉDIA DA DIMENSÃO			1,74		3,41	2,57
9	48	2	2,53	2	3,76	3,14
	49	3	3,29	2	3,63	3,46
	50	2	2,07	9	3,49	2,78
	51	4	3,25	0	3,50	3,37
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,78		3,59	3,18
10	52	1	2,63	5	3,58	3,10
	53	4	3,40	10	3,26	3,33
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,01		3,42	3,21

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Observou-se que um número significativo de servidores desconhece a missão e o PDI da instituição, indicando a necessidade de divulgação, bem como de um debate coletivo quando da reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta dimensão, destaca-se a falta de conhecimento do Comitê de ética por ambos os seguimentos. Outro destaque é boa percepção por parte dos docentes das condições de ensino, pesquisa e extensão no campus. Sua média foi 3,21.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL



A dimensão foi bem avaliada, ficando a nota média 3,15 pontos.

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

É a dimensão com uma das menores médias, juntamente com as dimensões cinco (5) e oito (8). A média geral é 2,94 pontos.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

Ao tratarmos da dimensão 5, apesar da nota média 2,98, percebeu-se que servidores técnico-administrativos e os docentes destoam nas ponderações finais. Observou-se uma disparidade de impressões entre os servidores. Entre os docentes a avaliação ficou abaixo da média em quase todas as questões.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão apresenta-se com nota média 3,08. Isso demonstrou desconhecimento em relação às questões desta dimensão.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Quando a avaliação refere-se à infra-estrutura do campus, realizada na dimensão 7, nota-se que a nota 3,01 não é uma média muito boa. Nesta dimensão destaque para os itens Cantina e os produtos ofertados e o item Dormitórios que os servidores não se agradam.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na dimensão 8 deve ser destacada a questão a respeito dos métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais, que teve a menor média abaixo de 3 pontos, com média geral 2,57

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

Essa dimensão foi avaliada com uma média que ficou acima de 3 pontos.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,21 sendo a menor média atribuída pelos servidores técnicos 2,63.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos o tratamento dos dados colhidos com a aplicação dos questionários percebemos que é fundamental a atuação conjunta na gestão acadêmico-administrativa condensando os interesses comuns de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em uma instituição de ensino.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS



Visto como primeira averiguação das informações institucionais verifica-se que o estudo traz à tona dados importantes que servirão de base para o devido planejamento de ações visando melhorias no ambiente organizacional. Melhorias estas que certamente refletirão no ambiente educacional, motivo este da existência desta instituição de ensino.

Local e Data: Caladina, 30 de março de 2011

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA:

Membros da SPA:

Isabel Maria Rouben



RELATÓRIO SPA – CAMPUS SANTA TERESA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teresa

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Santa Teresa

Composição da SPA

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	SUPLENTE
Archimedes Alves Detoni	Charles Moreto
Francisco Braz Daleprane	Hediberto Ney Matiello
Lusinério Prezotti *	Isabel de Conte Carvalho de Alencar
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
TITULAR	SUPLENTE
Adiles da Penha C. A. Andrich	Laércio Luiz Celin Nascimento
Domingos Sávio Côgo	Danilo Tavares Permanhane
Suzana Maria Gotardo	Kátia Silene Zortéa
Representantes do Segmento Discente	
TITULAR	SUPLENTE
Marcos Andrelli G. da Fonseca	Yane Fernandes Neves
Wellinton de Queiroz Prates	Andressa Santos Barbosa
Thaynah Halika Leite Pereira	Kamilla Nonato Costa

Período de mandato da SPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 170/DG e Portaria nº 280/DG

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O que hoje designamos por IFES - Campus Santa Teresa tem uma história que se inicia em 1940, quando foi criada a Escola Prática de Agricultura, anexa ao Tiro de Guerra EIM – 334, formalizada mediante a edição do Decreto-Lei nº 12.147/40 pelo interventor federal do Espírito Santo João Pugnaro Bley. O ensino vinculado à profissionalização e à questão da terra atravessa, desde então,



esta instituição que se modificou diversas vezes, culminando, desse modo, com diferentes nomenclaturas que se seguiram à primeira: Escola Agrotécnica de Santa Teresa; Colégio Agrícola de Santa Teresa e por fim, Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa (EAFST).

No final do ano de 2008 as Escolas Agrotécnicas Federais de Santa Teresa, de Itapina e de Alegre se uniram ao CEFETES para formar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES. A EAFST passa então a se chamar IFES - Campus Santa Teresa e tem sua missão de ensino ampliada com a possibilidade de implantação de cursos superiores, o que já era uma realidade para algumas unidades do antigo CEFETES. Com isso, tem início no IFES-ST a oferta dos cursos de Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O CEFETES, em atendimento ao disposto no artigo 11 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, já havia instituído a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA.

A SPA do campus Santa Teresa foi nomeada pela portaria nº 090/DG em 18/03/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861. A equipe nomeada, entendendo a importância da legitimidade dos representantes de cada segmento na SPA e considerando o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 5 do regimento da CPA, aprovado em 16/04/2010 (que estabelece a escolha dos componentes de cada segmento entre seus pares), resolveu por unanimidade, em reunião ocorrida em 26/04/2010, abrir processo eleitoral para a escolha de seus membros. Desta forma, no dia 13/05/2010 foi divulgado o edital do processo de eleição (retificado em 18/05/2010) para interessados em se candidatar a compor a SPA do campus Santa Teresa. A eleição ocorreu no dia 08/06/10, seguindo calendário previamente definido, e os membros eleitos tiveram seus nomes homologados por portaria da Direção Geral (nº 170/DG) no dia 28/06/2010.

O processo de eleição foi importante para a divulgação das atividades da SPA no campus, considerando que para a grande maioria dos membros da comunidade acadêmica, a auto-avaliação institucional era uma experiência nova e até então desconhecida.

A subcomissão eleita ratificou a proposta de cronograma de atividades que vinha sendo seguida pelo grupo anterior e sob a orientação da Comissão Institucional (CPA) trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio de cartazes espalhados nos mais variados locais do campus e, em seguida, por meio de mensagens enviadas via e-mail e também por meio de reuniões realizadas "in loco" nos setores administrativos. A sensibilização dos alunos foi feita em sala de aula com o apoio dos coordenadores de curso e dos líderes de turma.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando a ferramenta "google docs". As repostas obtidas foram transferidas para o programa excel possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas nas tabelas 1 a 5.

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus Santa Teresa

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Processo de eleição da SPA		X	X							
Criação do site da SPA		X								
Implementação do software para avaliação		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Praticamente todas as ações planejadas foram realizadas, apesar dos prazos pré-estabelecidos no cronograma não terem sido rigorosamente obedecidos.

A revisão dos instrumentos prevista para ser finalizada em maio ocorreu até o mês de outubro. A divulgação das atividades da SPA e o processo de eleição ocorreram conforme cronograma. Entretanto os membros da Subcomissão optaram por não realizar o seminário de sensibilização, sendo este substituído por outras ações como visita “in loco” aos setores, distribuição de cartazes e encaminhamentos de e-mails informativos. A aplicação dos instrumentos, prevista para o mês de outubro ocorreu apenas em dezembro. Em função do prazo, o relatório parcial não foi confeccionado



e o relatório final foi finalizado no mês de março de 2011. A criação do site da SPA não foi concretizada, pois dependia da criação do site da CPA no âmbito do Instituto, o que também não ocorreu.

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

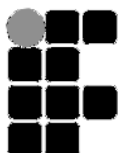
A) Servidores

Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 49 servidores (33%), sendo 14 docentes (26%) e 35 técnico-administrativos (38%). Os resultados estão apresentados na tabela 1, onde se observa que a nota média, em todas as dimensões avaliadas, ficou sempre abaixo de 3, em uma escala que variou de 1 a 5. Excetuando a dimensão 9 (Atendimento ao corpo docente), todas as demais receberam notas menores por parte do segmento docente em relação ao segmento técnico-administrativo, com maior discrepância nas dimensões 2 (Ensino, pesquisa e extensão) e 10 (Gestão financeira).

Houve um número considerável de docentes e técnico-administrativos que responderam “não sei”, com destaque para as dimensões 1 (Planejamento Institucional), 6 (Organização e Gestão Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos servidores (Docentes e Técnicos-administrativos) do campus Santa Teresinha. 2010.

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam	Nota Média	Docentes que não sabiam	Nota Média	Média final
1 Planejamento Institucional	1	13 37%	2,91	07 50%	2,14	2,53
	2	13 37%	2,91	10 71%	3,00	2,96
	3	14 40%	2,95	09 64%	2,20	2,58
	4	10 29%	2,54	08 57%	2,17	2,36
	Média	36%	2,82	61%	2,37	2,60
2 Ensino, pesquisa e extensão	5	04 11%	3,19	00 0%	3,07	3,13
	6	07 20%	2,79	00 0%	2,07	2,43
	7	09 26%	3,07	02 14%	2,17	2,62
	8	12 34%	2,04	02 14%	2,08	2,06
	9	12 34%	2,75	01 7%	1,92	2,34
	10	22 63%	2,50	10 71%	1,25	1,88
Média	31%	2,72	18%	2,09	2,41	
3 Responsabilidade social	11	07 20%	3,34	00 0%	2,86	3,01
	12	07 20%	3,10	00 0%	2,64	2,87
	13	08 23%	2,71	00 0%	2,50	2,61
	14	05 14%	3,16	01 7%	3,23	3,20
	15	08 23%	2,46	02 14%	1,92	2,19
Média	20%	2,96	4%	2,63	2,80	
4 Comunicação interna e externa	16	05 14%	2,48	01 7%	1,92	2,20
	17	07 20%	3,17	01 7%	2,08	2,63
	18	08 23%	2,54	01 7%	2,08	2,31
	19	04 11%	2,72	00 0%	2,64	2,68
	20	13 37%	2,26	05 36%	1,67	1,97
Média	21%	2,63	11%	2,08	2,36	
	21	04 11%	2,54	01 7%	2,62	2,58
	22	03 9%	2,79	01 7%	2,69	2,74



INSTITUTO FEDERAL
ESPIRITO SANTO



Ministério
da Educação

5 Gestão de pessoas	23	06	17%	2,60	00	0%	1,86	2,23
	24	08	23%	2,64	00	0%	2,21	2,43
	25	09	26%	2,41	03	21%	2,18	2,30
Média			17%	2,60		7%	2,31	2,46
6 Organização e gestão institucional	26	14	40%	2,36	06	43%	2,38	2,37
	27	15	43%	2,52	08	57%	2,17	2,35
	28	17	49%	2,89	11	79%	2,67	2,73
Média			44%	2,59		60%	2,40	2,50
7 Infra-estrutura física	29	07	20%	3,52	00	0%	2,71	3,12
	30	03	9%	3,30	00	0%	2,64	2,97
	31	09	26%	2,33	00	0%	1,41	2,37
	32	09	26%	2,89	00	0%	2,07	2,48
	33	07	20%	3,03	00	0%	2,64	2,84
	34	11	31%	2,32	02	14%	1,67	2,00
	35	12	34%	2,42	02	14%	1,92	2,17
	36	08	23%	2,61	00	0%	2,71	2,66
	37	06	17%	2,80	00	0%	2,71	2,76
	38	08	23%	3,39	06	43%	2,75	3,07
	39	01	3%	3,80	00	0%	3,57	3,69
40	07	20%	2,66	02	14%	1,92	2,29	
41	05	14%	2,77	01	7%	2,85	2,81	
Média			20%	2,91		7%	2,43	2,67
8 Planejamento e avaliação institucional	42	13	37%	2,39	06	43%	2,13	2,26
	43	14	40%	2,14	04	29%	1,90	2,02
	44	16	46%	2,45	02	14%	1,67	2,06
	45	17	49%	2,42	08	57%	2,50	2,46
	46	16	46%	2,55	05	36%	2,44	2,50
47	09	26%	3,15	03	21%	3,91	3,53	
Média			40%	2,51		33%	2,42	2,47
9 Atendimento ao corpo discente	48	14	40%	2,82	00	0%	2,64	2,73
	49	12	34%	2,83	00	0%	3,43	3,13
	50	13	37%	2,57	01	7%	2,92	2,75
	51	12	34%	3,00	01	7%	3,46	3,23
Média			36%	2,80		4%	3,11	2,96
10 Gestão financeira	52	11	31%	2,80	02	14%	1,42	2,11
	53	13	37%	2,65	05	36%	1,78	2,22
Média			34%	2,72		25%	1,59	2,16

B) Discentes

Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 52 discentes (49% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), sendo 30 (81% dos alunos do curso) da Licenciatura em Ciências Biológicas, 22 (61% dos alunos do curso) do Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e zero (00% dos alunos do curso) do Bacharelado em Agronomia. Os resultados estão apresentados nas tabelas 2, 3, 4 e 5, onde se observa que poucos demonstraram desconhecimento em relação aos itens abordados no questionário. Entre os alunos respondentes a nota média variou de 1,50 a 3,91, em uma escala que variou de 1 a 5. As melhores notas foram atribuídas às questões referentes aos cursos, com média geral de 3,3. Já as notas referentes à infraestrutura em sua maioria foram baixas, com média geral de 2,27.

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL		LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
			1	2	3	4
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?		0%	4%	38%	58%
02	Você é pontual e não falta às aulas?		2%	15%	37%	46%
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?		2%	0%	6%	92%
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?		4%	17%	62%	17%
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?		2%	0%	13%	85%
06	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?		10%	37%	35%	19%

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes - CURSO		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei	Alunos que não sabiam		Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado		5	10%	3,91
08	Quanto à teoria relacionada com a prática		1	2%	2,88
09	Quanto ao quadro de professores		0	0%	3,84
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.		0	0%	3,13
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos		1	2%	3,76
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria		0	0%	3,19
13	Atuação da coordenação do curso.		1	2%	3,66
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico		3	6%	3,20
15	Atuação do Colegiado de curso.		6	12%	2,62
16	Eventos promovidos pela coordenadoria		3	6%	2,85
Média				4%	3,30

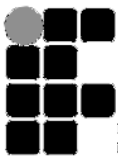
Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	0	0%			3,32
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	0	0%			2,21
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor	2	4%			2,44
20	As condições gerais das salas de aula	0	0%			3,03
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	2	4%			2,34
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	0	0%			3,05
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	0	0%			1,53
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	3	6%			1,55
25	Espço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	2	4%			1,64
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	0	0%			2,67
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	0	0%			2,55
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	1	2%			1,50

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	4	8%			2,75
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	9	17%			1,55
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	22	42%			1,90
Média			6%			2,27

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam		Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus	3	6%			2,59
33	Quanto à ofertas de curso de extensão	14	27%			1,94
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica	3	6%			2,26
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes	16	31%			2,86



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral	2	4%	3,86
Média			15%	2,70

Obs.: As questões da tabela 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que as mesmas devam ser analisadas em separado, por abordarem outros aspectos.

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

A) Servidores

Dimensão 1: Planejamento institucional

Observou-se que um número significativo de servidores (mais de 60% dos docentes e 36% dos técnico-administrativos) desconhece a missão e o PDI da instituição.

Dimensão 2: Ensino, pesquisa e extensão

Observou-se que um número significativo de servidores (71% dos docentes e 63% dos técnico-administrativos) desconhece a atuação do comitê de ética do campus (item 10). Além disso, foi o item com menor média (1,88) dentre todas as questões. Isto se justifica pelo fato de não haver esse comitê em nível de campus.

Dimensão 3: Responsabilidade social

O item 14 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) foi o melhor avaliado dentro desta dimensão (média 3,20), enquanto que o item 15 (Projetos e ações culturais interagindo com a comunidade local/regional) foi o que recebeu menor pontuação média (2,19).

Dimensão 4: Comunicação interna e externa

Esta dimensão foi a segunda pior avaliada, com destaque para o item 20 (Promoção do programa Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES), que obteve a menor pontuação (1,97) e o maior número de servidores que desconheciam a resposta (mais de 35%).

Dimensão 5: Gestão de pessoas

Observou-se que esta dimensão no geral recebeu baixa pontuação (média 2,46), principalmente no item 23 (Clima organizacional) que obteve média 2,23, sendo a pontuação dada pelos docentes nesse item de apenas 1,86.

Dimensão 6: Organização e gestão institucional

Houve um número significativo de servidores (60% dos docentes e 44% dos técnico-administrativos) que demonstrou desconhecimento em relação às questões desta dimensão. Mesmo dentre os que avaliaram, a dimensão recebeu baixa pontuação (média 2,50).



Dimensão 7: Infra-estrutura física

As melhores médias observadas para essa dimensão foram para os itens 29 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula), 38 (Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas) e 39 (Condições do Auditório do campus), sendo este último, o item com a melhor média de todo o questionário (3,69). Dentre os de menor pontuação, destacam-se os itens 34 (Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos - hardware e software - dos cursos ofertados), 35 (Espaço para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática) e 40 (Condições gerais das instalações sanitárias, incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas).

Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

De forma geral houve um número significativo de servidores que demonstraram desconhecimento em relação às questões desta dimensão. O desconhecimento referente à questão 45 (mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais - pedagógicas e administrativas - mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais) se justifica pelo fato de ser a primeira vez que o campus empreende tal avaliação. As médias mais baixas foram atribuídas pelo segmento docente, principalmente para as questões 43 (Atuação na Instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões como os colegiados de cursos, conselhos e câmaras que visam a dinamizar a gestão por meio da participação da comunidade acadêmica) e 44 (Gestão do campus na implementação de ações que levem à plena execução do plano de trabalho de cada curso) com médias 1,90 e 1,67 respectivamente.

Ambos os segmentos parecem apostar na validade desse tipo de avaliação para a melhoria da instituição, devido ao fato de terem atribuído médias satisfatórias para a questão 47 (Contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição), sendo 3,15 para os técnicos administrativos e 3,91 para os docentes.

Dimensão 9: Atendimento ao corpo discente

Considerando as médias gerais, destacam-se positivamente os aspectos mencionados nas questões 49 (Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras) e 51 (Atendimento/Atuação da gestão pedagógica). Foi, em termos gerais, a dimensão mais bem avaliada do questionário (2,96).

Dimensão 10: Gestão financeira

Observou-se uma discrepância significativa entre as notas dos dois segmentos de servidores, sendo essa dimensão avaliada de maneira mais negativa por parte dos docentes (média 1,59). Foi a dimensão que recebeu a menor média geral do questionário (2,16).

B) Discentes

Perfil

Os discentes se auto-avaliam positivamente no que se refere à relação com os colegas de curso e professores. Consideram-se, em sua maioria, interessados, participativos, dedicados e com bom aprendizado, apesar de sentirem falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos



conteúdos atuais. Já em relação aos estudos extra-classe, apenas 19% afirmaram se dedicar sempre. Vale salientar que não houve programa de monitoria ao longo do ano de 2010, em função de ser o primeiro ano de oferta dos cursos superiores.

Curso

De um modo geral os discentes avaliaram positivamente os cursos, principalmente em relação ao currículo, ao quadro de professores e a atuação da coordenação de curso, que obtiveram nota média superior a 3,5. A menor média foi atribuída à atuação do colegiado de curso (2,62), possivelmente porque estes ainda estavam em fase de implantação na época em que foi aplicado o questionário.

Infra-estrutura

Este item foi avaliado de maneira geral negativamente pelos discentes. Das 15 questões que abordaram aspectos relativos à infra-estrutura, apenas três obtiveram média superior a 3,0, sendo elas a 17 (espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma) com média 3,32; a 20 (condições gerais das salas de aula) com média 3,03 e a 22 (condições do ambiente quanto a ruídos) com média 3,05. Houve alguns aspectos que não alcançaram nota média superior a 1,7 destacando-se aqueles referentes aos laboratórios de aulas prática e de informática (questões 23, 24 e 25); ao acervo bibliográfico dos cursos (questão 28) e a cantina/refeitório (questão 30). Receberam notas abaixo da média também os serviços prestados pela biblioteca (2,55) e pelo setor de registro acadêmico (2,75). A questão 31 (Quanto às condições e adequações dos dormitórios) apresentou uma porcentagem significativa de “não sei”, o que se justifica pelo fato dos dormitórios serem uma realidade apenas para os alunos do ensino técnico. Os discentes que responderam essa questão provavelmente devem ser egressos dessa modalidade de ensino, oferecida no campus.

Outros

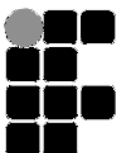
Em relação às outras questões apresentadas na tabela 5, observou-se que 31% dos discentes demonstraram desconhecimento quanto aos regulamentos acadêmicos - ROD e Código de ética (questão 35) e 27% quanto a oferta de cursos de extensão (questão 33). Mesmo os alunos respondentes avaliaram negativamente a oferta de cursos de extensão, tendo este item obtido nota média de 1,94. Também foram pontuados com notas abaixo da média o apoio às pesquisas científicas (2,26) e a gestão administrativa do campus (2,59). Pode-se afirmar, com base nos resultados da questão 36 (Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral), que os discentes possuem uma expectativa positiva no uso acadêmico/administrativo dos resultados dessa auto-avaliação.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Os resultados dessa auto-avaliação são importantes para a definição de ações e direcionamento dos rumos administrativos, visando a melhoria da qualidade ensino e a satisfação do corpo discente e de servidores. A seguir estão relacionadas algumas sugestões da SPA/ST para os gestores institucionais, com base nas respostas dos:

A) Servidores

- Realizar ações de divulgação e esclarecimento acerca da missão e dos documentos institucionais (PDI, PPI);



INSTITUTO FEDERAL
DE ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação

- Esclarecer como se procedem os encaminhamentos relativos às questões de ética profissional na instituição;
- Incentivar projetos e ações culturais que promovam a interação entre o IFES/ST e a comunidade local/regional;
- Desenvolver mecanismos que possibilitem a melhoria do clima organizacional, principalmente no que se refere ao segmento docente;
- Promover a gestão participativa e o envolvimento dos servidores na construção e condução do plano de metas institucional;
- Estruturar os laboratórios de informática no que se refere aos espaços físicos e aos recursos (hardware e software) necessários aos cursos ofertados;
- Adequar instalações sanitárias para que possibilitem o banho após práticas de campo e atividades esportivas;
- Fomentar a estruturação e atuação de órgãos colegiados para a condução dos processos de tomada de decisão;
- Priorizar ações e estabelecer políticas de captação e alocação de recursos que possibilitem a plena execução dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Garantir a transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.

B) Discentes

- Criar programa de monitoria e de nivelamento para oportunizar um melhor aprendizado dos conteúdos, bem como adequar espaços necessários ao atendimento dos monitores e professores;
- Estimular a participação discente nos colegiados de curso e divulgar nas turmas as ações desse órgão colegiado;
- Estruturar os laboratórios no que se referem aos espaços físicos, equipamentos e materiais de consumo necessários às aulas práticas;
- Estruturar os laboratórios de informática no que se refere aos espaços físicos e aos recursos – hardware e software – necessários aos cursos ofertados;
- Garantir o acervo bibliográfico dos cursos;
- Implantar cantina(s) na área do campus e monitorar a qualidade dos serviços e produtos ofertados;
- Melhorar os serviços prestados pelo setor de Registro Acadêmico e pela Biblioteca;
- Adequar instalações sanitárias para que possibilitem o banho após práticas de campo e atividades esportivas;
- Esclarecer e divulgar os regulamentos acadêmicos - ROD e Código de ética discente.
- Ofertar cursos de extensão e apoiar a pesquisa científica no campus;
- Melhorar a gestão administrativa do campus.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SPA-ST avalia como positiva a primeira experiência de auto-avaliação institucional vivenciada ao longo do ano de 2010. Mesmo que a adesão por parte dos servidores tenha sido abaixo das expectativas (apenas 1/3 dos servidores respondeu o questionário) e os alunos de um dos três cursos superiores (Agronomia) não tenham respondido o questionário, os resultados obtidos foram consistentes e expressivos. As recomendações feitas com base nesses resultados permitem a definição de metas por parte da gestão acadêmico-administrativa, que visem suprir desde os anseios mais imediatos até aqueles que demandam planejamento estratégico de médio e longo prazo.

O processo de auto-avaliação poderá ser melhorado em 2011 com base nas dificuldades vividas em 2010. Um dos principais dificultadores do processo foi o atraso na definição do programa (software) que seria utilizado para a aplicação dos questionários. Em função desse atraso a aplicação dos instrumentos para o segmento discente ocorreu praticamente na última semana de aula, fato que foi utilizado pelos alunos do curso de Agronomia como justificativa para não terem participado do processo. No entanto, mesmo com esse atraso, houve uma adesão significativa dos alunos dos cursos de Ciências biológicas e de Tecnologia e Análise de Sistemas.

Será necessário um melhor empenho na divulgação do processo junto ao segmento de servidores, principalmente em relação aos docentes. Também será necessário reavaliar o instrumento utilizado, tendo em vista que alguns itens do questionário dificultam a interpretação dos resultados e alguns aspectos específicos da realidade do campus necessitam ser mais bem detalhados.

Este relatório será entregue oficialmente à Direção Geral do campus em reunião a ser agendada com a participação das principais instâncias administrativas (Diretor geral, Diretores das áreas administrativa e acadêmica, Coordenadores gerais e Coordenadores de cursos). Nesta oportunidade a SPA-ST fará a apresentação e discussão dos resultados e recomendações registradas no relatório. Em ocasião posterior a SPA-ST realizará seminário interno para a divulgação do relatório a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Mesmo com as dificuldades citadas anteriormente, a SPA-ST considera ter alcançado com êxito seus objetivos e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico-administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Santa Teresa, 28 de março de 2011.

Coordenador da SPA-ST:

Lusinério Prezotti



Membros Titulares da SPA-ST:

Adiles da Penha C. A. Andrich

Archimedes Alves Detoni

Domingos Sávio Côgo

Francisco Braz Daleprane

Marcos Andrelli G. da Fonseca

Suzana Maria Gotardo

Thaynah Halika Leite Pereira

Wellinton de Queiroz Prates



FB





RELATÓRIO SPA – CAMPUS SÃO MATEUS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: São Mateus

Composição da SPA

Representante do Segmento Docente
TITULAR
Fabricio Borelli
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Georgia Bulian Souza Almeida
Representantes do Segmento Discente
TITULAR
Welber Toneto Mota

Período de mandato da SPA: Março/2010 a Março/2011.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 029, de 12 de março de 2010/DG

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus antiga Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus, denominada UnED São Mateus, criada pela Portaria nº 1.978, de 18 de dezembro de 2006, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica, funcionando em uma escola construída pela Prefeitura Municipal de São Mateus, com uma área de 600 m² (seiscentos metros quadrados) e mais 02 (duas) salas cedidas por uma escola municipal com cerca de 122 m² (cento e vinte e dois metros quadrados), localizada à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus. A partir do primeiro semestre de 2007, houve a ampliação do prédio provisório, com a construção de mais 421 m² (quatrocentos e vinte e um metros quadrados), perfazendo um total de 1.143 m² (um mil cento e quarenta e três metros quadrados) de área construída, onde funciona atualmente o curso técnico em mecânica, propiciando a oportunidade de abertura de novas turmas.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso técnico em eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m² (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros



quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m² (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR 101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus.

O Campus iniciou suas atividades em 2006/2, com 03 (três) turmas de curso técnico Concomitante em Mecânica, e no dia 04 de julho de 2008, aconteceu a primeira formatura no curso técnico. Em 2009, a Unidade São Mateus começou a atender alunos do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica e Eletrotécnica. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica, único público da região. A partir da publicação da Portaria n.º 029, de 12 de março de 2010 emitida pelo Diretor Geral do Campus, a SPA iniciou suas atividades, inclusive com a participação em reuniões periódicas com demais representantes das SPA dos Campi. Na reunião realizada no dia 16/04/2010 foi eleita a CPA Institucional e apresentou-se uma proposta de cronograma de atividades que foi aceita pelos presentes.

A subcomissão própria de avaliação (SPA) do campus ratificou a proposta de cronograma de atividades e em consonância com a Comissão Institucional (CPA) trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos. A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da SPA e também de forma setorial com a realização de reuniões. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas as salas de aula com entrega de material explicativo impresso. Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico e os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SPA - Campus São Mateus

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2010 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5). A pesquisa contou com a participação de 36 servidores técnico-administrativos e 29 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores do técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,53, enquanto os docentes atribuíram nota de 3,25, havendo, portanto, proximidade entre ambas as avaliações.

Em relação aos discentes participou da pesquisa um total de 29 acadêmicos do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

01 – DISCENTES

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1		3,38
2		3,31
3		3,66
4		2,48
5		3,55
6		2,66
MÉDIA		3,17
7	10	3,79
8	1	3,43
9	1	3,82
10	2	3,48
11		3,62
12	2	3,78
13		3,97
14	3	3,62
15	3	3,65
16	2	3,37
MÉDIA		3,65
17		2,97
18		3,52
19		3,14
20		4,10
21		2,97
22	5	1,54
23		3,48
24	2	3,15
25		3,86
26		3,72
27		2,93
28	3	3,19
29	3	3,46
30	2	3,70
31		3,00
32	20	1,67
33	6	3,65
34	17	2,58
35	12	2,71
36	15	3,29
37	5	3,17
38		3,38
MÉDIA		3,14

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida por todos os 29 participantes foi 3,17, com menor nota nos itens 4 (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?) o que demonstra ter obtido bons conhecimentos anteriores e o item 6 (Dedica-se aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?).

Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. No caso deste campus é ofertado o Curso Superior em Engenharia Mecânica. Verifica-se que de modo geral o curso foi bem avaliado, com nota média de 3,65. Destaca-se no item 7 (Atualização dos componentes curriculares do curso em relação às exigências do mercado) que 10 discentes não souberam avaliar.

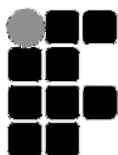
Finalizando a análise discente, a avaliação da infra-estrutura foi de 3,14, apresentando alguns pontos abaixo da média, a saber:

- Item 22 (Condições do ambiente poliesportivo) com nota média 1,54 e o item 32 (Sobre os dormitórios) com nota média 1,67 – itens já discutidos na avaliação dos servidores havendo o mesmo parecer;
- Item 34 (oferta de cursos de extensão) com nota média 2,58;
- Item 35 (Programas e apoio à pesquisa científica – PIBIC, PIBITI, PIVITI e outros) com nota média 2,71.

02 – DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensão	Questão	Administrativos que não sabiam	Média	Docentes que não sabiam	Média	Média Final
1	1	3	3,48	8	4,10	3,79
	2	4	3,53	8	3,81	3,67
	3	10	3,38	9	3,65	3,52
	4	5	3,42	8	3,48	3,45
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,46		3,76	3,61
2	5	1	3,60	4	3,80	3,70
	6	1	3,11	2	2,44	2,78
	7	1	3,14	2	2,63	2,89
	8	3	3,45	5	3,17	3,31
	9	7	3,62	5	3,29	3,46
	10	5	3,81	5	2,71	3,26
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,46		3,01	3,23
3	11	1	4,31	5	4,08	4,20
	12	1	3,74	5	3,96	3,85
	13	1	3,77	5	3,96	3,86
	14	1	3,29	6	3,04	3,16
	15	1	3,49	3	3,69	3,59
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,72		3,75	3,73
4	16	1	3,51	2	3,11	3,31
	17	1	3,66	2	2,96	3,31
	18	2	3,62	3	3,00	3,31
	19	1	3,54	2	2,96	3,25
	20	6	3,87	6	4,04	3,96
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,64		3,22	3,43
5	21	1	3,89	2	3,07	3,48



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE



Ministério
da Educação

	22	1	3,57	3	2,50	3,04
	23	1	3,49	2	3,52	3,50
	24	2	3,56	4	2,68	3,12
	25	2	3,26	4	3,16	3,21
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,55		2,99	3,27
6	26	7	3,41	10	3,47	3,44
	27	7	3,38	10	3,42	3,40
	28	12	3,58	12	3,24	3,41
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,46		3,38	3,42
7	29	7	3,48	2	3,04	3,26
	30	2	3,50	2	2,85	3,18
	31	5	3,74	2	3,37	3,56
	32	6	3,67	3	3,08	3,37
	33	2	3,71	2	3,89	3,80
	34	6	3,80	7	3,77	3,79
	35	4	3,75	7	3,73	3,74
	36	2	3,68	2	3,37	3,52
	37	8	2,18	4	1,84	2,01
	38	30	2,67	26	2,33	2,50
	39	23	1,38	9	1,35	1,37
40	6	2,83	3	2,65	2,74	
41	13	1,57	8	1,33	1,45	
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,07		2,82	2,94
8	42	9	3,26	7	2,86	3,06
	43	8	3,29	5	2,92	3,10
	44	9	3,41	4	3,16	3,28
	45	11	3,56	12	3,12	3,34
	46	10	3,62	5	3,38	3,50
47	7	3,93	7	4,36	4,15	
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,51		3,30	3,40
9	48	8	4,11	2	3,52	3,81
	49	7	3,93	3	3,77	3,85
	50	6	4,03	5	3,46	3,75
	51	8	3,75	2	3,52	3,63
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,96		3,57	3,76
10	52	5	4,13	4	2,60	3,36
	53	7	3,83	6	2,78	3,31
	MÉDIA DA DIMENSÃO		3,98		2,69	3,33

DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao realizar a análise desta dimensão verificou-se uma média de 3,61. Destaca-se o item 3 (Articulação do PDI e o PPI), no qual 19 servidores tinham conhecimento, sendo 10 servidores técnico-administrativos. Diante dos resultados obtidos verificou-se a necessidade de maior divulgação do PDI e do PPI junto aos docentes do campus.

DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao avaliar a dimensão 2, com média de 3,23, observa-se o item 6 (Incentivos e condições do campus para a produção científica) e o item 7 (Condições dadas pelo IFES à participação em eventos



científicos) tiveram nota abaixo dos demais itens, sendo 2,78 e 2,89 respectivamente. Em ambos os casos a nota ficou abaixo devido à avaliação dada pelos docentes.

DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Nesta dimensão a avaliação foi bastante satisfatória, com nota média 3,73. Destaca-se o item 11 (Contribuição do Ifes para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional) que recebeu nota acima da média (4,20).

DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

A avaliação desta dimensão teve bom conceito, com nota média 3,43, sendo o item 20 (Promoção do programa Portas abertas/convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES) o de melhor pontuação, 3,96.

DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Ao tratarmos da dimensão 5, apesar da nota média 3,27, percebeu-se que servidores técnico-administrativos e os docentes se distanciam bem quando observado o item 22 (Plano de carreira, quanto aos critérios de admissão e progressão que a União estipula) com nota média de 3,80 dada pelos técnico-administrativos contra 2,50 por parte dos docentes; e o item 24 (Oferta de formação continuada) com nota média de 3,59 para os técnico-administrativos e 2,68 dos docentes.

DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Esta dimensão apresenta-se com nota média 3,42, porém, o quantitativo de servidores que não souberam responder variou entre 17 e 24 participantes. Em todos os casos a maioria que não tem conhecimento das questões envolvendo a organização e a gestão institucional encontra-se entre os técnico-administrativos.

Diante do relatado acima, existe a necessidade de ser realizada uma divulgação efetiva e urgente junto aos servidores dos atos da gestão institucional.

DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Quando a avaliação refere-se à infra-estrutura do campus, realizada na dimensão 7, nota-se que a nota 2,94 está abaixo das demais, tanto por parte dos técnico-administrativos quanto dos docentes.



Nesta dimensão destaque para os itens 37 (Cantina e os produtos ofertados) com nota média 2,01 e o item 38 (Dormitórios) que não se aplica ao campus São Mateus. O mencionado item contempla apenas os campi agrotécnicos, entretanto, demonstra claramente que a quase totalidade dos servidores não conhece estes campi e suas estruturas, caracterizando falta de integração dos campi, de modo a propiciar que se tenha uma visão do todo da rede Ifes;

O item 39 (Auditório) que não existe no campus, fato este que, inclusive chama a atenção pelo total de 32 servidores não saberem responder, sendo 23 técnico-administrativos. O item 40 (Condições gerais das instalações sanitárias incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas), neste caso, faz-se a ressalva que os banheiros de fato não possuem chuveiros, o que seria importante ao término das atividades dos alunos nas aulas de educação física; e por fim o item 41 (Condições dos ambientes poliesportivos), na qual o campus não possui esta estrutura, havendo somente um campo de areia para a prática esportiva na unidade do litorâneo.

DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS ALCANÇADOS

A dimensão 8 com nota média 3,40 apresenta observações, a saber: o item 42 (Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo IFES para acompanhamento e análise das ações institucionais) com a menor nota média de 2,86 e o item 43 (Atuação na Instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões como os colegiados de cursos, conselhos e câmaras que visam a dinamizar a gestão por meio da participação da comunidade acadêmica), com nota média de 2,92, ambas pontuadas com menor média pelos docentes; e o item 47 (Contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição) com nota média de 4,15. Além disso, destaque para o quantitativo de servidores que não tinham conhecimento para avaliar o item 45 (Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais, com um total de 23 servidores.

DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na dimensão 9 foi bem avaliada com nota média 3,76. Destaca-se também o fato das notas aferidas serem maiores daquelas dadas pelos técnico-administrativos, sendo que os docentes são os que têm vínculo mais próximo à vivência nas questões abordadas nesta dimensão.

DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA

RESULTADOS ALCANÇADOS

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,33 sendo a menor média atribuída pelos docentes 2,69.

VII – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos o tratamento dos dados colhidos com a aplicação dos questionários percebemos que é fundamental a atuação conjunta na gestão acadêmico-administrativa condensando os interesses



comuns de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em uma instituição de ensino. Após análise dos dados colhidos a SPA-SM tem a sugerir:

A) DISCENTES:

- Criar programas de nivelamento de conteúdos para possibilitar aos discentes com déficit em algumas disciplinas a oportunidade de melhorarem seu desempenho;
- Melhorar a divulgação dos componentes curriculares do curso junto a comunidade acadêmica;
- Criar um ambiente poliesportivo adequado;
- Estruturar e melhorar a oferta de cursos de extensão no campus;
- Incentivar a implantação de programas de apoio e incentivo a pesquisa acadêmica;

B) DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Ampliar a divulgação do PDI e do PPI no campus;
- Melhorar o processo de discussão interna no campus no que diz respeito a análise da viabilidade de oferta de cursos;
- Melhorar a comunicação interna do campus;
- Criar meios que possibilitem a divulgação externa do campus junto a comunidade;
- Adotar mecanismos que viabilizem a participação de servidores em atividades que envolvam formação continuada;
- Promover a gestão participativa envolvendo todos os servidores na construção do plano de metas institucional;
- Ampliar a estrutura física do campus, inclusive com a construção de um auditório;
- Adequar os métodos e os instrumentos de avaliação adotados no Ifes para acompanhamento e análise das ações institucionais;
- Garantir a transparência e ampliar a divulgação pela gestão do campus no que se refere a aplicação e controle do orçamento do campus.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto como primeira averiguação das informações institucionais verifica-se que o estudo traz à tona dados importantes que servirão de base para o devido planejamento de ações visando melhorias no ambiente organizacional. Melhorias estas que certamente refletirão no ambiente educacional, motivo este da existência desta instituição de ensino.

Local e Data: 28 de março de 2011.

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA:

Membros da SPA:



RELATÓRIO SPA – CAMPUS SERRA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

Município: Serra

Composição da SPA

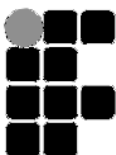
Representantes do Segmento Docente	
Wallas Gusmão Thomas	
Andréia Delmaschio	
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
Lydia Márcia Braga Bazet	
Cibelle Zanforlin Cesconetto	
Representantes do Segmento Discente	
Vinicius Tavares Assis	Wdnei Ribeiro da Paixão
Wdnei Ribeiro da Paixão	

Período de mandato da SPA: Julho/2010 a Julho/2012.

Ato de designação da SPA: Portaria nº 660/DG e Portaria nº 039/DG

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O que hoje designamos por IFES - Campus Serra tem uma história que se inicia em 2001. O IFES campus Serra foi criado pelo Decreto Nº 91.628, de 5 de setembro de 1985 (relativo ao Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico). Sua área total é de 150.000 m², sendo 10.000 m² de área atual construída, dividida em espaços administrativos, salas de aula, laboratórios e espaços complementares.



INSTITUTO FEDERAL
do ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação



Ilustração 1: IFES, entrada principal do campus Serra. Fonte: arquivo da diretoria, Jan/2009.

As atividades acadêmicas foram iniciadas no dia 12 de março de 2001, oferecendo os Cursos Técnicos de Informática e de Automação Industrial. Atualmente, o IFES campus Serra, possui 1228 alunos divididos nos seguintes cursos presenciais: Curso Técnico de Automação Industrial, Curso Técnico de Informática; Cursos superiores de Bacharelado em Sistema de Informação; Engenharia de Controle e Automação; 2 Tecnólogos: Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação (ambos em extinção).

Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede IFES passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA. A SPA do campus Serra foi nomeada pela portaria nº nº 039/DG em 26/03/2010 respeitando a paridade exigida pela lei 10.861.

A subcomissão nomeada ratificou a proposta de cronograma de atividades que vinha sendo seguida pelo grupo anterior e sob a orientação da Comissão Institucional (CPA) trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização desses segmentos para participarem do processo de auto-avaliação foi realizada primeiramente por meio de cartazes espalhados nos mais variados locais do campus e, em seguida,

por meio de mensagens enviadas via e-mail e também por meio de reuniões realizadas “in loco” nos setores administrativos. A sensibilização dos alunos foi feita em sala de aula com o apoio dos coordenadores de curso.

Os questionários foram aplicados por meio de formulários eletrônicos, utilizando a ferramenta do Sistema Acadêmico para os Docentes e alunos. O segmento servidores Administrativos participaram com os questionários no sistema de ponto eletrônico. As respostas obtidas foram transferidas para o programa excel possibilitando a tabulação dos dados e a obtenção das médias apresentadas nas tabelas 1 a 5.

III – AÇÕES PLANEJADAS:

Cronograma de Atividades SPA - Campus Serra

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos	X	X								
Divulgação das atividades da CPA		X	X	X	X	X	X	X		X
Processo de eleição da SPA		X	X							
Criação do site da SPA		X								
Implementação do software para avaliação		X	X							
Seminário interno de sensibilização				X						
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais					X	X				
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação								X		
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

IV – AÇÕES REALIZADAS:

ATIVIDADES	2010								2011	
	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos		X	X	X	X					
Divulgação das atividades da CPA				X	X	X	X	X		X
Processo de eleição da SPA	X									
Criação do site da SPA										
Implementação do software para avaliação				X	X	X				
Seminário interno de sensibilização					X	X				
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / relatórios parciais							X	X		X
Aplicação dos novos instrumentos						X				
Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação										X
Apresentação do relatório final da auto-avaliação										X

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

Servidores

Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 80 servidores sendo 45 docentes (56,25%) e 35 técnico-administrativos (43,75%). Os resultados estão apresentados na tabela 1, onde se observa que a nota média, em todas as dimensões avaliadas, ficou sempre abaixo de 3, em uma escala que variou de 1 a 5. Excetuando a dimensão 9 (Atendimento ao corpo docente), todas as demais receberam notas menores por parte do segmento docente em relação ao segmento técnico-administrativo, com maior discrepância nas dimensões 2 (Ensino, pesquisa e extensão) e 10 (Gestão financeira).

Houve um número considerável de docentes e técnico-administrativos que responderam “não sei”, com destaque para as dimensões 1 (Planejamento Institucional), 6 (Organização e Gestão Institucional) e 8 (Planejamento e Avaliação Institucional).

Tabela 1. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos servidores do campus Serra. 2010.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

DIMENSÃO	Questão	Administrativos que não sabiam	Nota Média	Docentes que não sabiam	Nota Média	Média final
1	1	13	2,91	10	3,51	3,21
	2	13	2,91	19	4,23	3,57
	3	14	2,95	22	3,39	3,17
	4	10	2,54	21	3,83	3,18
			2,83		2,37	2,6
2	5	4	3,19	2	3,86	3,52
	6	7	2,79	1	3,00	2,89
	7	9	3,07	3	3,90	3,48
	8	12	2,04	12	2,82	2,43
	9	12	2,75	7	3,34	3,04
	10	22	2,50	29	3,13	2,81
			2,72		2,09	2,40
3	11	7	3,34	2	4,19	3,76
	12	7	3,10	2	3,81	3,45
	13	8	2,71	3	3,00	2,85
	14	5	3,16	3	2,12	2,64
	15	8	2,46	6	2,46	2,46
			2,36		2,63	2,49
4	16	5	2,48	1	2,84	2,66
	17	7	3,17	1	3,41	3,29
	18	8	2,54	3	3,19	2,86
	19	4	2,72	1	3,32	3,02
	20	13	2,26	16	2,69	2,47
			2,63		2,08	2,35
5	21	4	2,56	1	4,59	3,57
	22	3	2,79	5	3,85	3,32
	23	6	2,60	1	4,14	3,37
	24	6	2,64	1	3,32	2,98
	25	3	2,41	4	3,17	2,79
			2,60		2,31	2,45
6	26	14	2,36	23	3,32	2,84
	27	15	2,52	23	3,14	2,83
	28	17	2,89	26	3,84	3,36
			2,59		2,40	2,49
7	29	7	3,52	1	4,36	3,94
	30	3	3,30	2	3,81	3,55
	31	3	2,33	2	3,19	2,76
	32	3	2,89	2	3,95	3,42
	33	7	3,03	1	4,07	3,55
	34	11	2,32	5	4,03	3,17
	35	12	2,42	5	3,90	3,16
	36	8	2,61	1	3,80	3,20
	37	6	2,80	2	2,86	2,83
	38	6	3,39	43	3,00	3,19
	39	1	3,80	3	3,95	3,87
	40	7	2,66	3	3,10	2,88
41	5	2,77	17	1,29	2,03	
			2,91		2,43	2,67
8	42	13	2,39	13	2,88	2,63
	43	14	2,14	16	3,34	2,74
	44	16	2,45	5	3,83	3,14
	45	17	2,42	16	3,28	2,85
	46	16	2,55	8	3,43	2,99
	47		3,15	13	3,75	3,45



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE



Ministério
da Educação

				2,52			2,42	2,47
9	48	3		2,82	3		3,79	3,30
	49	14		2,83	2		3,44	3,13
	50	12		2,57	6		3,15	2,86
	51	13		3,00	2		3,60	3,3
				2,80	3		3,11	2,95
10	52	12		2,80	12		2,76	2,78
	53	11		2,65	8		3,16	2,90
				2,73			2,96	2,84

Discentes

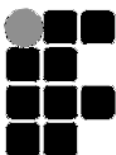
Responderam o questionário de auto-avaliação institucional 460 discentes (60% dos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores), sendo (50% dos alunos do curso) de Bacharelado em Sistema de Informação e os Tecnólogos de Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (60% dos alunos do curso) de Engenharia de Controle e Automação. Os resultados estão apresentados nas tabelas 2, 3 e 4;

Tabela 2. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Serra – 2010, referente ao Perfil dos Discentes.

Questões Avaliadas pelos Discentes - PERFIL		LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre	NOTAS			
			4	3	2	1
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?		46,19%	40,74%	9,59%	3,49%
02	Você é pontual e não falta às aulas?		40,31%	40,09%	14,60%	5,01%
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?		82,57%	11,98%	1,74%	3,70%
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?		23,53%	31,37%	26,58%	18,52%
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?		62,09%	25,93%	8,06%	3,92%
06	Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?		14,38%	26,14%	40,96%	18,52%

Tabela 3. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Serra – 2010, referente aos Cursos.

Questões Avaliadas pelos Discentes - CURSO		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei	Alunos que não sabiam		Média
07	Quanto à atualização dos componentes curriculares o curso em relação às exigências do mercado		91	19,83%	3,62
08	Quanto à teoria relacionada com a prática		21	4,58%	3,59
09	Quanto ao quadro de professores		28	6,10%	4,00
10	Quanto à metodologia e o material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.		29	6,32%	3,55
11	Quanto ao currículo e conteúdos programáticos		7	1,53%	3,73
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria		8	1,74%	3,64



INSTITUTO FEDERAL
DE SANTA CATARINA



Ministério
da Educação

13	Atuação da coordenação do curso.	11	2,40%	3,68
14	Atendimento/Atuação do Núcleo de Gestão Pedagógico	24	5,24%	3,82
15	Atuação do Colegiado de curso.	168	36,60%	3,39
16	Eventos promovidos pela coordenadoria	45	9,80%	3,31

Tabela 4. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Santa Teresa – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei		Alunos que não sabiam	Média
17	Ao espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.	5	1,09%		
18	A adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.	10	2,18%	3,75	
19	Ao suporte oferecido aos estudos (monitoria/espaço para estudo e atendimento de professor	10	2,18%	3,90	
20	As condições gerais das salas de aula	3	0,66%	4,37	
21	As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)	17	3,70%	3,19	
22	Condições do ambiente quanto a ruídos	118	25,71%	1,53	
23	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)	4	0,87%	3,98	
24	Adequação do Laboratório de Informática quanto aos recursos (hardware e software) aos cursos ofertados	20	4,36%	3,79	
25	Espaço adequado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.	24	5,23%	3,86	
26	Quanto às instalações (área de estudo/leitura) da biblioteca.	27	5,90%	3,80	
27	Quanto aos serviços prestados pela biblioteca	7	1,53%	3,99	
28	Quanto ao acervo bibliográfico referente ao seu curso	16	3,49%	3,92	
29	Quanto aos serviços prestados pelo Registro Acadêmico	18	3,93%	3,44	
30	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório	23	5,02%	3,95	
31	Quanto às condições e adequações dos Dormitórios (campi agrícolas)	12	2,62%	2,36	

As questões da tabela 5 estavam originalmente no grupo relacionado à infra-estrutura. Todavia, considera-se que as mesmas devam ser analisadas em separado, por abordarem outros aspectos.

Tabela 5. Resultado do questionário de auto-avaliação institucional respondido pelos alunos dos cursos superiores do campus Serra – 2010, referente à Infra-Estrutura.

Questões Avaliadas pelos Discentes - OUTROS		LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei	Alunos que não sabiam		Média
32	Quanto à Gestão administrativa do campus		377	82,49%	2,16
33	Quanto à ofertas de curso de extensão		83	18,12%	3,75
34	Quanto à programa e apoio à pesquisa científica		218	47,60%	2,95
35	Quanto aos Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes		236	51,53%	3,20
36	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral		247	53,93%	3,20

VI – FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

Servidores

Dimensão 1

Observou-se que um número significativo de servidores (mais de 60% dos docentes e 36% dos técnico-administrativos) desconhece a missão e o PDI da instituição.

Dimensão 2

Observou-se que um número significativo de servidores (71% dos docentes e 63% dos técnico-administrativos) desconhece a atuação do comitê de ética do campus (item 10). Além disso, foi o item com menor média (2) dentre todas as questões.

Dimensão 3

O item 14 (Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente) foi o melhor avaliado dentro desta dimensão (média 3,20), enquanto que o item 15 (Projetos e ações culturais interagindo com a comunidade local/regional) foi o que recebeu menor pontuação média (2,19).

Dimensão 4

Esta dimensão foi a pior avaliada, com destaque para o item 20 (Promoção do programa Portas abertas: convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES), que obteve a menor pontuação (2,39) e o maior número de servidores que desconheciam a resposta (mais de 35%).



Dimensão 5

Observou-se que esta dimensão no geral recebeu baixa pontuação (média 2,46), principalmente no item 23 (Clima organizacional) que obteve média 2,23, sendo a pontuação dada pelos docentes nesse item de apenas 1,86.

Dimensão 6

Houve um número significativo de servidores (60% dos docentes e 44% dos técnico-administrativos) que demonstrou desconhecimento em relação às questões desta dimensão. Mesmo dentre os que avaliaram, a dimensão recebeu baixa pontuação (média 2,50).

Dimensão 7

As melhores médias observadas para essa dimensão foram para os itens 29 (Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula), 38 (Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas) e 39 (Condições do Auditório do campus), sendo este último, o item com a melhor média de todo o questionário (3,69).

Dentre os de menor pontuação, destacam-se os itens 34 (Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos - hardware e software - dos cursos ofertados), 35 (Espaço para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática) e 40 (Condições gerais das instalações sanitárias, incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas).

Discentes

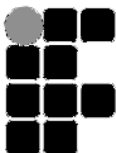
1.2 - FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Com relação aos cursos superiores, atualmente o campus possui quatro (04) cursos superiores, sendo que apenas dois (02), Tecnologia em Redes de Computadores e Análise e desenvolvimento de Sistemas. Dois (02) Bacharelados 1 em Sistema de Informação e outro em Engenharia de Controle e Automação.

No final de 2010, o Campus de contava com 539 alunos de curso superior. Na avaliação discente, do item 1 ao 6 refere-se à auto-avaliação, cuja nota média aferida pelos participantes foi 3,24, com menores notas nos itens quatro(4) (Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais) e seis (6) (Dedicação ao estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor). O melhor item avaliado foi o três (3) (Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito). Na segunda etapa do questionário são abordadas questões referentes à avaliação do curso. Entre as questões sete (7) e 16 foi questionado sobre o curso e a nota desta etapa ficou em 3,58, que mostra os cursos bem avaliados.

Finalizando a análise discente, a avaliação da infra-estrutura foi de 3,50, o que mostra que a instituição possui uma boa estrutura para o desenvolvimento dos cursos oferecidos. Na avaliação houve uma média inferior a 2, sendo a menor média, na avaliação da instituição foi 1,53, relativa aos ruídos. E a maior nota foi 4,37 relacionada as condições de sala de aula. Os cursos mostraram diferentes médias gerais. Entre as opiniões coletadas juntos aos discentes, destacamos:

- Criação de formas de assistências aos alunos carentes;
- Melhoria no relacionamento entre alunos e funcionários;



INSTITUTO FEDERAL
ESPIRITO SANTO



Ministério
da Educação

- Ouvir os alunos na escolha dos coordenadores e chefes de setor;
- Maior espaço para os alunos se manifestarem;
- Criação de um Restaurante Universitário.
- Criação de quadra Poliesportiva.

II – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

No que se refere a dimensão 10 (Gestão financeira) apresentou nota média geral 3,64

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que investir mais nas condições higiênico-sanitárias da instituição. Trata-se de uma reclamação recorrente ou comum nas avaliações realizadas, para todos os seguimentos. Outro aspecto a ser trabalhado é a missão e o PDI da instituição, cujo conhecimento ainda não é bem difundido entre os servidores. Criar o espaços de monitoria para melhoria do questionamento seis (6) (Dedicação aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor) por parte dos discentes. Incentivar e/ou promover eventos de ordem técnica-profissional por parte dos coordenadores dos cursos superiores. Maior divulgação das funções e obrigações dos órgãos colegiados. Melhoria da comunicação interna.

Local e Data:

Serra 29 de março de 2011

Assinaturas:

Coordenador(a) da SPA:

Lydia Marcia Braga Barz

Membros da SPA:

Libelle Zamforlin Resconetto
Wally Guzman Titovos



RELATÓRIO SPA – CAMPUS VITÓRIA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo

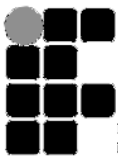
Município: Vitória

Composição da SCPA – Sub-Comissão Própria de Avaliação do Campus Vitória.

Representantes do Segmento Docente
Ana Brígida Soares
Hudson Cássio Gomes de Oliveira
Hudson Luiz Côgo
Luis Eduardo Martins de Lima
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
Edna Graça Scopel
Jeane Viginio Soares
Lucirlene Andrade do Nascimento Rodrigues
Moramey Regatieri
Representantes do Segmento Discente
Vitor de Araújo Freitas (Licenciatura)
Vitor Roberto Schettino (Técnico Integrado)

Período de mandato da SCPA: Maio/2010 a Maio/2012

Ato de designação da SCPA: Portaria nº 660, de 27 de abril de 2009.



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo está situado na Av. Vitória, 1729, Jucutuquara, Vitória – ES, e atualmente possui 8 cursos de nível superior, sendo 3 Bacharelados em Engenharia (Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica e Engenharia Sanitária e Ambiental), 3 Licenciaturas (Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Licenciatura em Letras/Português), e 2 cursos superiores de tecnologia (Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental e Curso Superior de Tecnologia em Materiais). O Campus Vitória também possui dois programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertando os cursos de Mestrado em Engenharia Metalúrgica e Materiais (mestrado acadêmico) e Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (mestrado profissional).

Quanto à infra-estrutura física o Campus Vitória possui as seguintes características:

Infra-estrutura física do Campus Vitória	
Área total do terreno (m ²)	41.528
Área total construída (m ²)	55.917
Área administrativa (m ²)	5.144
Área pedagógica (m ²)	7.768
Área esportiva (m ²)	12.703
Abastecimento de energia elétrica	Rede do Grupo EDP (Escelsa)
Abastecimento de água	Rede pública (CESAN)
Esgoto sanitário	Rede pública (CESAN)
Rede de comunicação de dados	Banda Larga em 4 Mb/s

Quanto à nomeação e atividades da SCPA do Campus Vitória para o biênio 2010 e 2011, pode-se citar:

Em uma reunião realizada no dia 16/04/2010 foi eleita a CPA Institucional e apresentou-se uma proposta de cronograma de atividades que foi aceita pelos presentes. A partir da publicação da Portaria n.º 660, de 27 de abril de 2010 emitida pelo Diretor Geral do Campus Vitória, a SCPA iniciou suas atividades participando de uma reunião com a presença das SCPA's dos demais campus do sistema IFES, na qual foram definidas as diretrizes para as atividades de avaliação em cada Campus.

A subcomissão própria de avaliação (SCPA) do campus Vitória ratificou a proposta de cronograma de atividades e em consonância com a Comissão Institucional de Avaliação (CPA) e trabalhou inicialmente na análise e revisão dos instrumentos de auto-avaliação. Foram elaborados questionários direcionados a três segmentos específicos: a) Alunos; b) Servidores (Docentes e Técnico-Administrativos) e c) Egressos.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de reuniões com os coordenadores de ensino e coordenadores técnico-administrativos, com a recomendação para estes tornarem-se agentes multiplicadores destas informações aos demais servidores de seus respectivos setores. Também foi realizada a divulgação de informações sobre os objetivos da avaliação institucional através de panfletos impressos distribuídos para o corpo discente e entregue aos servidores do Campus Vitória.



Para a aplicação dos questionários junto a docentes e discentes, foi utilizado o sistema acadêmico e os servidores técnico-administrativos utilizaram o sistema interno (intranet).

III – AÇÕES PLANEJADAS

Cronograma de Atividades SCPA - Campus Vitória

ATIVIDADES	2010								2011	
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Análise de documentos e revisão dos instrumentos.	X	X	X							
Divulgação das atividades da CPA.				X	X	X	X			
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários.						X	X			
Seminário interno de sensibilização.							X			
Aplicação dos novos instrumentos.								X		
Desenvolvimento das atividades de auto-avaliação / elaboração dos relatórios.								X	X	
Apresentação do relatório da auto-avaliação.										X

IV – AÇÕES REALIZADAS

Os resultados da auto-avaliação realizada no segundo semestre de 2010 são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

A pesquisa contou com a participação de 279 servidores técnico-administrativos e 147 docentes. Considerando os dados apurados em todas as dimensões, os servidores técnico-administrativo avaliaram o campus com nota média de 3,41, enquanto os docentes atribuíram nota de 3,44, havendo, portanto, proximidade entre ambas as avaliações.

Em relação aos discentes participou da pesquisa um total de 347 graduandos dos Cursos Superiores: Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática.

1 – DISCENTES

1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Questão	Discentes que não sabiam	Pontuação
1	0	3,38
2	0	3,19
3	0	3,81
4	0	2,56
5	0	3,50
6	0	2,68
MÉDIA		3,19
7	54	3,80
8	9	3,61
9	15	4,16
10	19	3,45
11	8	3,53
12	8	3,23
13	6	3,24
14	17	2,95
15	51	2,91
16	25	2,86
MÉDIA		3,37
17	4	3,68
18	7	3,48
19	3	3,71
20	2	3,68
21	5	3,18
22	39	4,10
23	4	3,30
24	3	3,56
25	7	3,39
26	17	3,42
27	6	3,85
28	6	3,55
29	13	3,28
30	20	3,47
31	5	3,02
32	311	3,06
33	71	3,19
34	171	2,96
35	77	3,93
36	157	3,53
37	103	3,39
38	19	3,74
MÉDIA		3,48

1.2 - FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

O questionário realizado pela SCPA durante o mês de dezembro de 2010 com os alunos do ensino superior, contou com uma adesão de 45,48% dos alunos. Com esse questionário, foi possível obter um perfil dos alunos do ensino superior e analisar a visão dos mesmos frente ao corpo docente e a instituição como um todo.



De acordo com questionário, 91% dos alunos se consideram participativos e com bom aprendizado e 85% são frequentes e pontuais na maioria das aulas. Porém, 45% dos alunos disseram que sentem uma falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos e apesar disso, 44% dos alunos não utilizam a monitoria ou procuram os professores nas atividades extra-classe e 14% dos alunos estão insatisfeitos com esse suporte oferecido (monitoria/atendimento extra classe dos professores).

Quanto ao relacionamento dos alunos entre si, 88% dos alunos disseram que se relacionam bem com os alunos do seu curso e 87% dos alunos se relacionam com os professores.

Quanto ao curso, 82% dos alunos estão muito satisfeitos com a articulação entre a teoria e a prática, apesar de 8% dos alunos acreditarem que a matriz curricular do curso está distante do exigido no mercado de trabalho e 87% dos alunos estão satisfeitos com os recursos tecnológicos e matérias destinadas às atividades do curso.

Quanto aos professores, 90% dos alunos estão muito satisfeitos com a titulação e/ou experiência dos professores, enquanto que 83% dos alunos estão satisfeitos com as metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem utilizado pelos professores e para 18% dos alunos, há falta de professores na Instituição.

Quanto à coordenação do curso, 70% dos alunos estão satisfeitos com a comunicação entre a coordenação e os alunos e com a atuação da mesma no curso, apesar de 38% dos alunos acharem insuficientes ou ruins os eventos promovidos pelas coordenações dos cursos.

Quanto à gestão pedagógica, 72% dos alunos estão satisfeitos com a atuação da mesma proporcionada pelo curso.

Quanto à parte política do curso e da Instituição, 53% dos alunos estão satisfeitos com a atuação do colegiado do curso e 72% dos alunos estão satisfeitos com a gestão administrativa do campus.

Quanto à estrutura física da instituição, 80% dos alunos estão satisfeitos com o espaço físico disponível de alunos por turma, sendo que 15% dos alunos estão insatisfeitos com as condições da sala de aula, 23% dos alunos estão insatisfeitos com as condições de conforto (luminosidade, temperatura e ruídos) e 31% dos alunos estão insatisfeitos com as condições sanitárias disponíveis. Para 82% dos alunos, as condições das quadras poli-esportivas são excelentes.

Quanto aos laboratórios utilizados pelos cursos, 81% dos alunos estão muito satisfeitos com os laboratórios utilizados para aulas práticas, 75% dos alunos estão satisfeitos com os espaços disponíveis para os laboratórios de informática, porém, 23% dos alunos estão insatisfeitos com os recursos disponíveis nos laboratórios de informática (hardware e software).

Quanto à biblioteca, 79% dos alunos estão satisfeitos com os serviços prestados pela biblioteca, mesmo que 23% dos alunos estejam insatisfeitos com o acervo bibliográfico disponível na biblioteca.

Quanto a outros serviços da Instituição, 77% dos alunos estão satisfeitos com os serviços prestados pelo registro acadêmico e 67% com os serviços e produtos disponíveis na cantina.

Quanto à pesquisa e extensão, 34% dos alunos estão satisfeitos com as ofertas de cursos de extensão, sendo que 49% dos alunos não souberam responder e sendo que 47% dos alunos estão

satisfeitos com os programas de apoio à extensão. Há também, 70% dos alunos satisfeitos com os programas de pesquisa científica.

Quanto aos regulamentos acadêmicos, 58% dos alunos estão satisfeitos com a ROD e código de ética da instituição, entretanto, 30% dos alunos não soube responder.

Quanto ao questionário organizado pela CPA, 84% dos alunos se mostraram satisfeitos com as perguntas e a pertinência das mesmas.

Com base nas respostas dos alunos no questionário, pode-se perceber que há uma necessidade de maior divulgação em relação aos cursos de extensão, uma vez que 49% dos alunos desconhecem a existência do mesmo. Outro fator a ser explorado, é a melhor divulgação da atuação dos colegiados dos cursos, pois muitos alunos estão alheios as decisões (15% dos alunos) e também se pode investir numa melhor abordagem da gestão pedagógica dos cursos, uma vez que 33% dos alunos avaliaram como aquém essa atuação.

Outro ponto muito visível com o questionário é a necessidade de melhoria nas instalações sanitária, já que há uma reclamação de 31% dos alunos e também se pode investir em uma melhoria dos produtos ofertados pela cantina, reclamação de 32% dos alunos.

Quanto às sugestões dos alunos, a maioria sugeriu a necessidade de um banheiro no prédio da engenharia metalúrgica, também há uma grande quantidade de pedidos para que a instituição adquira mais livros para a biblioteca e também melhorias no sistema informatizado *Pergamum* utilizado na biblioteca, sistema esse que gera muita confusão e demora no acesso a biblioteca.

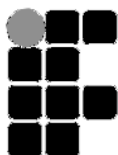
Outros pedidos feitos pelos alunos são: A implantação de um restaurante universitário, visto que os cursos de ensino superior são de período integral, necessitando assim de uma melhor oferta no preço da alimentação desses alunos na instituição, maior isonomia no tratamento dos alunos, maior imparcialidade dos professores nas correções das provas e que a internet *wi-fi* fosse liberada também para os alunos.

No geral, a avaliação da instituição pelos alunos alcançou uma média de 3,4, numa escala que varia de 1 a 5, ou seja, a instituição está sendo considerada suficiente para os alunos.

2 – DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS

Dimensão	Questão	Administrativos que não sabem	Média	Docentes que não sabem	Média	Média Final
1	1	47	3,13	19	3,50	3,32
	2	87	3,49	30	3,68	3,59
	3	116	3,44	38	3,42	3,43
	4	89	3,17	39	3,42	3,3
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,31		3,51	3,41
2	5	27	3,49	5	3,83	3,66
	6	30	3,53	4	3,25	3,39
	7	23	3,89	8	3,71	3,80
	8	69	3,10	26	2,90	3,00
	9	64	3,36	26	3,28	3,32
	10	79	2,81	55	3,41	3,11



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

MÉDIA DA DIMENSÃO			3,36		3,40	3,38
3	11	10	3,84	5	4,30	4,07
	12	20	3,53	5	3,80	3,66
	13	41	3,48	7	3,65	3,56
	14	57	3,35	25	3,16	3,26
	15	50	3,34	13	3,32	3,33
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,51		3,64	3,57
4	16	17	2,88	2	3,12	3,00
	17	5	2,84	2	3,02	2,93
	18	21	2,72	5	3,08	2,90
	19	5	2,81	1	3,27	3,04
	20	47	3,03	40	3,29	3,16
MÉDIA DA DIMENSÃO			2,86		3,16	3,01
5	21	0	3,49	1	3,09	3,29
	22	1	3,67	4	3,34	3,51
	23	0	3,31	2	3,43	3,37
	24	7	3,39	11	3,47	3,43
	25	6	3,34	17	3,38	3,36
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,44		3,34	3,39
6	26	91	3,40	43	3,48	3,44
	27	97	3,23	41	3,43	3,33
	28	98	3,09	49	3,37	3,23
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,24		3,43	3,33
7	29	46	3,87	1	3,49	3,68
	30	18	4,02	2	3,70	3,86
	31	35	3,81	2	3,47	3,64
	32	45	3,83	9	3,26	3,54
	33	11	3,73	1	3,36	3,54
	34	83	3,70	34	3,28	3,49
	35	89	3,88	36	3,35	3,61
	36	11	3,76	2	3,61	3,68
	37	9	3,46	1	3,51	3,48
	38	223	3,52	130	3,53	3,52
	39	3	3,89	3	4,07	3,98
	40	50	3,24	16	3,32	3,28
41	42	3,78	25	4,23	4,00	
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,73		3,55	3,64
8	42	82	3,09	39	3,28	3,18
	43	75	3,10	39	3,27	3,18
	44	75	3,40	24	3,25	3,32
	45	93	3,28	55	3,12	3,20
	46	97	3,14	35	3,39	3,26
	47	61	3,39	35	3,88	3,63
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,23		3,36	3,29
9	48	70	3,64	4	3,57	3,61
	49	66	3,58	11	3,84	3,71
	50	72	3,54	24	3,58	3,56
	51	73	3,37	7	3,56	3,46
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,53		3,64	3,58
10	52	75	3,07	44	2,80	2,93
	53	80	3,35	39	3,20	3,27
MÉDIA DA DIMENSÃO			3,21		3,00	3,11



2.2 - DIMENSÃO 01: PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Docentes

Nesta dimensão foi avaliado o quanto a comunidade do Campus Vitória conhece o PDI, o quanto este PDI está compatível e coerente com as demandas deste Campus, assim como, o quanto as ações desenvolvidas no Campus Vitória estão em conformidade com o PDI. A nota média atribuída a esta dimensão indica que a comunidade avalia como similar a atual conjuntura cotidiana do Campus na realização de sua missão e as propostas definidas no PDI. Vale ressaltar que, a avaliação atribuída a esta dimensão diverge da conjuntura atual no Campus Vitória relativa à plena disponibilidade de corpo docente, uma vez que temos cursos com quadro docente incompleto, e também há divergência quanto ao espaço físico disponível tendo em vista espaços para ensino que atualmente encontram-se interditados e o conflito de espaço hoje vigente entre segmentos do Campus e a Reitoria.

Assim, torna-se necessário uma melhor conscientização da comunidade quanto a real estrutura física e organizacional do Campus Vitória, para que a avaliação possa refletir melhor a realidade acadêmica deste Campus.

Técnicos-Administrativos

A média apresentada (3,31) em relação a essa dimensão demonstra o indicativo de que a instituição apresenta um quadro similar, aproximando-se de um quadro além ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Tal conceito indica que a missão da escola que propõe; “Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável.”, bem como as propostas do PDI estão sendo, adequadamente implementadas, considerando as metas e as ações institucionais previstas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes.

2.3 - DIMENSÃO 02: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Docentes

Nesta dimensão foi avaliada a política para desenvolvimento dos 3 eixos que definem a missão do Ifes, a citar ensino, pesquisa e extensão. A nota média atribuída a esta dimensão indica que a comunidade avalia como similar às ações de desenvolvimento dos eixos acima citados e o padrão estabelecido no PDI. Ressalto que, como já citado, na atualidade há deficiência quanto a composição do corpo docente, e o Campus Vitória encontra-se hoje com um significativo percentual de profissionais temporários e disciplinas em alguns cursos que não possuem professor responsável. Esta realidade afeta diretamente a prática do ensino e também da pesquisa.

Técnicos-Administrativos

A média do conceito expressado (3,36) pelos TAS em relação a essa dimensão, apresenta o indicativo de que a instituição localiza-se em um quadro similar, aproximando-se de além ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. Tal fato sugere que o IFES, no que tange aos itens supracitados na dimensão, observa os referenciais de qualidade nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação lato *sensu* e *stricto sensu* presencial e a distância, que possui, demonstrando que as diretrizes de ação são acessíveis a comunidade, coerentes com o proposto no PDI e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

2.4 - DIMENSÃO 03: RESPONSABILIDADE SOCIAL.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Docentes

Nesta dimensão foi avaliada a responsabilidade social do Campus Vitória. A nota média atribuída a esta dimensão indica que a comunidade avalia como similar às ações sociais desenvolvidas no Campus e o padrão estabelecido no PDI, no âmbito da inclusão social, da defesa do meio ambiente e do fomento cultural e artístico junto à sociedade capixaba.

Técnicos-Administrativos

A média apresentada (3,51) em relação a essa dimensão demonstra o indicativo de que a instituição apresenta um quadro similar, aproximando-se de um quadro além ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. O PDI do IFES em seu item de Responsabilidade social da instituição propõe:

“A criação dos institutos federais afirma a educação profissional como uma política pública a partir das seguintes características: manutenção com recursos de origem pública, comprometimento com o social fundamentalmente no enfoque da igualdade, na diversidade e a articulação com outras políticas como as de trabalho, renda, desenvolvimento local e ambiental.”

O resultado da avaliação demonstra que na opinião dos Técnicos administrativos, a instituição mantém uma relação adequada com os setores da sociedade, empregando com coerência as políticas de ações sociais, contribuindo adequadamente para o desenvolvimento sócio econômico da região, tendo em vistas ações de defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e incentivo da produção artística. A avaliação sugere ainda, que Instituição pode avançar, no sentido de aplicar maiores investimentos nas áreas abordadas nessa dimensão.

2.5 - DIMENSÃO 04: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Docentes

Nesta dimensão foram avaliadas as ações de comunicação do IFES com a sociedade e os indicadores apontam para a configuração de um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo



de qualidade indicando que os sistemas de informação interna e externa funcionam adequadamente e são acessíveis às comunidades interna e externa. No entanto devemos ressaltar que a Ouvidoria ainda não foi implantada, prejudicando os registros e observações levados à instancias acadêmicas e administrativas.

Técnicos-Administrativos

A média apresentada (2,86) demonstra que os indicadores da dimensão avaliada configuram em um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Tal conceito demonstra que os canais de comunicação com a sociedade interna e externa não estão coerentes com o PDI, ou seja, os sistemas de informação para a interação interna e externa não funcionam adequadamente, segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos. Talvez a criação, de uma “Ouvidoria”, que teria dentre outras funções, receber, analisar, encaminhar e responder ao cidadão/usuário suas demandas, poderia minimizar a falta de clareza nas comunicações.

2.6 - DIMENSÃO 05: GESTÃO DE PESSOAS.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Docentes

Nesta dimensão foram avaliados aspectos relacionados às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo e suas condições de trabalho e que foram consideradas como similar ao referencial mínimo de qualidade estabelecido pelo PDI, no entanto devemos considerar que o número de docentes e técnico-administrativos não é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição. Muitas turmas de diferentes cursos não dispõem de professores em pleno curso do semestre letivo, e o número de profissionais diretamente ligados com a atividade fim é insuficiente para promover a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão no IFES.

Técnicos-Administrativos

As opiniões dos técnicos-administrativos apresentam na avaliação o CONCEITO 3,44 que expressa o referencial mínimo de qualidade. Vale ressaltar que de acordo com a tabela 01 da página 75 do PDI apenas 18% dos docentes possuem doutorado e 39% mestrado índices abaixo do esperado pelo item 5.2 formação do corpo docente, o conceito obtido demonstra também que o Ifes vem atingindo um patamar coerente com o PDI para “criar condições para o crescimento pessoal e profissional”.

2.7 - DIMENSÃO 06: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.

FRAGILIDADES / POTENCIALIDADES

Docentes

Nesta dimensão os resultados apontam um quadro similar aos referenciais mínimos de qualidade ao apontarem como coerentes com o PDI o funcionamento dos órgãos colegiados e sua representatividade cumprindo os dispositivos regimentais e estatutários. Da mesma forma a



comunidade docente avalia como similar ao referencial mínimo o plano de gestão de metas, relacionado aos objetivos propostos pelo PDI.

Técnicos-Administrativos

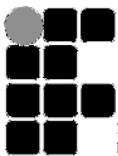
A dimensão em questão obteve CONCEITO 3,24 que expressa o referencial mínimo de qualidade. Logo a organização e gestão da instituição estão coerentes com o PDI, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações; o funcionamento e a representatividade dos conselhos superiores e colegiados de cursos, ou equivalentes, cumprem adequadamente os dispositivos regimentais e estatutários.

2.8 - DIMENSÃO 07: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Docentes

- 65,62% dos Docentes que responderam ao questionário avaliaram o espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula atribuindo notas entre 5 e 4 considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade
- 71,79% atribuíram notas entre 5 e 4 para as instalações (áreas de estudo/leitura) da Biblioteca, considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 78,91% avaliaram a disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus com notas entre 4 e 3, atribuindo aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 61,72% atribuíram notas 4 e 3 para os laboratórios técnicos/áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas) e 28,13 % avaliaram com notas entre 2 e 1. Este ponto é o que apresenta menor nota na dimensão (3,26) e apesar do percentual maior de docentes que atribuíram aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, uma parte considerável apontou para indicadores da dimensão avaliada com um quadro AQUÉM ou MUITO AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 78,12% avaliaram os recursos tecnológicos disponíveis no campus com notas entre 4 e 3, atribuindo aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 59,38 % classificaram as condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos (hardware e software) dos cursos ofertados com notas entre 4 e 3, atribuindo aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, entretanto, 19,53% atribuíram notas entre 2 e 1, apontando para indicadores da dimensão avaliada com um quadro AQUÉM ou MUITO AQUÉM do que



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL



Ministério
da Educação

expressa o referencial mínimo de qualidade. Importante salientar que nesta questão o número 23,13 % aparece na opção NS.

- 57,81% atribuíram nota entre 4 e 3 para o quesito espaço para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática, atribuindo aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. Importante salientar que novamente, um número importante (24,49%) assinalado na opção NS.
- 75% dos participantes avaliaram os recursos materiais de uso cotidiano com notas entre 4 e 3, atribuindo aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 80,47 % avaliaram os serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório com notas entre 4 e 3, atribuindo aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 85,94% atribuíram notas entre 5 e 4 para as condições do auditório do campus, considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 75,78% dos participantes atribuíram notas entre 4 e 3 para as condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas) e 16,41% avaliaram com notas entre 2 e 1. Observa-se um percentual maior de docentes que atribuíram aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, e uma menor parte que apontou para indicadores da dimensão avaliada com um quadro AQUÉM ou MUITO AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
- 80,47% avaliaram as condições dos ambientes poli-esportivos com notas entre 5 e 4, considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. 17,01 % assinalaram a opção NS.
- A nota média da dimensão foi 3,55. Valor acima da média geral 3,44. Nas questões discursivas houve referência a infra-estrutura física com relação à escassez de material de espanhol na biblioteca – dicionários e revistas. A quantidade de Docentes que assinalaram a opção NS deve ser observada pela instituição como uma carência no que tange ao conhecimento do PDI, que deve ser melhor rerepresentado e divulgado junto à comunidade.

Técnicos-Administrativos

A média apresentada (3,73) concernente a esta dimensão, traz o indicativo de que a instituição apresenta um quadro similar, aproximando-se de um quadro além ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Tal conceito indica que a infra-estrutura desta instituição federal de ensino está coerente com a especificada no PDI, atendendo especialmente as áreas de ensino e pesquisa, e as necessidades de quantidade e qualidade necessárias aos usuários, quer sejam de laboratórios didáticos, atividades culturais, espaços de convivência, recursos de informação e comunicação, acervo bibliográfico e de

serviços da biblioteca. Vale ressaltar aqui a atividade educação à distância, na qual se verifica bom atendimento prestado pelos pólos para educação à distância.

2.9 - DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RESULTADOS ALCANÇADOS

Docentes

- 57,03% dos Docentes que responderam ao questionário avaliaram os métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo IFES para acompanhamento e análise das ações institucionais com notas entre 4 e 3. 26,53 % assinalaram a opção NS e 18% atribuíram notas entre 2 e 1. Nota-se um percentual maior de Docentes que atribuíram aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, e uma menor parte que apontou para indicadores da dimensão avaliada com um quadro AQUÉM ou MUITO AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Observa-se novamente um número de participantes assinalando a opção NS.
- 63,28% atribuíram notas entre 4 e 3 para a atuação na Instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões com os colegiados, considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade. 26,53% assinalaram a opção NS.
- 51,56% dos participantes atribuíram notas entre 4 e 3 para as mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos, considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade, entretanto, esta questão a exemplo das duas anteriores apresentou um alto percentual de participantes que assinalaram a opção NS (37,41%).
- 64,06% avaliaram a implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus com notas entre 4 e 3. 15,63% atribuíram notas entre 2 e 1. 23,81% assinalaram a opção NS. Observa-se um percentual maior de Docentes que atribuíram aos indicadores da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, e uma menor parte que apontou para indicadores da dimensão avaliada com um quadro AQUÉM ou MUITO AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Observa-se novamente um número de Docentes assinalando a opção NS.
- 61,72 atribuíram notas entre 5 e 4 para a contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição, considerando este ponto da dimensão avaliada um quadro ALÉM ou MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Novamente 23,81% assinalaram a opção NS.

A nota média da dimensão foi 3,36. Nota abaixo da média geral 3,44. Muitas questões apresentaram um percentual considerável de apontamentos para o item NS e nas questões discursivas foram apresentadas considerações em relação à dimensão Planejamento e Avaliação e estão abaixo destacadas.



“A aplicação do questionário de avaliação de professores por alunos, deve ser conduzida pela equipe pedagógica ou por uma comissão responsável.”

“A avaliação de professores por alunos deveria ser conduzida pela equipe pedagógica e não durante as aulas, quando alguma atividade acadêmica estiver sendo conduzida pelo professor.”

“A missão, o PPI e o PDI deveriam ser divulgados de forma mais inteligente. Documentos com mais de 300 páginas não são assimilados pela comunidade acadêmica rapidamente.”

Técnicos-Administrativos

Nesta dimensão, a avaliação nos mostrou a média de 3,23 dando-nos a indicação de que esta instituição foi avaliada dentro de um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade, estando também coerente com o PDI. Nota-se assim, que esta instituição apresenta uma coerência entre o planejamento e a avaliação, funcionando adequadamente com eficácia, havendo a participação da comunidade interna, sendo esta informada e obtendo acessibilidade às ações acadêmico-administrativas, através de divulgação e análise de resultados.

2.10 - DIMENSÃO 09: ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

RESULTADOS ALCANÇADOS

Docentes

Para aproximadamente 80% dos docentes, o Ifes apresenta infra-estrutura própria para um bom acompanhamento e elevação do aprendizado discente.

O Ifes pelo conceito apresentado disponibiliza ao discente atendimento aos estudos, visto que os professores dedicam tempo para atendimento ao aluno, além de monitoria e acompanhamento pedagógico e psicológico (quando necessário). O Ifes apresenta a assistência estudantil, que possui como objetivo apoiar políticas estudantis, por meio de ações e programas que visam a melhorar as condições de permanência estudantil no Ifes. Além de propor ações preventivas da retenção escolar e da evasão, quando decorrentes de dificuldades sócio-econômicas. No Ifes existe também, o serviço social que tem por finalidade elaborar, coordenar e executar programas na área social que favorecem a promoção e superação do estudante, por meio de bolsas de monitoria, bolsa administrativa, bolsa de auxílio-transporte, bolsa de estudo, isenção de taxas internas, seguro entre outros.

Aos egressos é feito acompanhamento, por meio de questionários e criação de oportunidades de formação continuada por meio de programas de pós-graduação, além do encaminhamento aos postos de trabalho a partir de solicitações de empresas. Na própria instituição o aluno é incentivado a participar de editais de seleção em programas de iniciação científica, inovação tecnológica e iniciação à docência (no caso das licenciaturas), assim como incentivo a atividades esportivas, participação em coral, orquestra entre outros.

Técnicos-Administrativos

A avaliação institucional nos apresentou uma média de 3,53 que representa um quadro SIMILAR, aproximando-se do quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Tal média coloca a instituição numa situação de coerência com o PDI. A política de acesso, seleção e



permanência de estudantes é eficiente, havendo uma adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. O incentivo à participação de alunos em programas, atividades científicas, esportivas e outros tem sido amplamente divulgada e apoiada. Tais políticas colocam nossos alunos em situação de competitividade, com totais condições de crescimento e reconhecimento.

2.11 - DIMENSÃO 10: GESTÃO FINANCEIRA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Docentes

De acordo com a avaliação realizada no Ifes, percebe-se que aproximadamente 30% dos docentes não apresentam conhecimento sobre as políticas de alocação de recursos, além da aplicação e controle do recurso empregado na instituição. Por outro lado, aproximadamente 50% dos docentes conhecem como os recursos são empregados e aplicados na instituição. Sendo a sustentabilidade financeira alcançada de acordo com o PDI, na qual se verifica que a parte majoritária dos recursos é proveniente do Tesouro Nacional e o restante é gerado pela comercialização de produtos excedentes dos projetos decorrentes do processo ensino-aprendizagem, capacitação de seus servidores, pela prestação de serviços, convênios entre outros.

Logo, para melhor divulgação destas informações poderia ser comunicado aos servidores via e-mail institucional, e quando estas informações estiverem disponíveis em relação ao ano anterior, informar como acessá-las. Ou, proporcionar encontros semestrais com os responsáveis pelos setores, informando-os para que posteriormente, cada setor possa ser informado. Ou ainda, a comunicação por meio de panfletos informativos. Desta forma, ficaria claro para todos da instituição a forma que os recursos são empregados.

Técnicos-Administrativos

A dimensão obteve na avaliação o CONCEITO 3,21 que expressa o referencial mínimo de qualidade. Vale ressaltar que os recursos têm sustentabilidade viabilizada majoritariamente, provenientes do Tesouro Nacional fundamentados no PPA 2008-2011, encaminhados pela SPO/MEC. A Instituição conta ainda com recursos diretamente arrecadados e com outros obtidos por meio da celebração de convênios ou provenientes de descentralização de créditos para objetivos específicos. Destacamos, porém que a operacionalização deste plano está condicionada a disponibilidade de recursos financeiros e recursos humanos capacitados ressaltados no PDI.

V – SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A principal sugestão para a Gestão Acadêmico-Administrativa é a realização de uma ampla divulgação do PDI para toda a comunidade do Campus Vitória. Apesar do resultado da auto-avaliação classificar as dimensões com conceito entre 3 e 4, é perceptível no cotidiano da instituição que muitos servidores e discentes desconhecem o PDI, e em algumas questões apresentaram muitas dúvidas por esta falta de referência.

A divulgação que é feita do PDI no site do Ifes é passiva e exige complementação através de discussões efetivas e periódicas sobre este documento. Desta forma a comunidade do Campus Vitória reunirá melhores condições para a realização de uma análise crítica quanto à realidade deste campus.



Também é importante o trabalho de fomentar a divulgação e discussões para conscientização quanto ao papel da comissão de avaliação institucional. Uma melhor conscientização quanto à relevância do processo de avaliação institucional torna-se estímulo para a participação, em busca de um retorno positivo para cada segmento e atividades realizadas no campus.

Em função da recente transformação sofrida por esta instituição, na mudança de CEFETES (Centro Federal de Educação do ES) para Ifes, há ainda na comunidade do Campus Vitória muitas dúvidas quanto a estrutura organizacional vigente. Uma abordagem clara quanto ao organograma do Ifes e do Campus Vitória também se faz necessária, de modo que cada servidor e todos os discentes possam compreender as funções sob sua responsabilidade, e a relevância da interação com do demais membros da instituição.

A partir do momento em que os servidores (docentes e técnicos-administrativos) reconhecerem com clareza seu papel dentro da instituição, torna-se mais eficaz o processo de auto-avaliação insitucional, assim como, a obtenção das melhorias que este processo indicar.

Vale ainda ressaltar que, é de extrema importância a conscientização dos dirigentes da instituição quanto à implementação das recomendações geradas pela comissão de avaliação, a partir do resultado do processo avaliativo. O processo avaliativo desempenha a função de retro-alimentar a gestão quanto aos acertos e também quanto às deficiências existentes, e sendo assim, este processo só se justifica quando fica comprovada a reconstrução das ações institucionais a partir do diagnóstico obtido pela avaliação institucional.

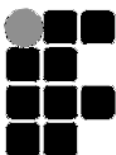
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir da auto-avaliação serão amplamente divulgados e discutidos com os setores constituintes do Campus Vitória, através de seus Coordenadores. Assim como, também apresentados e discutidos com a Direção Geral do Campus, com a qual se pretende programar um cronograma para execução das ações corretivas e preventivas sugeridas pela SCPA.

A execução da auto-avaliação no Campus Vitória enfrentou dois fatores que dificultaram um melhor desempenho neste processo, a citar, um atraso na formatação e disponibilidade dos questionários em formato eletrônico no Sistema Acadêmico (para docentes e discentes) e no Sistema de Registro de Ponto (para os técnicos-administrativos), e um segundo fator de natureza externa que foi uma greve de transporte coletivo na região da Grande Vitória restringindo o acesso do corpo discente ao campus.

Fica a sugestão de, para a próxima auto-avaliação, estabelecermos um cronograma com maior margem tempo para formatação dos questionários e testes nos sistema informatizados da instituição.

Tendo em vista a abrangência deste processo e a dimensão atual do sistema Ifes (com 18 campi), em alguns momentos também houve retardo na comunicação entre a SCPA (de cada campus) e a CPA principal (de todo o Ifes). Sugerimos que haja a partir deste momento um melhor aproveitamento da lista de discussão criada em um ambiente institucional disponível mas pouco frequentado pelos coordenadores da avaliação institucional.



INSTITUTO FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação

Local e Data: Vitória, 28 de março de 2011.

Assinaturas:

Coordenador(a) da SCPA:

Luis Eduardo M. de Lima
Prof. Luis Eduardo Martins de Lima

Membros da SCPA:

Ana Brígida Soares
Profa. Ana Brígida Soares

Hudson Cássio Gomes de Oliveira
Prof. Hudson Cássio Gomes de Oliveira

Hudson Luiz Côgo
Prof. Hudson Luiz Côgo

Edna Graça Scopel - Pedagoga

Jeanne Virgínia Soares
Jeanne Virgínia Soares - Técnica-Administrativa

Lucirlene Andrade do Nascimento Rodrigues – Técnica Administrativa

Moramey Regatieri – Técnica Administrativa

Vitor de Araújo Freitas
Vitor de Araújo Freitas – Discente



Considerações finais

A realização de avaliações, como esta que foi aplicada em 2010, mostra-se como um instrumento importante aos campi do Instituto. Os resultados obtidos demonstraram pontos positivos e negativos que servem de subsídios aos gestores com informações importantes para o planejamento e a execução de ações que possibilitem a melhoria do ambiente educacional.

Além disto, por ter se realizado de forma integrada entre os campi, cujos instrumentos foram discutidos e estruturados em comum acordo entre os representantes das subcomissões, possibilitou à Reitoria e aos Diretores dos campi visualizarem como está o seu ambiente educacional e se os resultados são similares.

Este panorama servirá para que cada campus troque idéias e experiências visando adoção de melhorias e conseqüentemente elevação dos indicadores apontados neste primeiro relatório institucional.

No desenvolver do trabalho da CPA é importante frisar que ocorreram problemas quanto à aplicação dos questionários via sistema acadêmico, na qual, num primeiro momento, somente os docentes conseguiram ter acesso respondendo às questões. Para que os técnico-administrativos pudessem participar gerou-se um aplicativo na intranet, via ponto eletrônico para estes pudessem colaborar com o processo de avaliação institucional.

Além deste fato, deve-se ressaltar também que os campi de Alegre e Santa Teresa não dispunham de sistema acadêmico, portanto, utilizaram o *googledocs* para participarem do processo.

Outra questão a ser abordada é referente à dificuldade de encontros entre os representantes das subcomissões, devido à distância entre os campi. Além disto, alguns campi demonstraram dificuldades no quesito pessoas que foram indicadas para desenvolver as atividades de avaliação, seja em relação ao não comparecimento das reuniões, seja na elaboração final do relatório.

Entretanto, esses pontos negativos serão discutidos (em breve) entre todos os participantes buscando ações que facilitem o desenvolvimento deste trabalho neste ano de 2011.



ANEXO I – Questionário de avaliação aos servidores (Docentes e Téc. Administrativos)

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
Comissão Própria de Avaliação – CPA

Campus: _____ () Docente () Administrativo

Curso: _____ () Efetivo () Substituto

Questões a serem pontuadas/avaliadas pelos Servidores	LEGENDA 1 = Menor pontuação 5 = Maior pontuação NS = Não Sei						
		1	2	3	4	5	NS
DIMENSÃO 01 – PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL							
01	Conhecimento da missão institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional e devida articulação entre os mesmos.						
02	Avalie o quanto o PDI contempla os objetivos e finalidades do IFES						
03	Avalie a articulação entre o PDI e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional)						
04	Avalie o desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI						
DIMENSÃO 02 – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO							
05	As atividades de ensino desenvolvida no campus atende as demandas sociais locais/regionais						
06	Incentivos e condições do campus para a produção científica						
07	Condições dadas pelo IFES à participação em eventos científicos						
08	Todo curso existente ou que se pretenda no campus é discutido pela comunidade interna e externa.						
09	A oferta de cursos ocorre a partir das discussões e informações que comprovem a sua viabilidade.						
10	Avalie a atuação do Comitê de Ética de seu campus						
DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL							
11	Contribuição do IFES para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional						
12	Ações que promovam inclusão social à capacitação/ensino ofertados pelo IFES						
13	Ações de integração do IFES à comunidade local/regional (Promoção de democracia e cidadania)						
14	Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente						
15	Projetos e ações culturais interagindo com a comunidade local/regional						
DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA							
16	As orientações/informações recebidas no campus são claras e objetivas						
17	Conhecimento das funções e tarefas de cada setor/profissional no campus.						
18	Conhecimento das diretrizes e demais informações institucionais						
19	Os meios de comunicação adotados no campus e em todo IFES contribuem para o fluxo de informações.						
20	Promoção do programa Portas abertas (convite e informes à comunidade sobre atividades/ações do IFES).						
DIMENSÃO 05 – GESTÃO DE PESSOAS							
21	Condições físicas de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, etc)						
22	Plano de carreira, quanto aos critérios de admissão e progressão que a União estipula.						
23	Clima Organizacional						
24	Oferta de Formação continuada						
25	Instrumentos e métodos de avaliação funcional adotados no campus						
DIMENSÃO 06 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL							
26	Responsabilidade e autonomia dos colegiados institucionais (não é colegiado de curso)						
27	O plano de gestão e/ou plano de metas relacionado aos objetivos e projetos institucionais						
28	Adequação do organograma institucional às diretrizes propostas pelo PDI						
DIMENSÃO 07 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA							
29	Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades de aula						
30	Instalações (áreas de estudo/leitura) da Biblioteca						
31	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
32	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)						
33	Recursos tecnológicos disponíveis no campus						
34	Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos (hardware e software) dos cursos ofertados						
35	Espaço para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.						



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



Ministério
da Educação

36	Recursos materiais de uso cotidiano								
37	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório								
38	Condições dos Dormitórios/Alojamentos (campi agrícolas)								
39	Condições do Auditório do campus								
40	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)								
41	Condições dos ambientes poliesportivos								
DIMENSÃO 08 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL									
42	Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo IFES para acompanhamento e análise das ações institucionais.								
43	Atuação na Instituição dos órgãos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões como os colegiados de cursos, conselhos e câmaras que visam a dinamizar a gestão por meio da participação da comunidade acadêmica.								
44	Gestão do campus na implementação de ações que levem à plena execução do plano de trabalho de cada curso								
45	Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais.								
46	Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus.								
47	Contribuição desta avaliação para o planejamento futuro da Instituição.								
DIMENSÃO 09 – ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE									
48	Estrutura de atendimento aos estudos (atendimento com professores e monitoria)								
49	Apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras								
50	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, espaço de participação e de convivência) relacionadas com as políticas públicas e com o contexto social								
51	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica								
DIMENSÃO 10 – GESTÃO FINANCEIRA									
52	Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.								
53	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.								
OBSERVAÇÕES									



ANEXO II – Questionário aplicado aos discentes

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
Comissão Própria de Avaliação – CPA – DISCENTES

Campus: _____

Curso: () Superior () Técnico () Proeja () Proeja-Fic () Fic

Nome do Curso: _____

Módulo: _____

Sexo: () Masculino () Feminino Idade: _____

Questões Avaliadas pelos Discentes PERFIL	LEGENDA 1 = Nunca 2 = Raramente 3 = Quase sempre 4 = Sempre				
		1	2	3	4
01	Sua conduta no aprendizado é ser interessado, participativo, dedicado e com bom aprendizado?				
02	Você frequenta e é pontual às aulas?				
03	Relaciona-se com os professores com cordialidade e respeito?				
04	Sente falta de conhecimentos anteriores para o entendimento dos conteúdos atuais?				
05	Relaciona-se com os alunos de seu curso?				
06	Dedica-se aos estudos extra-classe, participando em monitorias e em atendimentos com o professor?				

Questões Avaliadas pelos Discentes CURSO	LEGENDA 1 = Menor nota 5 = Maior nota NS = Não sei						
		1	2	3	4	5	N S
07	Atualização dos componentes curriculares do curso em relação às exigências do mercado						
08	Articulação da teoria com a prática						
09	Titulação e experiência do quadro de professores.						
10	Quantitativo de professores						
11	Metodologia e material didático utilizados no processo de ensino-aprendizagem do seu curso.						
12	Comunicações/Informações veiculadas pela Coordenadoria						
13	Atuação da coordenação do curso.						
14	Atendimento/Atuação da Gestão Pedagógica						
15	Atuação do Colegiado de curso (superior).						
16	Eventos promovidos pela coordenadoria.						

Questões Avaliadas pelos Discentes INFRA-ESTRUTURA		LEGENDA					
		1	2	3	4	5	N S
17	Espaço físico disponível em relação ao número de alunos por turma.						
18	Adequação dos recursos tecnológicos, materiais de consumo (aulas práticas) necessários às atividades de ensino.						
19	Suporte oferecido aos estudos (monitoria/espço para estudo e atendimento de professor)						
20	Condições das salas de aula						
21	Condições das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)						
22	Condições dos ambientes poliesportivos						
23	Condições do ambiente quanto a conforto (ruídos, temperatura, luminosidade)						
24	Laboratórios técnicos/Áreas para aulas práticas (instalações e adequações às aulas)						
25	Condições do Laboratório de Informática no que se refere aos recursos (hardware e software) dos cursos ofertados						
26	Espaço destinado ao desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.						
27	Instalações (áreas de estudo/leitura) da Biblioteca						
28	Serviços prestados pela biblioteca						
29	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
30	Serviços prestados pelo Registro Acadêmico/Secretaria						
31	Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório						
32	Condições dos Dormitórios (campi agrícolas)						
33	Gestão administrativa do campus						
34	Ofertas de curso de extensão						
35	Programas e apoio à pesquisa científica (PIBIC, PIBITI, PIVITI e outros)						
36	Programas e apoio a projetos de extensão						
37	Regulamentos acadêmicos (ROD e Código de Ética) vigentes						
38	Clareza e relevância das questões abordadas neste questionário como base para análise e aperfeiçoamento do curso e da instituição de modo geral						
SUGESTÕES / CRÍTICAS							